BIBLIOTHECA FACULDADE DE DIREITO RECIFE

UMA SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

N. 61 — ANNO 112

TERÇA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1937

Em resposta á nota ingleza, o governo russo regeita a idéa de medidas prohibitivas unilateraes

CHEGOU A S. PAULO O SR. LIMA CAVALCANTI

Um almoço intimo offerecido ao governador de Pernambuco com a presença do sr. Armando de Salles — O chefe do executivo pernambucano nos Campos Elyseos — Convite para uma visita ao Paraná

S. PAULO, 18 (A. M.) — O sr. Carlos de Lima Cavalcanti foi recebido por numerosas pessôas por occasião de sua chegada a esta capital.

Na gare da estação Norte, aguardavam o chefe do executivo pernambucano o representante do governador do Estado, secretarios de Estado, autoridades civis e militares, congressistas, jornalistas etc.

O representante do "Diario da Noite" solicitou ao sr. Lima Cavalcanti algumas palavras. Attendendo-o, o governador pernambucano declarou o seguinte:

"Diga que serei eternamente grato aos paulistas por essa prova de amizade e de sentimento de brasilidade."

UM ALMOÇO INTIMO OFFERECIDO PELO DEPUTADO VERGUEIRO CESAR

S. PAULO, 18 (A. M.) — O deputado Abelardo Vergueiro Cesar offereceu um jantar intimo ao sr. Lima Cavalcanti, no qual tomaram parte os srs. Armando de Salles Oliveira e senhora; deputado estadual Henrique Bayma, presidente da Assembléa Legislativa; Piza Sobrinho, presidente do Departamento Nacional do Café; Cesario Coimbra, director do Instituto do Café.

EM VISITA AO SR. CARDOSO DE MELLO NETTO

O governador de Pernambuco esteve no Palacio dos Campos Elyseos, em visita ao sr. Cardoso de Mello Netto, governador do Estado, com o fim de agradecer os cumprimentos que o chefe do executivo paulista mandou apresentar-lhe por occasião de sua chegada.

CONVIDADO A VISITAR O PARANA'

O governador Manoel Ribas convidou o sr. Lima Cavalcanti para visitar o Estado do Paraná. E' possivel que seja acceito o convite, devendo o governador de Pernambuco viajar de avião.

HOMENAGENS AO GOVERNADOR PERNAMBUCANO

S. PAULO, 18 (A. M.) — O sr. Lima Cavalcanti foi recebido pelos secretarios do governo, membros da Assembléa Legislativa, autoridades civis e militares.

Abraçado no momento pelos membros da caravana que visitou, recentemente, o Norte, o governador pernambucano manifestou á reportagem dos jornaes a sua magnifica impressão pelo modo como foi recebido nesta capital, dizendo ainda que essa visita significava sobretudo uma homenagem de Pernambuco a S. Paulo.

O sr. Cardoso de Mello Netto, em companhia dos secretarios o governo, recebeu o sr. Lima Cavalcanti, sendo travada animada e cordial palestra.

Ouvido pelos "Diarios Associados" sobre a successão, disse o seguinte:

— "Pernambuco não tem candidato á successão."

Adeante, o sr. Lima Cavalcanti ainda se manifesta contrario á idéa, que julga idiota, absurda, da formação de um bloco do Norte, accrescentando que precisamos é do Brasil constituido em um só bloco.

Por fim, o governador pernambucano trata da crise que assola esse Estado, em virtude da grande reducção da safra.

Indagado pelos reporters qual o nome que julgava mais cotado para a successão, disse o sr. Lima Cavalcanti não conhecer nada sobre os nomes alludidos no momento e prometteu falar sobre politica por occasião do banquete que lhe vae ser offerecido amanhã.

O SR. AGAMEMNON MAGALHÃES DEFENDE-SE DAS ACCUSAÇÕES DO SR. ADALBERTO CORREIA

Occupando a tribuna da Camara, o titular da Justiça e do Trabalho refuta os ataques do representante gaúcho, merecendo applausos do plenario e das galerias

O MINISTRO TERMINOU SEU DISCURSO, FAZENDO A APOLOGIA DO REGIMEN DEMOCRATICO

RIO, 18 (A. M.) — O ministro Agamemnon Magalhães compareceu á Camara para rebater as accusações que lhe foram feitas pelo sr. Adalberto Correia.

Inicia o seu discurso reaffirmando a sua confiança no parlamento e na democracia, recordando que fôra elle o autor do dispositivo constitucional relativo ao comparecimento dos ministros ao Congresso.

Quando assumira a pasta do Trabalho ,encontrára os syndicatos agitados pela onda extremista e immediatamente agira no sentido de combatel-a dentro da ordem juridica existente. Em combinação com a policia, investira contra as opposições syndicnes, conseguindo extinguil-as. Os communistas haviam então lançado mão da Confederação Unitiva Syndical que agia á margem dos syndicatos. Visto isso, coordenava a sua acção com o Ministerio da Justiça após investigações feitas na Confederação localizada no Syndicato dos Bancarios: a policia agia então no seu sector emquanto o Ministerio alarmava a sua influencia nos meios proletarios.

Isso provocava séria decepção entre os communistas, como se depreendia nos documentos appreendidos pela autoridades, os quaes o sr. Agamemnon Magalhães lê perante a Camara.

A acção efficiente do Ministerio do Trabalho junto ás camadas trabalhistas, despertava verdadeiro alarme entre os extremistas que qualificavam a sua pasta de "frigidaire Agamemnon".

O ministro da Justiça assevéra que sempre acompanhára de perto e vigilante as rebeliões proletarias, a gréve de Petropolis, dos Metallurgicos, as actividades do congresso ferroviario de Victoria. Explica a sua acção detalhadamente em cada um desses acontecimentos.

A' Victoria enviára o deputado Chrysostomo de Oliveira, acompanhado de um seu auxiliar de confiança e ambos verificaram que ali se preparava uma greve geral. A sua acção como titular da pasta do Trabalho só poderia ser discreta e não ostensiva.

O sr. Agamemnon Magalhães considera como a melhor prova de sua hostilidade contra os communistas as declarações contidas nos papeis appreendidos pela policia. Disse em sua defesa que os extremistas referiam-se frequentemente ao "canto de sereia" do ministro do Trabalho e a combinação da policia com sua politica.

Passa então o orador a refutar cada uma das accusações expendidas pelo sr. Adalberto Corrêa.

Este ultimo o accusára de ter promovido seu auxiliar immediato o sr. Heitor Muniz e de que defendera Geny Gleizer.

Mas, esse seu secretario escrevera, no caso, apenas por se tratar de assumpto sentimental. Aliás até senhoras da alta sociedade collocaram-se ao lado de Geny Gleizer.

O sr. Heitor Muniz, de mais e mais, sempre combatera em longos artigos o communismo.

Nada tambem apurára contra elle a commissão que procedera ao inquerito do ministerio.

Após a extincção da commissão de repressão ao communismo o presidente Getulio Vargas, numa reunião ministerial, aconselhára aos titulares das diversas pastas a ordenarem a abertura de inqueritos em todos sectores.

No ministerio do Trabalho, a commissão de inquerito, presidida pelo sr. Oliveira Vianna chegára a identicas conclusões que innocentavam o sr. Heitor Muniz.

Por isso, continuava a depositar nelle confiança.

O sr. Agamemnon Magalhães passa, depois a contestar a segunda accusação do sr. Adalberto Corrêa relativamente á protecção ao funccionario Tulio Lima.

Diz que, logo, após haver assumido a pasta do Trabalho, recebera innumeras denuncias contra o inspector regional da Bahia, sr. Silveira Lobo.

Mandára, por isso, o sr. Tulio Lima a São Salvador afim de investigar a veracidade das accusações.

Este, solicitára a nomeação de uma commissão de inquerito.

Após minuciosas pesquizas, apresentára um relatorio em que dependia o inspector veementemente.

Em vista disso, elle, o ministro do Trabalho, despacha o processo focalizando as faltas do inspector e suspendendo-o por 2 mezes.

Não o demittira por constar que o mesmo tinha 29 annos de serviços, considerando essa circumstancia attenuante.

A commissão de inquerito defendera-o allegando que o inspector Silveira era um ardoroso perseguidor dos syndicatos communistas.

Suspenso, o inspector Tulio, designado para substituil-o, agiu immediatamente contra os syndicatos tambem accusados de vermelhos.

O inspector desempenhara tão bem a sua missão que em pouco tempo fundava a União dos Operarios Bahianos, composta de 42 syndicatos.

O sr. Agamemnon Magalhães lembra que o sr. Salgado Filho quando ministro recebera uma denuncia contra o inspector Tullo.

O sr. Salgado Filho a esta altura, aparteia o orador.

Diz que o proprio general Waldomiro Lima fôra o accusador e que pedira o seu afastamento.

O sr. Adalberto Corrêa reaffirma que se trata de um communista fichado.

O sr. Agamemnon Magalhães contesta a affirmação, e diz que recebeu uma denuncia segundo a qual o inspector Tullo é integralista.

O CASO DE SYLLO MEIRELLES

Proseguindo o ministro da Justiça rebate a terceira accusação, relativa ao funccionario Syllo Meirelles, que, segundo o representante gaucho fôra preso em Recife como extremista.

Posso affirmar — diz o orador — que o sr. Adalberto Corrêa se engana.

O serventuario em questão jámais fôra o ex-tenente Syllo Meirelles, detido na capital pernambucana como elemento perigoso á ordem publica. O ministro esclarece que nenhum facto se apurou contra Syllo, cujo irmão, este sim, foi participante da revolução communista de novembro de 1935.

A policia da Bahia declarara-o fichado. Por isso quizera exoneral-o, mas por intermedio de pessoas de grande influencia em Recife, soubera que o accusado era um simples debil mental, frequentador de igrejas.

Por isso, como seu cargo não era de destaque na repartição de Pernambuco, deixou-o no exercicio de suas funcções, sobvigiando-o a vigilancia.

O ministro focalisa, em seguida a questão do funccionario de Belém, Guilherme Larocque.

Sabendo-o partidario do então major Magalhães Baraia, e não querendo que a repartição se transformasse em um foco de agitação partidaria, a policia paraense apurara sua innocencia.

O ministro Agamemnon Magalhães vae refutando uma a uma as accusações do deputado gaucho.

Alludindo ás nomeações das Caixas de Pensões e Aposentadorias de São Paulo, o ministro informa que todas foram feitas a pedido do sr. Jairo Fontes.

A NOMEAÇÃO DO SR. CASTRO RABELLO

A seguir explica a nomeação do sr. Castro Rabello para o Conselho Nacional do Trabalho.

Antes delle — diz o ministro, outros elementos conservadores foram nomeados para o Conselho.

O sr. Alceu de Amoroso Lima, por exemplo, convidado para aquelle cargo, indicar mais dois membros.

Quando chegara a vez de se escolher um professor de Direito, consultara o sr. Gilberto Amado, e este lhe indicara o sr. Castro Rabello.

Lavrada a nomeação, fôra procurado pelo deputado Euvaldo Lodi, que lhe affirmara que o acto lhe causou estranhesa.

Sua attitude fôra de espectativa em relação ao sr. Castro Rabello, accusado de communista e preso após a revolução extremista de novembro de 1935.

O orador prosegue:

"Quer a Camara saber de um facto eloquente e interessante?"

E accrescenta o orador:

Preso o professor, sabem os srs. deputados, quem veiu me pedir para que intercedesse junto ao governo pelo sr. Castro Rabello?

Foi a representação patronal do Conselho.

O ministro Agamemnon Magalhães ante manifestações de estupefacção esclarece então que o professor Castro Rabello no exercicio de suas funcções se impuzera, pela sua linha, á consideração conservadora.

Preso, porém, teve que ser exonerado do Conselho.

Politicos e a Associação Commercial Paraense pleitearam a revogação do acto. Não cedeu. Terminado o seu contracto achava-se o serventuario na prisão. Resolveu então não mais contractal-o.

A THESE DA FACULDADE

A ultima parte do discurso do ministro Agamemnon Magalhães é relativa á these que defendeu na Faculdade de Direito do Recife.

Rerefe-se o orador á confusão do deputado gaucho attribuindo em seus commentarios idéas avançadas ao escriptor Octavio de Faria.

Diz que o intellectual brasileiro defende idéas as mais conservadoras e é o autor do maior livro de combate ao communismo no Brasil.

Por signal era até fascista o escriptor que o sr. Adalberto Corrêa qualificara de communista.

Quanto á these, esta era justamente o contrario — uma replica ao marxismo.

O representante gaucho accusara-o ainda, diz o ministro, por affirmar ser o syndicato um orgão de luta.

Alguem poderia negar esse conceito? pergunta o sr. Agamemnon Magalhães.

O ministro da Justiça finaliza o seu longo discurso fazendo a apologia da democracia.

Ruidosa ovação abafou suas ultimas palavras. Das galerias partiu esse grito:

"Adalberto entrega os pontos."

O ministro Agamemnon Magalhães desceu da tribuna cercado por deputados que o cumprimentavam e o abraçavam.

Como consagração a um ministro de Estado, foi esta a maior que já se realizou na Camara dos Deputados.

O SR. ADALBERTO CORREIA MANTEM SUAS ACCUSAÇÕES

Mal o ministro da Justiça afastou-se da tribuna, o deputado Adalberto Correia tomou a palavra.

Declarou que mantinha as suas accusações e tinha convicção que o sr. Agamemnon Magalhães, apezar de sua intelligencia e sua habilidade ouviria a sua propria consciencia, nas horas de recolhimento.

INCIDENTE ENTRE O SR. OSWALDO LIMA E OS GAUCHOS

Seguiu-se na tribuna o sr. Oswaldo Lima. Disse que deante da attitude do sr. Adalberto Correia, estava convencido de sua insinceridade. O sr. Adalberto Correia faltava la-

(Continúa na 3.ª pagina)

AVANÇARAM ATÉ OS ARRABALDES DE MALAGA AS TROPAS NACIONALISTAS

NATURALIZADOS HESPANHOES CERCA DE 100.000 ESTRANGEIROS COMMUNISTAS

253 reféns assassinados em Santander — E' grande o numero de orphãos em San Sebastian — Os anarchistas incitam a população contra os bolchevistas

MOSCOU, 18 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A Agencia Tass divulgou, hoje, o texto da resposta sovietica á nota britannica de 9 do corrente, sobre o embargo de voluntarios para a Hespanha.

Recorda, primeiramente, a nota de 4 de dezembro ultimo e o memorial de 29 do mesmo mez — salienta a Agencia Tass — por si sós já constituem á resposta de Moscou ás propostas contidas na nota britannica e notadamente as que se referem á applicação do systema de controle elaborado pelo comité de não intervenção sobre a remessa de voluntarios e contingentes militares.

No seu precitado memorial, o governo sovietico propõe o controle, que poderia ser effectuado mesmo sem o assentimento do governo nacionalista hespanhol. Apresenta esse controle, na sua concepção, sob a forma de medidas a serem tomadas pelas forças navaes de algumas e de todas as potencias membros do comité de não intervenção. Expressa, em seguida, o desejo de que os signatarios do accordo encarreguem immediatamente os seus agentes e os seus navios de guerra nas aguas hespanholas de fiscalizar a chegada eventual de voluntarios de contingentes militares e de organizar a esse respeito processos verbaes destinados a serem publicados.

O governo da U.R.S.S. regeita a idéa de medidas prohibitivas unilateraes, porque — declara a Agencia Tass — é para temer que taes medidas possam entravar a collaboração internacional, assim como a execução do controle que o comité de Londres tem em mira.

Depois de repetir as suas já conhecidas accusações que pretendem que outros governos prestam assistencia ao general Franco, ajunta que essas medidas devem ser consideradas como prematuras e conclue que é inopportuno que se entre no caminho que conduz a essas medidas.

CONFERENCIA INTERNACIONAL PARA AUXILIO AOS VERMELHOS

PARIS, 18 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Acaba de realizar-se, nesta capital, uma conferencia internacional relativa aos soccorros á Hespanha vermelha, presentes delegações de 20 paizes.

Os trabalhos dessa conferencia terminaram depois de deliberações destinadas a augmentar o auxilio aos marxistas hespanhoes, tanto material como moralmente.

Um dos principaes oradores da reunião foi o sr. Jouhaux, chefe da Confederação Geral do Trabalho Francez.

CONTINUARA' NO BANCO DA FRANÇA A RESERVA-OURO DA HESPANHA

PARIS, 18 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — "Le Jour" noticia, hoje, que, na proxima reunião do comité internacional de não intromissão, é bem provavel que se trate tambem do problema das reservas-ouro hespanholas exportadas para o estrangeiro pelo governo de Valencia caso este que está creando uma situação bem desagradavel para o governo francez.

Nas ultimas semanas, politicos de destaque da França chamaram a attenção do sr. Léon Blum para os perigos que comporta a attitude até agora observada pelo governo francez no caso, havendo unanimemente declarado os ministros das Relações Exteriores e da Fazenda que o Banco da França não mais continuará as operações realizadas por conta do governo vermelho de Valencia. O sr. Léon Blum, no entanto, se mostrou surdo deante dessas declarações, respondendo que não podia se privar o governo vermelho hespanhol dos seus meios de propaganda.

Na opinião daquelle jornal que continua a confiar na victoria das tropas nacionalistas hespanholas, o ouro hespanhol constituirá uma excellente base para novas negociações franco-hespanholas.

Restituindo aquellas reservas espontaneamente, o governo francez prestará um immenso serviço ao governo nacionalista de Burgos, obtendo, por sua vez, certas vantagens. Em todo caso, seria mais elegante para a França tomar espontaneamente medidas que dentro de algumas semanas será forçada a acceitar contra a sua vontade.

NOS ARRABALDES DE MALAGA AS TROPAS REVOLUCIONARIAS

GIBRALTAR, 18 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O avanço do exercito nacionalista hespanhol do sul continuou, hontem, com força redobrada. Logo após a conquista da cidade de Estepona, as columnas motorizadas e as divisões da cavallaria marroquinas reencetaram immediatamente a sua marcha para a frente, occupando o porto de Marbella e a localidade de San Pedro de Alcantara e perseguindo e derrotando os milicianos vermelhos que fugiam na maior desordem possivel.

Numerosas patrulhas das forças do general Queipo de Llano já avançaram até os arrabaldes de Malaga. A vanguarda das tropas nacionalistas estão sendo consideravelmente garantidas por dezeseis aviões de bombardeio trimotores, repartidos pelo exercito do sul, os quaes vôam, a pequena altitude, sobre o caminho que o mesmo segue, pelo litoral, até Malaga. Além disso, as bombas que lançam constantemente e as rajadas das suas metralhadoras permittiram, com segurança, que se impedisse qualquer tentativa feita por Malaga para enviar reforços a Marbella. Malaga foi novamente bombardeada pelos aviadores nacionalistas e pelos cruzadores nacionalistas Almirante Cervera e Canarias, hontem. Esse bombardeio parece ser o preludio do ataque geral a Malaga esperado para amanhã.

ANARCHISTAS INCITAM A POPULAÇÃO CONTRA OS BOLCHEVISTAS

SALAMANCA, 18 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — As profundas divergencias existentes entre bolchevistas de um lado e anarcho-syndicalistas do outro resaltam de um manifesto que acaba de ser irradiado pelos syndicatos da "CNT", no qual solicitam que a população civil se negue a obedecer aos chefes bolchevistas.

Esse manifesto incita a população não só a não cumprir as ordens da commissão domiciliaria bolchevista, ou seja a succursal madrilena da Tcheka de Moscou, mas tambem a empregar a força, caso seja necessario, afim de frustar "a espionagem dos agentes bolchevistas".

Todavia, suppõe-se que a população, maltratada por todos os dirigentes vermelhos, não ouvirá tanto a solicitação dos anarcho-syndicalistas como as ordens dos bolchevistas.

CEM MIL ESTRANGEIROS NATURALIZADOS HESPANHOES

VALENCIA, 18 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A gazeta official publica, hoje, um decreto, relativo á naturalização dos estrangeiros e destinado a transformar em cidadãos hespanhoes mais de cem mil elementos subversivos que acudiram de diversos paizes, sobretudo da França, para combater contra o governo nacionalista de Burgos.

ASSASSINADOS EM SANTANDER 253 REFENS

PARIS, 18 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A imprensa desta capital publica, hoje, u'a nota que lhe foi enviada de San Sebastian, na qual se affirma que os milicianos vermelhos hespanhoes assassinaram 253 refens que se achavam recolhidos á prisão em Santander.

DETIDOS SEIS CARGUEIROS SOVIETICOS

MOSCOU, 18 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Communica-se officialmente, nesta capital, que os navios de guerra nacionalistas hespanhoes detiveram seis vapores sovieticos que viajavam com destino aos portos europeus.

Depois de uma minuciosa busca, os cargueiros sovieticos foram postos em liberdade novamente, continuando o seu caminho.

RECEBIDA IRONICAMENTE A LEI FRANCEZA DE EMBARGO DE VOLUNTARIOS

SAN SEBASTIAN, 18 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os jornaes nacionalistas commentam ironicamente a approvação de u'a moção pela qual a Camara dos Deputados da França concede plenos poderes discricionarios ao governo Blum para impedir a partida de voluntarios francezes para a Hespanha.

Os mesmos jornaes põem em relevo a simultanea declaração do sr. Jouhaux, dictador occulto da França, ao serviço de Moscou, que, na reunião de hontem do comité pró-marxistas hespanhoes fez abertamente votos pela victoria dos mesmos contra o movimento nacionalista do general Franco.

ENFRAQUEJAM OS NACIONALISTAS EM BILBA'O

BILBA'O, 18 (A. M.) — Enfraqueceu consideravelmente a actividade da artilharia revolucionaria contra as posições legalistas.

GRANDE NUMERO DE ORPHAOS EM SAN SEBASTIAN

BAYONNA, 18 (A. M.) — Noticias de San Sebastian informam que é de tal maneira o elevado numero de orphãos nos azylos d'ali, que estes são incapazes de contel-os.

"A HESPANHA NÃO PROVOCARA' A GUERRA EUROPE'A"

LONDRES, 18 (A. M.) — Ao correspondente do Daily Mail, o general Franco em entrevista declarou:

"Fique certo o mundo de que não será a Hespanha quem provocará a guerra na Europa; que não existem soldados allemães no Marrocos hespanhol e que o governo que dirijo está disposto a não entregar aos estrangeiros, a menor parcella do territorio hespanhol."

UM NAVIO FASCISTA FOGE AO ATAQUE DO INIMIGO

BARCELONA, 18 (A. M.) — O Conselho de Defesa annunciou que ás 2 horas da madrugada foi observado um cruzador fascista.

O navio, depois de ter bombardeado a costa com projectis de longo alcance, sem conseguir o seu objectivo, fugiu ao ataque das baterias de costa.

OS NACIONALISTAS EM TERRENOS DE CASA DEL CAMPO

CADIZ, 18 (A. M.) — A estação de radio local informa que a nevada de hontem não permittiu a marcha das operações nacionalistas.

Todavia, os revolucionarios atacaram e retificaram suas posições, batendo elementos governamentaes.

Foram feitos 77 prisioneiros.

As tropas nacionalistas chegaram até aos terrenos da Casa del Campo, occupados pelos governistas.

OS SITIADOS NO HOSPITAL DE CLINICA DA CIDADE UNIVERSITARIA

MADRID, 18 (A. M.) — Os nacionalistas não puderam libertar os revolucionarios sitiados no hospital de clinica da Cidade Universitaria, a despeito de sobrehumanos esforços.

EXIGIDA A RETIRADA DE AZANA NA CATALUNHA

MADRID, 18 (A. M.) — O ministerio da Guerra communicou o seguinte:

"No front central, o máo tempo difficultou as operações; em Guadalajara foi repellido um violento assalto do inimigo; nas posições me-

(Continúa na 3.ª pagina)

UM GRUPO DE MEDICOS BRASILEIROS VISITA A ALLEMANHA

DR. CORRÊA NETTO, CHEFE DA DELEGAÇÃO, EXALTA A SITUAÇÃO ACTUAL DO REICH

BERLIM, 18 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Procedentes de Hamburgo, chegou hoje, ás 12 horas e 26 minutos, a esta capital, o grupo de medicos brasileiros que se acham actualmente em visita á Allemanha e que demorarão em Berlim até a proxima segunda-feira, 25 do corrente.

Na estação ferroviaria se haviam reunido numerosas pessoas para receber os illustres visitantes, figurando entre ellas o sr. Glauco Ferreira de Souza, secretario da embaixada do Brasil nesta capital, que representou o embaixador do seu paiz, além de numerosos membros da colonia brasileira, do Instituto Ibero-Americano e do Centro Academico para os estrangeiros.

ELOGIANDO A ACTUAL SITUAÇÃO DO REICH

Um representante da Agencia Transoceanica entrevistou o chefe da delegação medica brasileira, dr. Correia Netto, que, depois de lhe pedir que transmittisse as suas saudações ao povo da patria brasileira, declarou o seguinte:

— "Estamos surpreendidos com a recepção que nos foi dispensada na Allemanha. Da nossa estada em Hamburgo trazemos tantas impressões que se torna difficil expressal-a em poucas palavras.

Tudo o que vimos constitue para nós um cathegorico desmentido á propaganda feita por certos jornaes estrangeiros sobre a situação allemã."

O dr. Klau Rudolth, por sua vez, tambem declarou ao representante da mesma agencia o seguinte:

— "Peço que a Transoceanica transmitta as nossas saudações a todo o Brasil e especialmente á colonia allemã, com a qual nos unem vinculos de tradicional amisade. A nossa maior felicidade é constituida pelo facto de haver podido constatar que nunca estivemos equivocados quando julgamos as altas qualidades do povo allemão que até agora só conheciamos através da colonia allemã residente no Brasil.

Depois de terminar a nossa visita á Allemanha, regressando ao Brasil, estreitaremos cada vez mais os laços de amisade entre os dois paizes, levando ao mesmo tempo a saudação dos nossos compatriotas residentes na Allemanha para os nossos irmãos do Brasil."

Em Hamburgo, juntou-se á delegação brasileira o dr. Otto Bier, famoso bacteriologista brasileiro que se encontrava na Allemanha casualmente.

Da estação ferroviaria, os jovens scientistas seguiram para o hotel, onde se realizou um cordeal almoço de que participaram os academicos brasileiros e os seus collegas allemães.

A's 15 horas effectuou-se um passeio de auto-omnibus, durante o qual os illustres visitantes percorreram a cidade terminando com uma inspecção do "Reichsportfeld", local onde se realizaram os recentes jogos olympicos internacionaes.

A' noite, haverá uma ceia no hotel.

HOMENAGEM AOS MORTOS DA GRANDE GUERRA

HAMBURGO, 18 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Um grupo de scientistas brasileiros, composto de 23 medicos que se encontram actualmente na Allemanha visitou hoje, aqui, antes de seguir para Berlim, a Praça Adolf Hitler, depositando no monumento em honra aos heroes allemães uma corôa de louros, adornada com as côres germano-brasileiras.

Em seguida, os illustres visitantes dedicaram um minuto de silencio á memoria dos allemães que tombaram durante a Grande Guerra.

Ao se despedir, fizeram a saudação allemã.

Os jovens scientistas brasileiros tambem estiveram em visita ao Instituto Tropical, mostrando-se enthusiasmados com as suas installações.

Depois de visitar o Jardim Zoologico de Hangengeck Steilingen, reuniram-se com os membros do Instituto Ibero-Americano e do Centro Academico para os estrangeiros, terminando a sua estada, hontem, á noite, em Hamburgo, com uma reunião no edificio da Camara Municipal, durante a qual reinou a maior cordialidade.

REALIZAR-SE-ÃO NO DIA 20 AS ELEIÇÕES MUNICIPAES EM MATTO GROSSO

DENEGADO O PEDIDO FEITO PELO PARTIDO EVOLUCIONISTAS PARA QUE AS MESMAS FOSSEM ADIADAS

RIO, 18 (A. M.) — O Partido Evolucionista do Matto Grosso requereu ao Tribunal Regional Eleitoral dali adiamento das eleições municipaes marcada para o dia 20, allegando falta de garantias em vista da agitação reinante.

O mesmo partido tambem pediu que se communicasse ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral a resolução tomada.

O T. R. de Matto Grosso entendeu que não devia adiar as eleições baseado no texto constitucional do Estado.

Quanto a segunda parte, determinou que fosse feita a communicação, a qual foi examinada hoje pelo T. S. E.

O deputado Generoso Ponce additou novos argumentos, concluindo por impetrar o adiamento das eleições.

O ministro Plinio Casado sustentou que o Tribunal só poderia marcar eleição si a Constituição Federal ou Estadual omitisse a data de sua realização.

"No caso, accrescentou, a Constituição Estadual precisa que as eleições em questão proceder-se-ão oito mezes após a sua promulgação."

"O dia 20 é o estabelecido de accordo com o dispositivo." Portanto, concluiu o sr. Plinio Casado; nem que Matto Grosso nadasse em sangue, deria provimento ao recurso, porque é contra a expressa disposição legal.

Os demais juizes se manifestaram de accordo com o ministro Plinio Casado e negaram provimento ao recurso, em virtude da falta de competencia do T. S. E. para marcar nova data, differentemente da já fixada pela Constituição Federal.

OS DEPUTADOS CLASSISTAS E AS ACCUSAÇÕES AO SR. AGAMEMNON MAGALHÃES

DECLARAÇÕES DOS SRS. ABILIO DE ASSIS, RIBEIRO COSTA E ABEL JOSE' DOS SANTOS AO "DIARIO DA NOITE" DO RIO

RIO, 18 (A. M.) — Sobre as accusações do sr. Adalberto Correia ao ministro da Justiça, sr. Agamemnon Magalhães, accusado de esposar idéas extremistas, o "Diario da Noite" entrevistou o deputado classista bahiano, sr. Abilio Assis.

O representante das classes industriaes declarou o seguinte ao vespertino carioca:

"Acho deploravel a attitude do sr. Adalberto Correia".

O jornalista inquiriu depois o entrevistado sobre sua opinião a respeito da recente moção de solidariedade dos syndicatos classistas ao sr. Agamemnon Magalhães.

O parlamentar bahiano respondeu:

"Melhor que ninguem sabem perfeitamente os trabalhadores, que o ministro Agamemnon Magalhães é sincero e nunca foi extremista.

Ao contrario, sua acção sempre foi energica junto ás classes trabalhadoras.

A attitude do sr. Adalberto Correia serviu para exploração extremista, pois quando discursava as galerias da Camara estavam literalmente cheias de integralistas que milagrosamente não o applaudiram.

O sr. Adalberto Correia é um inoccente".

DECLARAÇÕES DO SR. RIBEIRO COSTA

O representante mineiro pela lavoura, sr. Ribeiro Costa, declarou que os factos relatados pelo deputado gaucho não puderam impressionar.

Fez em seguida um relatorio das conclusões injustas e do personalismo da attitude do representante do Rio Grande.

E disse:

"Foi uma verdadeira decepção após o repto que lançamos ao sr. Adalberto Correia, perguntando-lhe sobre a verdade de existir "uma fermentação vermelha" dentro dos syndicatos, conforme dissera".

O sr. Ribeiro Costa declarou não ser verdade a affirmação do deputado.

Disse que os trabalhistas apoiam o sr. Agamemnon Magalhães e confiam na acção patriotica do sr. Getulio Vargas, accrescentando:

"Os trabalhistas estão firmes na defesa do actual ministro da Justiça "e do regimen".

FALA O REPRESENTANTE, SR. ABEL JOSE' DOS SANTOS

O representante pernambucano pela lavoura, deputado Abel José dos Santos, declarou:

"O discurso do sr. Adalberto Correia é illogico.

Faltou-lhe justamente a base, que seriam no caso os documentos.

Onde se viu uma conclusão sem premissa? — perguntou o classista pernambucano.

E logo em seguida:

"Eu estou com os trabalhadores; estes estão com o ministro; o ministro, por sua vez, está com o sr. Getulio Vargas. E todos nós estamos com o regimen".

UMA FALSIFICAÇÃO DA PERSONALIDADE DE BOCAGE

Assim é considerado por muitos em Lisbôa o film "Tobis Portugueza" sobre o grande poeta — Pede-se que seja prohibida a sua exhibição

(Da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisbôa)

LISBOA, janeiro — A "Tobis Portugueza" produziu um film sobre a vida de Bocage e confiou a direcção do mesmo a Leitão de Barros.

O assumpto era interessante, falava á alma lusa, ou melhor, iberica, e o director já demonstrára, mais de uma vez, estar á altura do encargo. Mais de uma fita bem feita e curiosa foi produzida por Leitão de Barros e isso justificava a curiosidade com que se esperava o BOCAGE.

Entretanto, esse film não está sendo recebido num ambiente de louvores. Pelo contrario, ha muito em Portugal quem considere uma completa falsificação da personalidade do grande poeta. O escriptor Alfredo Pimenta publicou um artigo sob o titulo "Já Bocage não sou..." A em que define bem esse espirito de hostilidade á fita em questão. Destacamos desse artigo os seguintes trechos significativos.

UMA TRISTE MIXORDIA

"Porque superiormente me interessam as cousas que possam ter influencia no espirito publico, quiz ver o que era o film relativo ao poeta Bocage.

E roubando com pesar, uma tarde a trabalhos sérios, installei-me num balcão do cinema que funcciona no theatro que foi, em melhores dias, de Dona Amelia.

E vi.

Que vi eu?

A mais absurda, a mais escandalosa, a mais estupida deformação psychologica do vate e da sua época.

Aquillo não é um film: é uma triste mixordia.

Não entro na apreciação da parte propriamente technica do caso. Não sou cinephilo, nem cinecola, para poder ter opinião sobre os volumes, os claro-escuros, projecções e outras miudezas sobre que toda a gente depõe e opina.

Nem isso me interessa.

Visto que se tratava de apresentar ao publico o Bocage, era a maneira dessa apresentação que me apetecia conhecer.

Tudo aquillo é um disparate sem pés nem cabeça — com filhas-familia a passear sosinhas as ruas de Lisboa, nos fins do seculo XVIII; o intendente Pina Manique a forçar a "consigna" do Paço dos Reis, entrando, contra a vontade expressa do rei, como por sua casa dentro, no gabinete do principe regente; com Bocage a regressar da India, official de marinha, e a commandar marinheiros, e conde de Almada, creança, muito mal-creado, em cima de uma mesa de sala de baile, a bater nos espelhos, etc etc.

Musica — esplendida: quadros de paysagem — muitos bellos. Tudo isto, porém, a encaixilhar uma cousa simplesmente reles.

Bocage, o vate Elmano, não me pertence a mim, nem te pertence a ti, nem pertence a elle, a nós, a vós, ou a elles: Elmano, o vate Sadino, é uma figura nacional, faz parte do patrimonio nacional, e não é licito a ninguem arrastal-o para o pelourinho dum "écran" caricaturado, deformado como está ali, no cinema do theatro de D. Amelia.

APENAS UM POETA TABERNARIO?

Foi um poeta tabernario? Foi. Mas não foi só isso.

Tabernario como elle, mais ou menos como elle, foi Camões, e ninguem se atraveria a exhibil-o no panno branco de um cinema, apenas como tal.

Homens desta natureza — tal Villon, tal Camões, tal Lope de Vega, tal Verlaine, tal Bocage — offerecem ao analysta duas faces que se completam, como o "Entero do Conde de Orgaz" de El Grego: a humanal, enodoada de lama, asquerosa de vicios e mazelas: e a divinal — tocada do genio, resplandecente como o sol: e pura como a lamina de aço de boa tempera.

Bocage foi mais "isto" do que "aquillo".

O Bocage que o sr. Leitão de Barros pespegou no quadro branco do cinema é o Bocage picaro e truão das conversas mysteriosas dos collegiaes pervertidos e das anecdotas desacreditadas dos almanacks de viella.

Ora, esse Bocage, tendo algum fundo de realidade, é o producto da lenda docentia gerada nas tertulias suspeitas dos botequins de escandalo.

O BOCAGE, POETA NACIONAL

O Bocage da nação; o Bocage que entrou na literatura e na historia de Portugal; o Bocage que é indispensavel revelar, denunciar, ensinar, e applicar e sublinhar no povo portuguez — que não tem cultura, nem pachorra para se illustrar o Bocage que é necessario trazer para os palcos dos theatros, para o "écran" dos cinemas, para as salas das conferencias e para os artigos dos jornaes, para ser, por esse meio, restituido á veneração de todos — é o Bocage culto que traduz poemas francezes e versos latinos, para se sustentar e a sua irmã; é o Bocage poeta de sonetos de amor da maior formusura e meia espiritual inspiração; é o Bocage cantor de Nossa Senhora.

"A flor sagrada e pura
Em que pouso o espirito divino..."

é o Bocage posta da corte portugueza.

celebrador dos reis e dos principes; é por fim, o Bocage que, olhando a vida que viveu, se volta para Deus, e, de mãos postas, lhe brada:

"Deus, oh! Deus! Quando a morte á luz me roube
Ganhe um momento o que perderam annos
Saiba morrer o que viver não soube!

ou, ao sentir a morte approximar-se do seu leito, a velhar-lhe os olhos, solta este grito de angustia, remorso e humildade:

"JÁ' BOCAGE NÃO SOU!"

Já Bocage não sou! A' cova escura
Meu destro vae parar desfeito em vento.
Eu aos edos ultrajei! O meu tormento
Leve me torne sempre a terra dura.
Conheço agora já quem figura
Em prosa e verso fez meu louco intento.
Musa! tivera algum merecimento
Se um raio da razão seguisse pura!
Eu me arrependo, a lingua quasi fria
Brada, em alto pregão á mocidade
Que atraz do som fantastico corria:
— Outro Aretino fui. A santidade
Manchei... Oh! se me creste gente impia.
Rasga meus versos, crê na Eternidade!"

Soneto famoso sem par na literatura, que é de todas as escolas e não é de nenhuma, em que não ha mais do que uma alma a gritar a sua dor, a soluçar o seu arrependimento e a apontar os novos rumos aos que o escutam.

Este é que é o Bocage que o publico que enche os cinemas precisa de conhecer e amar.

Podia e devia o sr. Leitão de Barros, para nos dar a personalidade integral do Poeta, ter apresentado, na primeira parte, o Bocage do Nicola, com todas as suas miserias, e na segunda parte, o poeta que vem á superficie do pantano, se liberta delle, atravessa o espaço e paira no ar lavado dos Olos, os olhos fitos na luz divina e imarcessivel. Assim, sim.

AFRONTA E SACRILEGIO

Mas o Bocage que se exhibe por ahi, esse Bocage é uma afronta sacrilega á memoria do poeta genial, e uma lição perversa estupida ministrada ao povo.

Senhor ministro da Educação Nacional! Em nome da verdade litteraria e historica, em nome das necessidades mais banaes da intelligencia do publico; em nome do respeito que deve merecer-nos a memoria do Poeta, peço-lhe, como escriptor e portuguez, que tenha a bondade de intervir, mandando retirar immediatamente da exhibição publica, por mentirosos indigno, o film de Bocage.

Já se tem abusado em demasia da ignorancia dos nossos criticos, da complacencia dos Poderes do Estado e da pachorra de todos nós.

TENHA JUIZO



GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiro adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em pouco dias:
1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.
2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.
3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.
4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém todureto. E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

A DESCIDA FORÇADA DO AVIADOR JOSÉ COSTA EM MINAS GERAES

DECLARAÇÕES DO "AZ" LUSITANO SOBRE A MANEIRA POR QUE REALIZOU A ATERRISAGEM — UMA SAUDAÇÃO AOS BRASILEIROS

SERRO, 18 (A. M.) — O aviador José Costa declarou que passou o Carinhanha ao meio-dia, seguindo a rôta do correio aero militar até Pirapora. A esse tempo voava a 2.000 metros de altura quando as chuvas o desnortearam.

Procurou atravessar a Serra do Cipó ás 17 horas. O nevoeiro, ali reinante, impedira a visibilidade. Accossado pela idéa de approximação da noite e tendo apenas vinte galões de gazolina, procurou um local para descer. Voou sobre diversas localidades, não encontrando pouso.

Resolveu, emfim, aterrar de qualquer forma.

Após evoluções arriscadas, desceu em Bôa-Vista, e damnificando rodas e helices de seu apparelho.

O AVIADOR JOSE' COSTA GOZA PERFEITA SAU'DE

SERRO, 18 (A. M.) — O aviador José Costa continua em perfeita sau'de. O seu avião está apenas ligeiramente avariado e permanece a seis kilometros d'aqui.

O delegado de policia, auxiliado pelas autoridades locaes e a população, providencia para que nada falte ao aviador portuguez.

UM GESTO SYMPATICO A' POPULAÇAO

SERRO, 18 (A. M.) — A população desta cidade, sensibilisada com o gesto do aviador José Costa procurando a igreja logo após o accidente de que fôra victima para agradecer a Deus o seu salvamento, denominou-o de "Aguia Solitaria."

UMA SAUDAÇAO AOS BRASILEIROS

RIO, 18 (A. M.) — Um vespertino recebeu a seguinte saudação do aviador portuguez José Costa.

"Do coração do Brasil, recebam os brasileiros um amplexo cordial.

Conhecendo grande parte do vosso territorio, orgulho-me de vossa ascendencia e nos cumes das montanhas arrebatadoras dessa região, conheço de perto o labor sertanejo através de suas culturas interminaveis.

Durante uma viagem de 12 horas, antes de conhecer a grande metropole, posso exclamar:

"Brasileiros tendes razão de vos orgulhar, sois uma nacionalidade privilegiada!"

A VIAGEM DA RAINHA GUILHERMINA AO TYROL

ELOGIOS A' DIRECÇÃO DA ESTRADA DE FERRO DE COLONIA

AMSTERDAM, 18 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A imprensa hollandeza louva, hoje, a bôa vontade da direcção da estrada de ferro de Colonia que pôz ultimamente á disposição da rainha Guilhermina um wagão salão para a sua viagem ao Tyrol, uma vez que ficou estabelecido, na fronteira allemã de Grenenburg, que o carro salão em que a rainha viajava para Munich estava com uma das suas molas partidas.

Em vista disso, a soberana hollandeza se transferiu do seu wagão para o da administração da estrada de ferro allemã.

A LEGAÇÃO TURCA EM ADDIS-ABEBA

SERA' TRANSFORMADA EM CONSULADO GERAL

ROMA, 18 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O governo turco communicou ao ministro das Relações Exteriores da Italia a retirada da sua legação em Addis-Abeba, dizendo que esta será provavelmente transformada em consulado geral.

O governo turco solicitou, ainda, ao governo italiano que continue a dar a sua protecção aos interesses dos cidadãos turcos na Abyssinia.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Emquanto o sr. Leon Blum obteve que a Camara votasse os plenos poderes ao governo para resolver sobre a questão dos voluntarios para a Hespanha, o general Goering terminou suas conversações em Roma com o chefe do governo italiano.

A visita do logar tenente do fuehrer á Cidade Eterna indica que entre a Italia e a Allemanha o entendimento se accentua cada vez mais cordial e mais dispostas se acham as duas nações a impedir que o communismo obtenha maior expansão na Europa.

Como se sabe, o "accordo de cavalheiros", assignado entre a Inglaterra e a Italia, nada tem a vêr com a questão na Hespanha.

Foi apenas um meio de resolver a grave tensão do Mediterraneo entre os dois paizes, aggravada pela crise da Ethiopia.

Hoje, parece não restar mais nenhuma duvida que o bloco fascista intervirá, num gesto espectacular, contra a tentativa de bolchevização de qualquer particula do territorio europeu.

Aliás, convem não perder de vista que a opinião ingleza não veria tambem com bons olhos que tal cousa acontecesse. E a prova é que o addido militar britannico, em Praga, teve ordem de promover uma pesquiza no sentido de apurar certas accusações da imprensa allemã, de que a Tcheco-Slovaquia é hoje um prolongamento militar da Russia communista.

Coincidem com a visita do general Goering a Roma a recrudescencia do ataque do general Franco na frente de Madrid e uma operação de larga envergadura tentada com o maior exito na frente de Malaga.

A occupação de Estepona veiu desferir nos defensores do porto mediterraneo um golpe muito fundo, sendo que o avanço prosegue nessa região com a occupação da cidade de Marbella.

Nos circulos internacionaes acredita-se que tanto a Italia como a Allemanha hoje mais do que nunca estão dispostas a auxiliar o general Franco, na espectativa de que o chefe nacionalista terá conquistado completamente Madrid, antes de concluido o novo accordo, agora proposto pelo Foreign Office.

A Italia não cessará de enviar novos "voluntarios" para a Peninsula Iberica, sem interromper sequer por um momento taes remessas.

Sabe-se que na semana ultima embarcaram em Napoles dois mil homens, approximadamente, os quaes se destinavam á Africa Oriental, segundo os informes divulgados de fonte official.

Na realidade, porém, dirigiam-se á Hespanha, onde combaterão com as forças da revolução.

Para engordar e ganhar saude:



VANADIOL

Aconselhado pelos medicos como o melhor fortificante

A reunião de hontem da Assembléa Legislativa do Estado

Approvado um telegramma de solidariedade ao ministro Agamenon Magalhães - A attitude da minoria - Emendas ao projecto de financiamento á lavoura - Discurso do sr. Pio Guerra

Sob a presidencia do deputado Antonio Raposo e servindo, respectivamente, de 1º e 3º secretarios, os srs. Livino Pinheiro e Carlos Rios, reuniu-se hontem a Assembléa Legislativa do Estado.

A' hora regimental compareceram os seguintes deputados: Affonso Ferras, Alfredo de Medeiros, Angelo de Sousa, Antonio da Fonte, Antonio Raposo, Arthur de Moura, Arsenio Meira, Bandeira de Oliveira, Carlos Rios, Cassiano Pereira, Costa Pinto, Felix de Sá, Hildebrando de Menezes, Severino do Patrocinio, José Vieira, Lins Petit, Lins e Silva, Livino Pinheiro, Luiz Coelho, Malachias da Rocha, Mariano de Siqueira, Mario Lyra, Matheus Vaz, Paulo Alves, Pedro Allain, Perelvo Cunha e Pio Guerra. Faltaram os srs. Cardoso Aires, Carneiro da Cunha, Melanio de Barros, padre Gonzaga de Lyra, Possidonio Bem, Ruy Bello e Souto Filho.

Iniciada a sessão, foi lida e approvada a acta da reunião anterior.

No expediente foi lido o seguinte telegramma:

"Recebi com o devido apreço o telegramma de v. excia. em nome desa Assembléa sobre a situação que atravessa o nosso Estado. Todos os meus esforços aqui são no sentido de conseguirmos para Pernambuco auxilios capazes debellar a crise. Saudações. (a) *Carlos de Lima Cavalcanti*, governador do Estado."

Finda a leitura do expediente foi dada a palavra ao orador inscripto, deputado Arthur de Moura.

O sr. Arthur de Moura fala sobre o incidente havido entre o deputado Adalberto Correia e o ministro Agamemnon Magalhães. Estende-se o orador em considerações em torno da personalidade do ministro, estudando-a em seus aspectos intellectual, moral e politico.

Termina requerendo que a Assembléa manifeste a sua solidariedade áquella alta autoridades e que se telegraphe ao *leader* da bancada federal neste sentido.

O sr. Arsenio Meira dá o seu apoio ao requerimento e em nome da bancada do P. S. D. applaude o pedido.

Posto o requerimento em discussão, o deputado Matheus Vaz expressa, no caso, o pensamento da minoria que é o seguinte:

"Em se tratando precipuamente, de uma manifestação politica do Partido Social Democratico ao seu eminente correligionario, a minoria abstem-se por consequencia de votar esta moção, sem que isto importe qualquer julgamento da conducta do sr. ministro da Justiça em favor dos extremistas. A nossa manifestação á respeito, sr. presidente, cinge-se, tão somente, ao aspecto politico partidario da moção."

Sobre o assumpto ainda fala o sr. Carlos Rios em nome da bancada classista empresta o seu apoio ao alludido telegramma.

SOBRE A CRISE NA ZONA SERTANEJA

A seguir pede a palavra o deputado Luiz Coelho que discursa sobre a situação da crise em que se encontra a zona sertaneja e lê um telegramma que recebera em protesto contra a falta dos industriaes do algodão, negando vender o caroço de algodão, ameaçando assim o desapparecimento da pecuaria.

Termina, fazendo um appello no sentido do presidente da Assembléa se dirigir ao governo do Estado sobre o assumpto.

Logo após o sr. José Vieira condemna as medidas tomadas pelo Instituto do Assucar e do Alcool, ordenando o fechamento de varios engenhos banguês.

Lê o telegramma que, em protesto, transmittiu o Syndicato dos Plantadores de Canna áquelle Instituto.

Allude, em seguida, á situação geral da lavoura pernambucana, focalizando as difficuldades por que passam, principalmente os banguêseiros.

Termina justificando um projecto, concedendo a estes os mesmos favores dispensados aos industriaes, pede dispensa de impressão para o mesmo, afim de que entre em discussão na ordem do dia.

Com a palavra o sr. Pio Guerra apoia a critica do sr. José Vieira e requer que se telegraphe ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool protestando contra a resolução tomada pelo mesmo Instituto.

Trocam-se então apartes entre varios deputados, sendo por fim resolvido o requerimento do sr. Pio Guerra.

FINANCIAMENTO AOS BANGUESEIROS

Então o 1º secretario procede á leitura do projecto de financiamento aos banguêseiros enviado á mesa.

O 1º secretario lê o projecto que autoriza o governador a contrahir um emprestimo para o financiamento da entre-safra de 1937-38 dos engenhos banguês do Estado.

O mesmo é approvado como objecto de deliberação da casa.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia o presidente submette á 1ª discussão o projecto n. 2 de autoria do deputado José Vieira e o qual visa o financiamento dos banguês na entre-safra 37-38.

Com a palavra, o sr. Arsenio Meira, *leader* da maioria dá o seu apoio ao alludido projecto.

Logo a seguir fala o sr. Severino Patrocinio, recentemente empossado naquella casa como substituto do sr. Joaquim de Brito. O orador começa o seu discurso traçando a orientação que terá na Assembléa e conclue apoiando o projecto n. 2.

Posto em votação o projecto, falam varios deputados inclusive o sr. Pio Guerra.

O DISCURSO DO SR. PIO GUERRA

Este deputado começa a sua oração fazendo uma analyse geral da situação em que se encontra actualmente o Estado e critica varios pontos do governo do sr. Carlos de Lima Cavalcanti, a quem o sr. Pio Guerra aponta como o responsavel por grande parte dos factos decorrentes da crise que ora atravessamos.

Prosseguindo no seu discurso, diz o orador:

— "Sem dinheiro, sr. presidente, para concertar um predio publico ou para limpar uma escola, ameaçando fechar um hospital do interior, crea o governo estadual agora mesmo novos quadros burocraticos sob o titulo de Directoria de Architectura.

No emtanto, sr. presidente, toda gente sabe que, no mez passado, dezembro ultimo, o funccionalismo só recebeu seus miseraveis vencimentos graças ao dinheiro do Instituto do Café, ao adeantamento feito pelo Syndicato dos Usineiros e a um recolhimento feito pela Prefeitura do Recife.

Está em 3ª discussão o projecto que autoriza garantir ao financiamento da entre-safra dos productores de assucar; sabe a Assembléa como todo o Estado, que o periodo da entre-safra desdobrou-se ou ampliou-se de tal maneira que esse financiamento nas bases costumeiras calcado sobre a safra anterior pouco ou nada adeanta ao productor.

Torna-se elle de tal forma mesquinho, deficiente e escasso que não valerá para a garantia do salario do modesto trabalhador rural, hoje como hontem e mais sacrificado.

Torna-se preciso, sr. presidente, portanto, uma providencia immediata que venha, pelo menos, attenuar o progressivo e alarmante despovoamento das zonas agricolas.

A Assembléa do Estado não limitar-se-á a garantir o financiamento da producção do assucar; deve levar mais além a sua providencia; deve attender ao prejuizo, ao desfalque que soffreu a economia pernambucana, o qual só no assucar attinge a quasi cento e cincoenta mil contos. Não será um minguado financiamento de 10 ou 12 mil contos que virá attenual-o.

O Estado, sr. presidente, deve dispôr de um fundo de fomento á producção, num total de 17 mil contos e creado pelos decretos ns. 304 e 306 de 1935; toda gente sabe que a operação do credito realisada attinge 60 mil contos, sendo 43 para o porto e 17 mil para o referido fundo de fomento. Venho suggerir portanto, a seguinte emenda:

Emenda n. ..

Accrescente-se onde ocouber:

"ART. .. — O governo do Estado emprestará aos productores de assucar e algodão até 15 mil contos provenientes do fundo de Fomento da Producção.

§ 1º — Essa operação será feita nas mesmas condições e prazos em que o Estado contrahiu o emprestimo de 17 mil contos com a Caixa Economica Federal, não podendo ser superior a 30000 por sacco de assucar crystal, branco, a 28500 por sacco de assucar bruto banguê e 28000 por arroba de algodão em caroço.

§ 2º — Para a realização do emprestimo tomar-se-á como base 80% da media da producção do ultimo quinquennio de cada productor.

S. S. em 18 de janeiro de 1937. (a) *Pio Guerra.*"

O PROJECTO PARA FINANCIAMENTO AOS BANGUES

1937 — PROJECTO N. 2 — A Assembléa Legislativa do Estado de Pernambuco decreta:

"ARTIGO 1º — Fica o governador do Estado autorizado a contractar com um estabelecimento bancario, a realisação de um emprestimo em dinheiro, destinado ao financiamento da entre-safra de 1937-38, aos banguêseiros do Estado, nos termos da lei n. 114 de 9 de janeiro de 1936, com as adaptações e modificações necessarias á sua applicação aos engenhos banguês.

ART. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

S. S. em 18 de janeiro de 1937. (aa) *José Vieira de Mello, Antonio da Fonte, Lins Petit, Cassiano Pereira, Alfredo de Medeiros, Matheus Vaz, Mario Lyra, Felix de Sá, Arthur de Moura, José Bandeira, Severino Patrocinio, Malachias da Rocha, Pio Guerra e Mariano de Siqueira.*"

COMMISSÃO DE FAZENDA, ORÇAMENTO E CONTAS DO ESTADO

Reuniu-se, hontem, extraordinariamente, na sala das Commissões, a Commissão de Fazenda, Orçamento e Contas do Estado, sob a presidencia do deputado Arsenio Meira, secretariado pelo sr. Oliveira Mello, tendo comparecido os seguintes deputados: Angelo de Sousa, Arthur de Moura, Livino Pinheiro, Luiz Coelho e Bandeira de Oliveira.

Faltaram os srs. Cardoso Aires, Ruy Bello e Souto Filho.

Abertos os trabalhos, foram lidas e approvadas as actas das reuniões anteriores, tendo o secretario passado ás mãos do presidente o projecto n. 2, de autoria do deputado José Vieira, e assignado por varios deputados, e qual autorisa o governador a contrahir um emprestimo para financiamento da entre-safra de 1937-1938 dos engenhos banguês. Reservo-se o presidente sobre projecto para seus estudos afim de, opportunamente, apresentar seu parecer.

E como nada mais houvesse, o presidente levanta a reunião.

O TELEGRAMMA PASSADO AO MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES

"Ministro Agamemnon Magalhães. Rio — Tenho o prazer de communicar que a Assembléa Legislativa em sessão de hoje, por proposta dos deputados Arthur de Moura, Pedro Allain, Carlos Rios, Angelo de Sousa, Livino Pinheiro, apoiados pelo *leader* da maioria, sr. Arsenio Meira, approvou uma moção de solidariedade ao movimento nacional de protesto contra a desprimorosa insinuação de desconfiança ao eminente pernambucano na sua lealdade ás instituições brasileiras e que serve com o maior brilho da sua intelligencia e acendrado patriotismo. Cordiaes saudações. (a) *Antonio Raposo*, presidente da Assembléa."

ANNIVERSARIO DA SOCIEDADE "OSSOAVIACHIM"

DESENVOLVENDO O SENTIMENTO DA DEFESA DOS SOVIETS

MOSCOU, 18 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — No proximo mez de fevereiro se festeja, aqui, a fundação da sociedade "Ossoaviachim" que tinha originalmente por funcção fomentar a propaganda dos sports aereos e que serve actualmente para a militarização de todos os cidadãos russos.

Por esse motivo, serão emittidos sellos especiaes, havendo ainda o proposito de fundar em cada povoação uma succursal dessa sociedade que terá como missão desenvolver no espirito do povo o sentimento da defesa do paiz.

REGULAMENTADO O CASAMENTO RELIGIOSO PARA FINS CIVIS

RIO, 18 (A. M.) — Foi sanccionada a casamento religioso para effeito civis.

A mesma lei estabelece a faculdade dos nubentes requererem ao juiz competente habilitação, conforme a lei civil, afim de que seu casamento seja celebrado por um ministro da Igreja Catholica, de culto Protestante, Orego Orthodoxo, Israelita ou outro cujo rito não prejudique a ordem publica e os bons costumes.

O ministro que celebrar o casamento entregará logo, mediante recibo, aos nubentes, um delles ou pessoas que designaram, o termo que lavrará ou mandará lavrar, acto continuo, em lingua vernacula, com duas vias de igual teor.

O que era em 1928, e o que é actualmente a industria algodoeira de Pernambuco

Osman SILVEIRA
Chefe da Commissão de Inspecção e Classificação do Algodão
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O ultimo trabalho quasi completo que a tal respeito se encontrava na Commissão de Classificação, datava de 8 annos atraz, remontando a 1928 — epoca em que o Serviço do Algodão em Pernambuco era de controle immediato do governo estadual.

Durante 7 annos a fio, não se cogitara seriamente de assumpto tão magno para o melhoramento da producção pernambucana, motivo porque os elementos colhidos naquelle anno já se tornavam extemporaneos, disparatados e caducos na sua maioria.

Está claro que não ha exaggero algum no que digo, pois, até mesmo a cobrança da taxa de registro de todas as marcas de prensas estabelecidas neste Estado, prevista pelo art. 12º do Decreto Federal n. 15.900 de 20 de dezembro de 1922, havia sido negligenciada, e somente a regularização que fizemos deste detalhe rendeu, em 1936, a quantia de 8:350$000.

A nova divisão administrativa porque tem passado o Estado, as longas estiagens culminadas pela secca de 1932, a infiltração das Grandes Usinas Algodoeiras concessionadas pelos poderes publicos, a campanha constitucionalista de São Paulo arrebanhando levas de voluntarios camponezes, e até as escaramuças dos bandoleiros que infestam a zona sertaneja, foram factores decisivos de transformações radicaes no nosso parque industrial algodoeiro, desde 1928.

O mappa resultante do levantamento que acabamos de fazer in-loco, com a collocação financeira da Secretaria da Agricultura, articulado comparativamente com o seu congenere de 1928, demonstra de modo interessante, a verdadeira revolução que daquella a esta data lavrou no seio da industria a que está confiado o beneficiamento da materia prima de Pernambuco.

A nova divisão administrativa porque tem passado o Estado, as longas estiagens culminadas pela secca de 1932, a infiltração das Grandes Usinas Algodoeiras concessionadas pelos poderes publicos, a campanha constitucionalista de São Paulo arrebanhando levas de voluntarios camponezes, e até as escaramuças dos bandoleiros que infestam a zona sertaneja, foram factores decisivos de transformações radicaes no nosso parque industrial algodoeiro, desde 1928.

Por exemplo, o total de 408 fabricas recenseadas em 1928, está actualmente restringido a 239 isto significando a eliminação de 169 pequenas installações, o que representa 41,42% de differença.

Entretanto, esta avantajada reducção, não foi causa de prejuizo fabril para o algodão pernambucano, pois, paralellamente, houve uma condensação industrial resultante principalmente da montagem de 13 Grandes Usinas nos municipios de Caruaru', Alagôa de Baixo, Flores, Limoeiro, S. José do Egypto, Garanhuns, Belmonte, Gloria do Goytá, Surubim, Afogados de Ingazeira e Salgueiro.

MUNICIPIOS	FABRICAS 1928	FABRICAS 1936	SERRAS 1928	SERRAS 1936	VALOR DAS INSTALLAÇÕES 1928	VALOR DAS INSTALLAÇÕES 1936
Caruaru'	38	7	1793	1275	1.683:000$000	4.435:000$000
Alagôa de Baixo	13	8	500	695	212:000$000	1.262:000$000
Flores	18	12	665	790	211:500$000	1.468:000$000
Limoeiro	28	23	1540	2015	891:682$870	2.412:000$000
São José do Egypto	18	13	700	695	329:000$000	828:000$000
Garanhuns	11	10	960	2050	1.412:000$000	4.005:000$000
Belmonte	5	5	170	420	48:000$000	660:000$000
Villa Bella	5	6	160	235	49:000$000	383:000$000
Gloria de Goytá	1	2	30	110	10:000$000	270:000$000
Salgueiro	1	1	35	70	20:000$000	200:000$000
Surubim	—	10	—	345	—	1.191:000$000
Afogados de Ingazeira	28	15	895	800	213:000$000	890:000$000
TOTAES	166	112	7443	9700	5.079:182$870	18.004:000$000

NOTA — Surubim não era considerado municipio na divisão administrativa do Estado, em 1928, motivo porque não constam deste apanhado dados relativos, naquelle anno.

O quadro acima dá idéa exacta da condensação industrial observada nesses municipios, e foi graças a esse phenomeno que o numero global de machinas descaroçadoras, montado apenas em 447 com 16.964 serras em 1928, cedeu apenas até a cifra de 342 "gins" com 16.763 serras, o que equivale á uma differença de 105 machinas e 201 discos.

No mesmo quadro assignala-se tambem que o valor actual das installações é, mesmo se desprezando os — 1.191:000$000 relativos ao municipio de Surubim, 2 vezes e fracção superior aos valores computados em 1928, e ainda superior á somma dos valores de todas as 408 fabricas existentes naquelle mesmo anno, que se representava apenas por 13.068:507$290.

O quadro que se segue dá a verdadeira impressão de um movimento inverso, isto é, da contracção industrial de outros municipios, taes como Aguas Bellas, Nazareth, Bezerros, Brejo da Madre Deus, Canhotinho, Correntes, Pesqueira, Taquaretinga, Bom Conselho e Bom Jardim.

MUNICIPIOS	FABRICAS 1928	FABRICAS 1936	SERRAS 1928	SERRAS 1936	VALOR DAS INSTALLAÇÕES 1928	VALOR DAS INSTALLAÇÕES 1936
Aguas Bellas	15	5	525	345	156:500$000	111:000$000
Nazareth	17	7	696	265	253:000$000	81:000$000
Bezerros	7	3	400	295	272:000$000	145:000$000
Brejo da Madre Deus	21	5	855	250	458:000$000	147:000$000
Canhotinho	3	2	90	100	180:000$000	90:000$000
Correntes	10	5	500	325	338:000$000	130:000$000
Pesqueira	14	2	750	110	589:139$310	20:000$000
Taquaretinga	34	2	1055	85	356:000$000	50:000$000
Bom Conselho	15	4	550	170	181:500$000	110:000$000
Bom Jardim	29	4	1140	230	400:000$000	145:000$000
TOTAES	165	39	6561	2075	3.189:139$310	1.029:000$000

As 43 avoengas "bolandeiras" que em 1928 giravam somnolentamente, sobretudo nos municipios de Caruaru' e Afogados de Ingazeira, foram quasi totalmente rechassadas pela invasão das Grandes Fabricas, restando apenas duas, uma em Custodia e outra em Serrinha.

A nova divisão administrativa-municipal e a penetração da lavoura algodoeira em certa parte da zona cannaviera, motivaram a contagem de 39 municipalidades productoras contra 44 em 1928, dando-se portanto um advento numerico de mais de 15 edilidades.

Entre os velhos municipios industriaes foram supprimidos Bonito, Leopoldina, Ouricury e Panellas, e entre os recen-surgidos podemos citar Custodia, São Gonçalo, Bodocó, Serrinha, São Lourenço, São Joaquim, Agua Preta, Angelim, Alliança, Vicencia, Macapá, Floresta dos Leões, Queimadas, Surubim, João Alfredo, Vertentes, São Caetano, Bello Jardim, Rio Branco, Tacaratu' e Moxotó.

A modernisação parcial da industria, consequente do funccionamento das Grandes Fabricas, motivando a diminuição do numero de installações existentes em 1928, modificou tambem a sua população operaria, reduzida de 2.733 almas para 2.171, emquanto por outro lado o mesmo acontecimento, accrescido do factor valorização motivado pelas grandes differenças cambiaes sob que se effectuaram as compras da nova industria, concorreu para um apreciavel augmento no capital fixo, que de ..... 13.068:507$290 em 1928, attingiu ..... 32.237:000$000 em 1936.

Pena é que o levantamento de 1928, não tivesse focalizando o equipamento complementar de cada fabrica, computando os *alimentadores, limpadores e condensadores* então existentes.

Estas machinas que tanto collaboram na perfeição do beneficiamento, foram alvo das nossas investigações, e existem, presentemente sob os numeros 208, 134 e 276, respectivamente.

O velho mappa tambem olvidou o confronto entre o estado de conservação das machinas e a situação dos predios onde as mesmas funccionam, que é muito interessante, porque não raro verificamos machinas perfeitas e modernas alojadas em edificios precarissimos, e o inverso tambem se observa na mesma razão.

O nosso trabalho a este respeito apurou 19 machinas em *optimo* estado, 23 *bôas*, 113 *soffriveis*, 64 *ruins* e 20 *pessimas*, afóra 11 que foram interdictadas ou prohibidas de funccionar como medida acauteladora da producção, de accordo com o que faculta o art. 2º do decreto 24.049, de 27 de março de 1924.

Como se vê, não é lisongeira a situação geral das nossas machinas e peior ainda é a dos edificios em que se abrigam, classificados de 13 *optimos*, 18 *bons*, 144 *soffriveis*, 87 *ruins* e 28 *pessimos*.

Estes ultimos elementos denunciam cousas inestimaveis no campo de beneficiamento do algodão pernambucano e, conhecida como é a influencia que essa pratica exerce sobre o merito commercial-industrial da producção, tudo indica que se não deve em hypothese alguma abandonar a fiscalização permanente dessa industria, afim de que, por etapa e no menor prazo possivel, sejam cumpridas fielmente as 228 intimações já feitas a outras tantas fabricas visando o seu reajustamento industrial compativelmente com as determinações technicas do Serviço de Plantas Texteis.

Presbyterio de Pernambuco

ENCERRARAM-SE, ANTE-HONTEM, OS TRABALHOS DESSE CONCILIO EVANGELICO

Reunida, nesta capital, desde a semana transacta, encerrou, solemnemente, antehontem, a sua acção deliberativa a assembléa evangelica sob a denominação acima.

As reuniões, que foram precedidas de exercicios de lithurgia reformada, funccionaram com a presença de quasi todos os membros daquella concilio e sob a presidencia do rev. Josibias Fialho Marinho, pastor da Igreja Presbyteriana de João Pessôa.

A sessão de encerramento revestiu-se de brilhantismo, tendo proferido o sermão o moderador do Presbyterio.

Após esse acto, que foi assistido por um auditorio que enchia literalmente o templo da Igreja Presbyteriana da praça Joaquim Nabuco, encerraram-se os trabalhos presbyteriaes com o cantico do hymno 518.

A RECEPÇÃO DO GENERAL GOERING EM NAPOLES

"A ITALIA E ALLEMANHA IRÃO LUTAR CONTRA UM INIMIGO COMMUM — O BOLCHEVISMO"

ROMA, 18 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O general Goering, presidente do Conselho de Ministros da Prussia, partiu, esta manhã, para Napoles, em trem especial posto á sua disposição pelo rei da Italia, acompanhado de sua esposa, depois de um almoço offerecido em sua honra e que se realizou em Poriano, pequena localidade situada entre Ostia e Ardea, chegando áquella cidade pouco depois das 10 horas.

Quando o trem que o levou a Napoles deixou a estação, o fez debaixo dos mais enthusiasticos vivas e acclamações da multidão que se agglomerava nas proximidades.

Ao chegarem a Napoles, o general Goering e sua esposa foram recebidos pelo principe herdeiro Umberto que os conduziu ao Castello de Santa Lucia, situado na bahia de Napoles. O tradicional "coração vulcanico" dos napolitanos ainda desta vez não deixou de se manifestar, pois os illustres visitantes foram por elles recebidos com as mais vibrantes exclamações de alegria e de enthusiasmo.

O Principe Herdeiro da Italia que, como é sabido, foi hospede do general Goering, durante os jogos olympicos de Berlim, offereceu um almoço ao titular allemão, ao qual estiveram presentes cerca de 60 convidados e figuras do maior destaque nos meios politicos, diplomaticos e militares da Italia.

A sala onde se realizou o agape offerecia a mais bella vista do mundo, pois dava directamente sobre o Vesuvio, tendo sido propositalmente escolhida para essa selecta reunião.

FOGOS DE ARTIFICIO EM HONRA DE GOERING

Esta noite serão queimados, em honra do general Goering e sua comitiva, bellissimos fogos de artificio de que os napolitanos são mestres, apresentando a cidade uma grandiosa illuminação.

Depois, o ministro do Reich seguirá para Capri, afim de repousar ali durante dois dias.

Hoje, antes de partir de Roma, o general Goering visitou a Casa Allemã, onde, agradecendo a uma saudação que lhe foi feita, salientou que chegou o momento em que as nações se separarão, decidindo-se uma a favor da reconstrucção da ordem, da moral e da fé e outras se dirigindo para a ruina e para o aniquilliamento, isto é, para o bolchevismo.

A ESTRELLA SOVIETICA CEDEU Á' CRUZ GAMMADA

— "Assim como em nossa patria — accrescentou Goering — onde a estrella sovietica teve de ceder á Cruz Gammada como emblema da fé, tambem na Italia, onde vós encontrastes uma segunda patria, um grande homem duma importancia fóra da linha commum reconheceu a hora do perigo."

O general Goering salientou, em seguida, que a patria póde ser protegida contra os canhões e os aviões, mas não contra o veneno invisivel do bolchevismo. Ahi é onde as fortalezas, os aviões e as armas cessam de funccionar e nada póde vir em auxilio sinão a fé na sua nação e no seu "fuehrer".

— "Nesses momentos criticos — declara Goering — é necessario descobrir onde estão os nossos amigos e os nossos inimigos. E nós sabemos que a Italia é nossa amiga ,porque ella se acha animada dos mesmos idéaes e, consequentemente, combate os mesmos inimigos que nós. Portanto, a Italia e a Allemanha irão tambem lutar em commum contra um inimigo commum: o bolchevismo."

A posse do prefeito de Taquaretinga

Recebemos o seguinte telegramma de Taquaretinga:

"TAQUARETINGA, 18 — Conforme decisão do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, considerando elegivel, por unanimidade de votos, tomou posse no cargo de prefeito deste municipio, o sr. Severino Cordeiro de Arruda.

O acto realizou-se ante-hontem, ás 14 horas, perante a Camara de vereadores, autoridades locaes e uma assistencia calculada em 5.000 pessôas".

CANADÁ

Fugiram do presidio de Ontario

GUELPH, 18 (A. M.) — Annuncia-se que vinte prisioneiros escaparam do reformatorio de Ontario, após violento tumulto que causou grandes estragos no interior do presidio.

A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL

CONTINÚA CHEGANDO O MATERIAL NECESSARIO

RIO, 18 (A. M.) — O transporte Nalia trouxe a ultima remessa de material para a nova composição electrica da Central, completando assim a decima primeira carga recebida.

Essa nova composição constitue-se de um carro motor e de dois reboques.

A GREVE DA "GENERAL MOTORS"

REJEITARAM OS TRABALHADORES UMA PROPOSTA DOS PATRÕES

DETROIT, 18 (A. M.) — O Syndicato dos Trabalhadores recusou a proposta apresentada pelos patrões relativa á evacuação de duas usinas da General Motors, que se acham occupadas, visto não estarem adeantadas as negociações entre patrões e operarios.

O ORÇAMENTO DO "INTELLIGENCE OFFICE"

SERA' AUGMENTADO EM CEM MIL LIBRAS

LONDRES, 18 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O "Sunday Referee" annuncia, hoje, que o orçamento do "Intelligence Office" será augmentado, este anno, de 250 mil libras para 350 mil libras esterlinas.

MELHORA A SITUAÇÃO DOS FUNDOS BRASILEIROS EM LONDRES

LONDRES, 18 (A. M.) — A situação dos fundos brasileiros está cada vez melhor no "Stock Exchange".

Tem-se verificado um movimento excepcional de 1|000, nos ultimos dias, accentuando-se as condições verdadeiramente promissoras.

EM BERLIM UM PROFESSOR ARGENTINO

BERLIM, 18 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Encontra-se actualmente nesta capital o medico argentino dr. Pasman, professor supplente da Faculdade de Medicina da Universidade de Buenos Aires e cirurgião chefe do Hospital Alvarez, o qual, acompanhado da sua esposa, realisa uma viagem de estudos á Allemanha.

Depois de haver visitado a maioria dos hospitaes berlinenses, o professor Pasman seguirá para o sul da Allemanha.

Entristecedores contrastes que offerece a ilha do Pina



Aspectos da praia do Pina, vendo-se os "bars", o "caldo de canna" e a barraca de operarios com o material do sanamento

E' apenas contristador o contraste que offerece a praia da Ilha do Pina: ao lado, os "bungalows" elegantes e modernos, casas de madeira, desalinhadas, algumas cobertas de palha. Certos trechos mal tratados e sujos, a areia invadindo a estrada.

No entanto, a praia do Pina é procurada por numerosas pessoas, no verão. Os poderes publicos estão no dever de veltar as vistas para a Ilha do Pina, attendendo melhor ás suas necessidades urbanas.

Trecho que é constantemente visitado pelos turistas estrangeiros, com um pouco de bôa vontade poderiamos contribuir para melhorar as impressões que daqui levam os nossos visitantes. Mal transpomos a ponte e a av. Herculano Bandeira, vamos encontrar kiosques e bars que não offerecem nenhum conforto.

Ha por ali, á guiza de balneario de emergencia, casas immundas para os banhistas trocarem as roupas. Moendas de cannas, sem nenhuma hygiene, jogam o bagaço á beira-mar. Não pode ficar sem um reparo tambem os casebres de zinco construidos para os operarios do serviço do Saneamento, que emprestam um horroroso aspecto a um dos principaes thechos do caminho para Bôa Viagem. Pedras, traves, ferro velho, são empilhados á margem do passeio, afeiando a praia e prejudicando a paysagem. Já por si, os cartazes existentes na Praça do Pina são de um máo gosto extraordinario.

O cinema da Ilha é desconfortavel e anti-hygienico, construido em madeira, coberto de zinco, sem ventilação. Roma não se fez num dia. As autoridades bem poderiam pouco a pouco, ir, já não dizemos aformoseando, mas pelo menos ir melhorando o aspecto da Ilha do Pina, á margem da linha dos bonds ,pondo ali uns poucos trabalhadores da Limpeza Publica.

Essa providencia não custaria muito dinheiro aos cofres publicos.

A situação politica

UM DISCURSO DO SR. LOUREIRO SILVA, NA ASSEMBLÉA GAÚCHA — EM TORNO DA CANDIDATURA DO SR. ARMANDO DE SALLES

PORTO ALEGRE, 18 (A. M.) — Falando na sessão de hoje da Assembléa Estadual o sr. Loureiro Silva disse o seguinte:

"Eu e os meus collegas não somos dissidentes no amplo sentido da palavra, mas sim um grupo de deputados que comprehendem sua alta missão, conscios de que fazem parte do poder.

O Estado não se sujeita nem se submetterá ás imposições de interesses partidarios, deste ou daquelle".

Em seguida o deputado riograndense disse haver uma apreciação estreita de certas attitudes, a titulo de falsa disciplina partidaria, a qual só serve para algemar e acomentar os que querem agir de fronte erguida.

Após varias considerações seduziu o sr. Loureiro Silva:

"Estamos e estaremos sempre nas fileiras do partido.

A que titulo o sr. presidente da Republica surgiu, de fontes subterraneas, com a malfadada questão do "impeachment?"

A nossa missão foi sempre de trabalho, no exacto cumprimento do dever, mas nunca uma missão em que os corrilheiros governamentaes queiram enxergar intuitos de perturbação da vida do Estado.

Já que não foi possivel escrever as linhas, temo-nos apresentado na vida politica do partido seguindo o seu programma.

Na nossa audiencia futura desejamos fazer um manifesto ao Partido Republicano Liberal e ao Rio Grande, em que mostraremos aos nossos detractores que a nossa orientação é lidimamente republicana liberal.

UM MANIFESTO DOS DISSIDENTES LIBERAES

RIO, 18 (A. M.) — Communicam de Porto Alegre que os dissidentes liberaes lançarão brevemente um manifesto sobre os ultimos ocontecimentos politicos que se verificaram no Brasil e no Rio Grande do Sul.

EM TORNO DA CANDIDATURA ARMANDO DE SALLES

PORTO ALEGRE, 18 (A. M.) — Chegou a esta capital o deputado Banos Cassal, que viaja em missão politica.

Falando á imprensa declarou a proposito da successão presidencial:

"A não ser a candidatura do sr. Armando de Salles, a qual parece assentada pelo Partido Constitucionalista, até agora não se conhecem outros nomes indicados.

As forças politicas aguardam o momento opportuno para se definirem".

DECLARAÇÕES DO SR. SYLVIO DE CAMPOS AOS DIARIOS ASSOCIADOS

PORTO ALEGRE, 18 (A. M.) — O sr. Sylvio de Campos, entrevistado pelos DIARIOS ASSOCIADOS declarou o seguinte:

"Não vim em missão politica. Como politico, naturalmente com outro politico, falei de assumptos referentes á situação do Brasil no terreno politico.

Mas, é só o que quero manifestar.

Desejo que haja perfeita compreensão entre os homens publicos. Em tempo devido, lança-se a candidatura de um cidadão que reune as qualidades necessarias para fazer o Brasil feliz.

O P. R. P. E UMA RECOMPOSIÇÃO POLITICA NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 18 (A. M.) — Repercutiu amplamente em todo o Estado as declarações feitas aqui pelo sr. Sylvio de Campos.

Reduz-se das palavras do politico paulista que o P. R. P. ainda não descrê da possibilidade de uma recomposição na politica do Estado, alliando-se ao P. C. na proxima campanha para a successão presidencial.

Por outro lado as estreitas relações que os srs. Flores da Cunha e Sylvio de

ELEITO DEPUTADO UM IRMÃO DE ROGER SALENGRO

LILLE, 18 (A. M.) — Foi eleito deputado o sr. Henri Salengro, irmão do fallecido ministro Roger Salengro.

ADIADA A VIAGEM DO GOVERNADOR DO CEARA'

FORTALEZA, 18 (A. M.) — Annuncia-se que o governador do Estado, deante da perspectiva de nova secca adiará a sua annunciada viagem ao Rio.

CRESCE O NUMERO DE FLAGELLADOS

FORTALEZA, 18 (A. M.) — Augmenta o numero de flagellados. Chegam novos pedidos de soccorro da população sertaneja, já na imminencia de se ver mi-

O sr. Agamemnon Magalhães defende-se das accusações do sr. Adalberto Corrêa

(Conclusão da 1.ª pagina)

mentavelmente aos postulados de honra de sua terra.

Os debates então tomaram uma feição tumultuosa. Os gauchos que desde o inicio se conservavam indifferentes, consideraram que o orador se alongava demais nos seus conceitos e entraram a protestar.

O sr. Oswaldo Lima retruca, dizendo que os gauchos tomavam partido no caso; portanto suas palavras contra o sr. Adalberto Correia lhes eram extensivas.

O ambiente serena.

O deputado pernambucano dá um tom pessoal ás suas palavras. Começa a atacar de frente o accusador do ministro dizendo a certa altura se por surpresas do destino, para a pasta da Justiça fosse escolhido o sr. Adalberto Correia, a nação inteira levantar-se-ia contra a calamidade.

O sr. Adalberto Correia discute acaloradamente com o orador.

UM TELEGRAMMA

Em dado momento, corre para abrir a sua pasta e de lá tira com grande estardalhaço, um papel e grita:

"Aqui está o telegramma circular de um funccionario addido ao gabinete do ministro dirigido a todos os syndicatos pedindo que telegraphassem ao ministro do Trabalho, hypothecando-lhe solidariedade".

Lê o telegramma.

"Mas o telegramma não partiu do gabinete do ministro", diz o sr. Oswaldo Lima.

"O ministro delle deve ter tido conhecimento", retruca o sr. Adalberto Correia.

MANIFESTA-SE UM ESTRANHO.

Ouve-se um baque surdo. No recinto da mesa, um alto funccionario do Ministerio do Trabalho que dali assistia a sessão, não se conteve ante a affirmação do sr. Adalberto Correia, dando um murro na mesa.

O presidente ordena immediatamente a sua retirada. Soube-se que era o sr. João Carlos Vital, chefe do gabinete do ministro.

Emquanto isso, os debates proseguiam agitados.

O sr. Oswaldo Lima dizia que Pernambuco nada pedia mas tinha direito ás duas pastas da Justiça e do Trabalho e que o Estado em peso estava solidario com o ministro.

Em seguida declarou que a attitude dos gauchos, apoiando o seu collega de bancada fóra desattenciosa e grosseira.

O sr. Raul Bittencourt desceu de onde estava protestando.

INSULTOS MUTUOS

Estabeleceu-se grande confusão em torno da tribuna. Os dois representantes gaucho e pernambucano discutem já em attitudes fóra das normas parlamentares. Nada mais se ouvia tal a balburdia mas é evidente que ambos os deputados se insultavam mutuamente.

O sr. Oswaldo Lima recu'a como procurando uma arma ao mesmo tempo que o sr. Raul Bittencourt investe de salto e galga a tribuna. O sr. Eurico de Souza Leão prende o braço do orador que não tinha arma na mão. Mas o seu gesto era de quem a procurava. O "leader" da bancada pernambucana sobe á tribuna e consegue retirar o orador.

SUSPENSA A SESSÃO

O sr. Antonio Carlos suspende a sessão. A interrupção durou cinco minutos. (Neste intervallo, o sr. Oswaldo Lima fóra levado para fóra do recinto.

O sr. Raul Bittencourt, cercado de varios collegas, gesticulava dizendo alto que pretendera dar uma resposta parlamentar ao orador. Fóra mais além por ser insultado e a offensa lançada da tribuna attingira a representação gau'cha.

Elle desejava esclarecer que o Rio Grande do Sul nada tinha que ver com um debate entre um deputado da bancada gau'cha e um representante do ministro.

Não poude porque fóra impedido pelos insultos.

REABERTA A SESSÃO

Reaberta a sessão, foi iniciada a votação da ordem do dia na maior calma como se nada houvesse acontecido.

O SR. FELINTHO MULLER E PADRE OLYMPIO DE MELLO ENTRE OS ASSISTENTES

O discurso do sr. Agamemnon Magalhães despertou grande interesse. Tribunas e galerias repletas. Entre os assistentes, os srs. padre Olympio de Mello e o capitão Felinto Muller applaudiram insistentemente a oração do ministro, que absorveu todas as attenções.

O CONEGO OLYMPIO DE MELLO HYPOTHECA SOLIDARIEDADE AO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 18 (A. M) — O prefeito conego Olympio de Mello telegraphou ao ministro Agamemnon Magalhães, hypothecando-lhe solidariedade.

FALLECEU O CRITICO MUSICAL OSCAR GUANABARINO

RIO, 18 (A. M.) — Falleceu o maestro Oscar Guanabarino que ha muitos annos vem exercendo a critica musical em diversos jornaes e revistas desta cidade.

Conhecidissimo pelos seus profundos conhecimentos musicaes e pelo acerto e honestidade com que exercia a critica, a sua morte foi sentida em todos os circulos artisticos de mais

A NOVA CAMARA ITALIANA DOS FASCIOS E DAS CORPORAÇÕES

Giuseppe BOTTAI

(Ministro da Educação Nacional da Italia)

(Especial para os "Diarios Associados")

ROMA, 15, dezembro — por via aerea — O sr. Giuseppe Bottai, ex-governador de Roma, actual ministro da Educação, é um dos maiores esteios do partido fascista, tratando da definitiva suppressão da Camara dos Deputados da Italia, escreveu o seguinte artigo:

"O communicado do Grande Conselho do fascismo, sobre a sua recente reunião, ali onde annuncia a reforma constitucional, que tomará o nome da nova Camara dos Fascios e das Corporações, pode haver induzido alguem, menos conhecedor das coisas da "politica" e menos, como se costuma dizer "ao corrente", a perguntar a si mesmo: "por que, possuindo nós, desde alguns annos, uma Camara denominada Corporativa, se virá a sentir, agora, a necessidade de renoval-a, precisamente no momento da sua formação e, talvez, ainda antes de que, completado o quinquennario de pragmatica, chegou á sua morte natural?"

Não será inutil, por isto, que se volte um pouco atrás, no tempo, para tornar a examinar rapidamente as phases e, sobretudo, os "motivos" desta nossa Revolução que, após 14 annos de seu momento insurreicional heroico, culminante nos grandes dias de outubro de 1922, continua na obra de eterna reelaboração dos seus principios e dos seus estatutos.

A REFORMA FOI EXIGIDA PELO SR. MUSSOLINI

Antes de mais nada, é preciso lembrar que a idéa da reforma, que agora se prepara, nasceu, desde muito, do cerebro do chefe e que foi elle mesmo a dar-lhe a primeira enunciação, num discurso memoravel, pronunciado perante o Conselho Nacional das Corporações, no dia 14 de novembro do anno XII.

Disse, então, o sr. Mussolini: "E' perfeitamente concebivel que o Conselho Nacional das Corporações substitua "in totum" a actual Camara dos Deputados. A Camara dos Deputados nunca foi do meu agrado. No fundo, esta Camara dos Deputados é, já agora, anachronica tambem em seu proprio titulo: é uma instituição que nós encontrámos e que é extranha á nossa mentalidade, á nossa paixão de fascistas.

A Camara presuppõe um mundo que foi por nós demolido: presuppõe pluralidade de partidos e o frequente e desejado ataque á diligencia. Desde o dia em que nós annullámos essa pluridade, a Camara dos Deputados perdeu o motivo essencial para a sua existencia".

Na occasião em que foi pronunciado esse discurso, encontravamo-nos quasi ao fim da legislatura. Não havia, pois, o tempo sufficiente para a creação do novo Instituto Corporativo.

De outra parte, as Corporações, como organismos distinctos, funccionando em autarchia ou autonomia, não tinham ainda alcançado seu pleno desenvolvimento. Tornava-se necessario, pois, aguardar tempos mais propicios.

A REFORMA CONCSTITUCIONAL

Não são necessarias precipitações de qualquer indole — advertia o sr. Mussolini no discurso acima referido. E, decorridas algumas semanas, precisamente no dia 13 de janeiro de 1934, confirmava e definia ao Senado: "Quando tivermos observado, acompanhado e controlado o funccionamento pratico e effectivo das Corporações, chegaremos á terceira phase, isto é, áquella que se chama a reforma constitucional. Sómente nessa terceira phase, é que será decidido o destino da Camara dos Deputados".

Eu quero, agora, ler dois fragmentos do discurso do Capitolio, que tem a data de 23 de março do anno XIV (isto é, posterior de dois annos aos acima referidos) para que se verifique quanto é admiravel a coerencia do pensamento mussoliniano e como, infallivelmente (poderia dizer melhor: mathematicamente) chegue o tempo por elle previsto, para dar forma ao pensamento e applicar a doutrina.

Tornava-se preciso, no inicio do seculo XII, esperar que as Corporações dessem a prova. Dois annos mais tarde, o Duce póde annunciar, no Capitolio, que essa prova foi dada, que "a actividade das Corporações deu grande rendimento" e que dessa mesma actividade nascem, naturalmente, "as condições de ulteriores e methodicos desenvolvimentos".

Encontramo-nos, pois, na terceira phase.

A CONSTITUIÇÃO DA "CAMARA DOS FASCIOS E DAS CORPORAÇÕES"

E eis que o sr. Mussolini, no mesmo discurso, confirma tudo quanto preannunciara no dia 14 de novembro do anno XII: "A sua composição, porque parte de seus membros são tambem membros desta assembléa, cedeu logar á Assembléa Nacional das Corporações, que ficará constituida em "Camara dos fascios e das Corporações".

E o Duce accrescentava: "A forma com a qual a nova assembléa representativa e legislativa ficará composta; as normas para o seu funccionamento, as suas attribuições, suas prerogativas e seu caracter constituem problemas de ordem doutrinaria e tambem technica, que serão examinados pelo orgão supremo do Regimen: o Grande Conselho fascista".

Esta a indicação precisa com a qual o Grande Conselho fascista, em sua ultima reunião, foi formalmente investido da reforma. Uma restricta commissão, composta de seus membros, deverá conduzir os trabalhos preparatorios e referil-os na proxima reunião. Emquanto esses trabalhos se desenvolvem, voltamos, como dizia antes, um pouco atrás no tempo! Estamos, hoje, na imminencia de entrar na terceira phase do desenvolvimento da Revolução. Vejamos, pois, como se processaram as duas phases que a precederam.

DISCIPLINANDO JURIDICAMENTE AS RELAÇÕES COLLECTIVAS DO TRABALHO

Sobre o terreno economico-social, a primeira affirmação revolucionaria traz a data de 3 de abril de 1926. E' dessa data uma lei, cujo titulo assim como o seu todo, adherente a um problema particular ("disciplina juridica das relações collectivas de trabalho") não parece ainda prever uma systematização corporativa da economia italiana. E' uma lei de enquadramento profissional: de regulamento contractual; de disciplina social dos productores e dos trabalhadores. Assim mesmo, porém, ella marca uma data, não somente na historia social e economica italiana, mas tambem na do mundo inteiro.

Ainda hoje, quando se pensa nos desenvolvimentos ordenados pelo duce, torna-se necessario fazer referencia a essa lei, para ali encontrar, em germen, a solução de muitos problemas ainda por resolver.

Em 21 de abril de 1927, foi promulgada, pelo Grande Conselho fascista, a "Carta del Lavoro" (a carta do trabalho).

Com esta, os principios enunciados se solidificaram em formulas que hoje, decorridos 10 annos, são de grande actualidade, a saber: a "organização autonoma das forças da producção", a "representação integral dos interesses", a "funcção nacional da organização da producção", "a responsabilidade do endereço da producção perante o Estado", etc. etc.

A LEI DE 20 DE MARÇO DE 1930

A primeira phase da Revolução que, sem a menor duvida, tem na "Carta del Lavoro" seu ponto saliente, se encerra com uma outra affirmação revolucionaria, que marca um ponto de transpasse na construcção corporativa: lei de 20 de março de 1936.

Tmbem essa lei teve um titulo, em seu todo, ligado a uma situação superada: "Reforma do Conselho Nacional das Corporações".

Tratava-se, então, mais de uma reforma do que da creação de um orgão de colligação intercorporativa, de cuja esphera de actividade surgissem as Corporações, aos poucos, com esse sentido e essa intima disciplina de relações entre si, que são essenciaes para a sua manutenção util, social e nacionalmente.

O precedente do Conselho não passava de um orgão puramente consultivo, que, na realidade, nunca chegou a funccionar.

Muito mais vastas e profundas eram as tarefas que a lei confiava ao novo Conselho. Queremos nos referir á lei de 20 de março, que introduz no nosso systema, ao lado do contracto collectivo do trabalho, a regulamentação collectiva das relações economicas, entre as varias categorias da producção, uma norma de três linhas, o terceiro item do artigo 12, que o duce deverá, depois, definir, "a chave de volta de toda a lei que, somente por essas treês linhas, merece o appellativo de Revolução".

"O artigo 12 comprehende toda a Corporação, assim como a entendia e a quer o Estado fascista" — são tambem palavras do duce, pronunciadas expressamente na occasião da tomada de posse do Conselho Nacional das Corporações, em 21 de abril de 1936.

O REGIMEN RECAPITULA SUAS EXPERIENCIAS

A experiencia corporativa, com o funccionamento, sobre o terreno economico e social dos Syndicatos, do Conselho Nacional das Corporações é, pois, das 22 corporações, constituidas em execução da lei de 5 de fevereiro de 1934, caracteriza a "segunda phase" que nesta lei tem a sua base determinante.

Após mais de dez annos de vida syndical, intensa e fecunda; á distancia de cerca de dez annos da "Carta del Lavoro" seis annos decorridos da Constituição do Conselho Nacional das Corporações; a dois annos de vigencia das Corporações, o Regimen recapitula suas experiencias, não para deter-se sobre as mesmas, num vão, ainda que legitima sentimento de orgulho satisfeito, mas sim para se preparar a marcar um novo passo á frente.

E esse passo será decisivo, pois nos conduzirá a um terreno absolutamente novo, onde os novos institutos da nossa creação; o fascio, o Syndicato e a Corporação, serão os detentores do campo constitucional, nelle implantando um novo e original systema, que será precisamente a nova constituição de Estado dos fascios e das Corporações, sem residuos, sem semelhanças e, sobretudo, sem nostalgias parlamentares.

Nessa breve palestra quiz relembrar o caminho percorrido. Não está em mim antecipar o caminho proximo. Acho, porém, que o deveriamos preparar-nos para melhor entender o alcance e o valor das reformas que se projecta realisar".

Avançaram até os arrabaldes de Malaga as tropas nacionalistas

(Conclusão da 1.ª pagina)

ridionaes de Abanades e Saelias os rebeldes reencetaram o ataque á Cidade Universitaria, sendo obrigados a recuar pelos republicanos que occuparam a secção do Hospital Clinico, entrincheirando-se ahi, não obstante a pressão dos inimigos; as posições, no front de Barcelona, permanecem isoladas.

A imprensa, commentando a conferencia do presidente da Generalidad Largo Caballero, exigiu a retirada do sr. Manoel Azana na Catalunha, em virtude do mesmo não ser "persona grata" aos catalães."

PRESAS 30 PESSOAS EM HOSTEL

MADRID, 18 (A. M.) — O jornal da Confederação Nacional do Trabalho noticia a prisão, em Hostel, de trinta pessoas suspeitas, não identificadas e de varios elementos do partido da extrema direita.

A RESPOSTA ITALIANA SERA' ENTREGUE HOJE

ROMA, 18 (A. M.) — A resposta italiana á proposta britannica será entregue amanhã.

BOMBARDEADO O CRUZADOR "MEILLEHBRESE"

GIBRALTAR, 18 (A. M.) — Disse nos circulos autorisados que o contra-torpedeiro Meillehbrese, que seguira a 16 do corrente para Barcelona, foi bombardeado nas costas hespanholas por um avião que lhe jogou 5 bombas.

ATIROU-SE NAGUA PARA SERVIR AOS VERMELHOS

LONDRES, 18 (A. M.) — Communicam de Gibraltar que quando o navio italiano Franca-Fascio passava na bahia de Algeciras, um tripulante atirou-se ao mar e alcançou, nadando, um bote que o levou a Gibraltar.

Apresentando-se ao consul da Hespanha, declarou ser cabo e que embarcára afim de prestar serviço aos revolucionarios, porém o seu desejo era alistar-se no exercito republicano.

O GENERAL FRANCO INAUGURARA' A EMISSORA DE SALAMANCA

SALAMANCA, 18 (A. M.) — O general Franco inaugurará, em discurso, no proximo sabbado, uma emissora desta cidade que supplantará as estações de radio de ondas largas de Moscou e rivalisará com as de Berlim e Roma.

URUGUAY

Homenagem a escriptores argentinos, brasileiros e chilenos

MONTEVIDEO, 18 (A. M.) — Realisou-se, no Theatro 8 de Julho, uma homenagem aos escriptores argentinos, brasileiros e chilenos.

NO MINISTERIO DA MARINHA O SR. OSWALDO ARANHA

RIO, 18 (A. M.) — O sr. Oswaldo Aranha esteve no Ministerio da Marinha onde conferenciou com o ministro Guilherme Guillem.

O almirante Graça Aranha participou tambem da conferencia.

REFORMA DA JUSTIÇA ELEITORAL

O T. J. E. DECLAROU-A CONSTITUCIONAL

RIO, 18 (A. M.) — Divergindo do Senado o Tribunal de Justiça Eleitoral considerou constitucional a lei de reforma da Justiça Eleitoral.

FRACASSARA' O PACTO DAS 4 POTENCIAS

LONDRES, 18 (A. M.) — Annuncia-se nos circulos diplomaticos que o pacto das quatro potencias: França, Inglaterra, Allemanha e Italia, fracassará inevitavelmente se se tentar realizal-o com a exclusão da Russia.

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia Recife — Telegrammas: DIARBUCO Telephones: Escriptorio 6027 Redacção 6059

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 108$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno 132$000 Semestre — 72$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADIANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicite Rue Gongeman 14 SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A Herrera Rua Rodrigo Silva, 11-1º. Phone, 22-0356 SUCCURSAL EM S. PAULO Libero Badaró 24-2º — Phone 2-0715 SUCCURSAL EM MACEIO' Ulysses Braga Junior Rua da Bôa Vista n. 115 Phone 383 SUCCURSAL EM JOAO PESSOA Virgulio Cordeiro Rua Barão do Triumpho 428, 1º andar SUCCURSAL EM NATAL Mario E Lyra, Av Tavares de Lyra 56 1º andar SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba) João Sento Praça do Rosario 7862

TUBERCULOSE-DOENÇA SOCIAL

Num interessante trabalho que acaba de publicar, o medico Aloysio de Paula insiste num ponto: que a tuberculose é uma doença social.

E' pena que nesse livro não se faça referencia ao caso da tuberculose em Pernambuco, porque o Recife, nesse particular, offerece ao medico, ao sociologo e ao estudioso de questões sociaes e economicas um campo de pesquizas de primeira ordem.

Pelos estudos de Octavio de Freitas se verifica que a capital pernambucana attingiu a uma triste "performance": é a "cidade da tuberculose."

Por que tudo isso? Por causa do clima? De maneira nenhuma. E o livro do sr. Aloysio de Paula desfere um golpe de misericordia no assumpto, quando diz que "ninguem pensa mais em fazer intervir o factor clima para explicar morbilidade ou mortalidade por tuberculose."

O clima nada tem a vêr com a recrudescendia da tuberculose no Recife, pois a mortalidade pela peste branca decresce em funcção de duas causas: grau de adeantamento, civilisação geral e progresso dos povos e execução de medidas de luta anti-tuberculosa.

Teremos de attribuir pois tudo aos seguintes factores sociaes indirectos: habitação; alimentação; falta de trabalho e miseria.

A má habitação está ligada ao mau salario, á má alimentação, ao padrão baixo de vida.

Desde que o Recife tem 40 mil mucambos, e que o mucambo exprime um padrão baixo de vida, não ha mais que investigar. Accrescente-se que a medicina social no Recife não funcciona com os meios necessarios para enfrentar o problema, em toda a sua plenitude.

Infelizmente, a despeito de serem bem sabidas as estatisticas, a questão pode-se dizer que se mantem em aberto.

A contribuição que o Recife paga á tuberculose representa uma enorme sangria no nosso organismo economico e social e só por si justificaria uma campanha nacional.

Si o Estado não tem elementos para enfrentar o problema, que reclame o auxilio dos poderes federaes como uma questão de calamidade publica.

UM DEPOIMENTO SOBRE A RUSSIA

Dentre os livros ultimamente publicados sobre a Russia um dos mais interessantes é uma brochura de Yvon "Em que se transformou a revolução russa."

Para mostrar o valor desse trabalho basta dizer que o seu autor é um operario francez, que viveu 11 annos na Russia Sovietica, não nos Estados maiores do Komintern, mas na massa e na producção.

Não somente em Moscou ou em Leningrado, mas em toda a Russia, na Siberia, no Turkestan e ás bordas do Volga. Membro activo do partido communista francez, desde o Congresso de Tours, Yvon partiu para a Russia afim de offerecer os seus serviços á disposição dos "constructores do socialismo" e ao mesmo tempo ver com os seus proprios olhos o que se passava.

A principio operario de usina, percorreu toda a escala da hierarchia: contra-mestre, chefe de atelier, director de usina. Em 34 voltou á França, onde retomou o seu logar.

Sua brochura é constituida de tres conferencias realizadas na Bolsa de Trabalho de Saint-Etienne. A primeira se relaciona com o nivel de vida dos trabalhadores na Russia; a segunda com o nivel de liberdade e a terceira com o Estado e as classes.

O nivel de vida se caracterisa, na sua opinião, por um alojamento miseravel, aprovisonamento difficil e oneroso e salario muito baixo. Na sua opinião, o operario sovietico come mal.

O nivel de liberdade pode-se avaliar pelo decreto de 6 de junho de 34 que prescreve que a passagem pela fronteira, sem passaporte, é punida com a pena de morte para os militares ou dez annos de prisão para os civis. Falar de liberdade de imprensa ou de opinião é se prestar á galhofa.

Quanto ao Estado, é o Partido que concentra todas as funcções e se resume na pessoa omnipotente de Staline. Surgem novas classes, differentes das antigas, mas não menos caracterisadas: operarios manuaes, empregados especialisados responsaveis e funccionarios. Isso afóra os technicos, que pouco a pouco se tornam senhores de tudo.

Yvon é um militante do partido communista francez e sua brochura é editada pela revista "Révolution proletarienne" (rue du Chateau d'Eau, 54 — Paris — 10e).

Parece que ao depoimento não falta a devida objectividade

NETO DE EMERSON, EX-GOVERNADOR DAS PHILIPPINAS E SIMPLES MERCADOR

RAPIDAS IMPRESSOES DO SR. WILLIAM CAMEROUN FORBES, IMPORTANTE HOMEM DE NEGOCIOS NORTEAMERICANO

Visitas periodicas — O progresso do Brasil — O desenvolvimento de S. Paulo — Roosevelt e a America do Sul — Economia dirigida — A immigração japoneza — Recordação de Emerson

RIO, 15 (Pelo aereo) — De regresso aos Estados Unidos, depois de curta estada em nosso paiz, embarcou hontem no "Pan America" o sr. William Cameron Forbes, ex-governador das Philippinas, neto de Emerson, membro da Universidade do Haward, e que, modestamente, se intitula "um simples mercador".

Foi, de facto, com as palavras, "sou um simples mercador", que, inicialmente, nos respondeu o sr. William Forbes quando, alludindo ás suas innumeras viagens, varias das quaes ao Brasil, ás missões officiaes que desempenou e á sua grande actividade financeira e commercial, lhe pedimos, momentos antes da saida do vapor, nos falasse do que havia observado.

PROGRESSO DA NOSSA AGRICULTURA

— Vim e volto pelo mesmo vapor — disse-nos o sr. Cameron Forbes — e, dos poucos dias que passei no seu paiz, empreguei varios delles a percorrer o interior. Minha viagem é apenas uma viagem de negocio, na minha qualidade de accionista duma companhia que se dedica ao commercio de gado. Ao visitar o interior paulista, tratando de meus affazeres, fiquei muito impressionado com o desenvolvimento das culturas. Em toda a parte observa-se a actividade do homem derrubando as mattas para crear novos plantios. E' um espectaculo realmente surprecendente.

Perguntamos ao nosso interlocutor quantos annos havia não estivera em nosso paiz.

— Minha ultima viagem — respondeu — data de 1929, quando visitei este paiz com o mesmo fim que este anno aqui me trouxe.

A CORDIALIDADE DAS RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

Procuramos levar a conversação para a politica norte-americana com relação ás Philippinas.

— Nada posso dizer — pondera o sr. Forbes — pois deixei aquelle paiz em 1913 e, desde então, nunca mais voltei nem tive contacto directo com a administração local. Sei apenas que de 1913 para cá as cousas mudaram muito.

E, espontaneamente, o sr. Forbes accrescentou:

— Prefiro falar do Brasil que sempre torno a rever com maior agrado. Nas minhas relações com os brasileiros tenho observado que as relações não são apenas amistosas, mas sim de verdadeira e sincera cordialidade. O calor desses sentimentos apparece em todas as occasiões.

A BOA VIZINHANÇA

Procuramos saber si o sr. William Cameron Forbes attribue essa cordialidade á politica de "bôa vizinhança" do governo Roosevelt.

Nosso entrevistado responde:

— Sem duvida a visita do presidente Roosevelt á parte meridional do continente virá auxiliar o bom entendimento entre os povos americanos. Os contractos pessoaes são os melhores factores da politica de approximação, ao lado de maior collaboração economica, de viagens mais frequentes e mais rapidas e do augmento do intercambio mercantil.

Interrogado sobre o panamericanismo no dominio commercial, o sr. Forbes respondeu:

— Pelo que observei, a politica commercial dos paizes vem se desenvolvendo de accordo com as possibilidades dos varios mercados, possibilidades, quer de venda, quer de consumo, que repercutem de maneira decisiva sobre as leis economicas.

ECONOMIA DIRIGIDA

Indagamos do nosso intrevistado quaes seriam, a seu ver, os factores susceptiveis de provocar o desenvolvimento do intercambio brasileiro - norte americano.

— O augmento da população e da producção — responde — constituirá importante elemento no desenvolvimento dos mercados brasileiros, tanto no que diz respeito á importação, quanto no que se refere á exportação.

Embora a reserva observada pelo sr. Forbes, procuramos saber como julga nossa politica economica.

— Não a estudei nos seus detalhes — responde — mas parece-me que houve, ha varios annos, uns erros com relação aos preços do café. Tenho comtudo, a impressão que actualmente a politica commercial está sendo bem orientada. Acredito que a interferencia dos governos nas cotações dos productos constitue um emprego economico.

OS JAPONEZES EM S. PAULO

Voltando a falar da sua excursão pelo interior paulista, o sr. Forbes referiu-se nos seguintes termos aos japonezes:

— Vi muitos japonezes, observando que são activos, trabalhadores, com tendencias para o progresso. Minha impressão foi que os japonezes se acham perfeitamente integrados com a população dos logares onde estão localizados.

EMERSON, AVÔ AFFECTUOSO

Não desejavamos deixar o senhor Forbes sem interrogal-o sobre seu illustre avô, o grande Emerson.

— Tinha eu doze annos quando morreu, não tendo, pois, muitas recordações. Lembro-me apenas de um velho muito affectuoso, que cercavamos de carinho e que nol-o retribuia generosamente.

A MAIOR GRÉVE DA INGLATERRA

Deixaram o trabalho os operarios das fabricas de arame de Manchester

MANCHESTER, 18 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A maior greve que se conhece na Inglaterra está sendo levada a effeito actualmente pelos operarios das fabricas de arame desta cidade.

No fim de 1934, os mesmos operarios declararam a paralysação do trabalho, por considerar que o pagamento que recebiam pelos seus afazeres não era equitativo.

Iniciam elles, em seguida, uma greve de protesto, em face da inflexibilidade dos patrões, não voltando até agora ao trabalho, durando portanto essa greve dois annos e meios. A pendencia, no entanto, continua sem solução.

A PROXIMA REUNIÃO DA S. D. N.

Partiu para Genebra o commissario das Relações Exteriores sovietico

MOSCOU, 18 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A imprensa desta capital noticia, hoje, officialmente, a partida, hontem, do commissario das Relações Exteriores, sr. Litvnoff para Genebra, afim de tomar parte na sessão do Conselho da Sociedade das Nações que ali se reunirá a 21 do corrente.

CARNAVAL

Costa REGO

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 4 — O Brasil está sendo muito conhecido no estrangeiro como o paiz do Carnaval, isto é como a terra onde em determinada época do anno — e não apenas durante os tres dias da tradição pagã — se realizam festas com tolerancia e licença para tudo.

Esta fama não é lisonjeira, mas decorre de um facto innegavel. A inclusão do Carnaval nos programmas do turismo consagrou-o, aliás, officialmente. Seria, pois, inutil combatel-o.

Por isto mesmo, cumpre civilizal-o, quer dizer dar-lhe o aspecto de cousa apresentavel.

Ha trinta annos, quando a cidade começou a reformar-se, Figueiredo Pimentel, já não esquecido, e que tinha o heroismo de prégar a elegancia das maneiras como quem annuncia productos pharmaceuticos ou bilhetes de loteria, poz em voga o seguinte refrão:

— O Rio civiliza-se.

De facto, civilizava-se, no sentido de que surgiam novos habitos, e ainda porque, attrahidos pelo esplendor dos bairros confortaveis, os brasileiros de fortuna deixavam seus Estados, preferindo a residencia na capital.

A civilização de Figueiredo Pimentel era, assim, um phenomeno de movimento.

Mas a verdade é que, se a varios respeitos essa **civilização** se impoz, só o Carnaval retrogradou, transmudando-se na peor das exhibições impudicas. Delle só participa, em sua degradação, uma ridicula minoria, é certo. Basta, porém, a circumstancia de que essa minoria estabelece o ruido publico em torno de si para incutir no animo de todos, e principalmente no animo dos forasteiros, a idéa da loucura collectiva.

Cumpre, em consequencia, ao poder publico emprehender as necessarias rectificações, algumas das quaes indiquei ha dias nestes commentarios quotidianos. Demos ao Carnaval attracção, em logar da vergonha que elle nos apresenta.

Entre outros esforços a empregar, devemos ter em vista a musica.

A musica do Carnaval era, até ha poucos annos, typica: trazianos o **maxixe**, emfim, originalidade. Agora, só uma ou outra peça escapa á influencia da musica norte-americana. Além disso, observa-se — o que é peor — um facto merecedor de censura — censura policial, talvez: é a semcerimonia com que, em suas producções apressadas, certos compositores se utilizam de musicas alheias, quasi sempre estrangeiras. Esta fórma de procedimento não fortalece a idéa de fazer Carnaval para turismo, pelo contrario, a prejudica.

Ainda ha um anno, tivemos certa marcha com diversos compassos de um suave canto de Natal, o Stille Nacht, Heilige Nacht, dos allemães. Em outra foi enxertada uma aria da **Tosca**. Presentemente, sem falar dos plagios, inceis de serem dissimulados, já se canta alguma cousa que tem por introducção a mais celebre das marchas nupciaes. De duas uma: os compositores são pobres de imaginação ou procuram intencionalmente escurecer trechos de arte, verdadeira. Neste caminho, é bem possivel que ainda appareça a Ave Maria de Schubert em motivo de samba. Outra razão para que o estrangeiro intelligente — o turista attrahido pelos programmas officiaes — não estime o Carnaval.

Do Rio, onde ninguem o civiliza, o Carnaval ganhou os Estados com seus excessos aqui não reprimidos. Nos Estados do Norte, por exemplo, elle já substitue e destróe as velhas festas do Natal, Anno Bom e Reis, tão caracteristicas e regionaes. Desapparece o côco, dansado nos proprios salões ao som dos ganzás e das emboladas. Desapparece o reisado, a chegança, o pastoril, onde se misturavam as reminiscencias do primitivo Brasil em folguedos innocentes, quasi religiosos. O que domina e observe são os banhos de mar em mascaradas de papel, com a exhibição de anatomias femininas; são os cordões, os blocos e demais contrafacções das festas do fim do anno que passa e do começo do anno que vem. Perdem-se as tradições e não as substituimos por costumes recommendaveis.

Tudo isto é a lição do Carnaval do Rio, essa mistura inqualificavel dos instinctos inferiores, que expomos como prova de nossa jovialidade, mas em summa como o attestado da decadencia de nosso espirito, de nosso gosto e de nossa **civilização**.

O Carnaval carioca requer um segundo Figueiredo Pimentel, capaz de sustentar que, por taes processos, **o Rio não se civiliza...**

ALTRUISMO, FUNDAMENTO DA ORDEM

Sebastião PAGANO

(Para os "Diarios Associados")

RIO, 16 — Na **Volta de Dom Quixote** reclamava Chesterton a volta ao regimen da lealdade, da nobreza. Só uma politica baseada na lealdade — virtude essencialmente christã — poderá repor a humanidade no seu rythmo legitimo.

Mas as virtudes nobres excluem o egoismo: O nobre é alturista. Toda sua vida é dedicada ao bem. Em todos os campos da actividade humana, o espirito de nobreza deve presidir.

Não falamos da Nobreza no sentido feudal. Foi, é certo, com o feudalismo que ella floresceu, mas o espirito cavalheiresco; o espirito nobre independia do feudalismo, embora a maior parte das vezes estivesse alliado ao feudalismo.

Os grandes senhores nobres não foram nobres na origem do feudalismo. Cem vezes o feudalismo atacou a Igreja, emquanto a Cavallaria cem vezes a defendeu.

O feudalismo é a força; a Cavallaria, o freio.

O esplendor da sociedade feudal se deu quando os senhores feudaes se fizeram nobres ao influxo dos ensinamentos da Igreja.

O senhor feudal — a proposito poderiamos dizer que nada absolutamente, impede que se restaure em outro aspecto essa forma economica e politica que tão benefica foi outrora, refazendo-a num neo-feudalismo que envolvesse a grande industria, a grande propriedade urbana e rural — tem a sua origem no mundo antigo.

O feudalismo não é propriamente uma creação da Idade Media. Esta apenas dignificou-o, dando-lhe o caracter nobre que tanto o distinguiu.

A nobreza era propriamente a Cavallaria. E, si na maioria dos casos era, nem sempre foi nobre o senhor feudal.

* * *

A Cavallaria é a forma militar da Nobreza e é a sua expressão mais alta, porque não se trata de expôr bens materiaes mais ou menos preciosos, e sim a propria vida, o que o nosso egoismo naturalmente mais preza. Mas, dos deveres do cavalleiro se inferem os deveres da nobreza: **1) Crerás em tudo o que ensina a Igreja e observarás os seus mandamentos; 2) Protegerás a Igreja; 3) Respeitarás todas as fraquezas e delias te constituirás defensor; 4) Amarás o paiz onde nasceste; 5) Não recuarás deante do inimigo; 6) Farás aos infieis uma guerra sem treguas e sem mercê; 7) Desobrigar-te-ás exactamente de teus deveres feudaes e los mesmos não forem contrarios á Lei de Deus; 8) Nunca mentirás e serás fiel á palavra dada; 9) Serás liberal e farás largueza a todos; 10) Serás sempre, e em toda parte, o campeão do Direito e do Bem contra a injustiça e o mal.**

* * *

Antes, pois, da restauração de qualquer instituto social, economico ou politico, se deve cuidar de restaurar o espirito de nobreza, portanto, o espirito de altruismo.

O erro do seculo XX está em que a restauração da ordem se processa através das instituições restauradas puras e simplesmente, emquanto deveriam as instituições ser restauradas pela restauradas pela restauração da ordem que reside nos principios substanciaes e não nas formas exteriores. Deveriam ser restaurados no seu caracter profundo e não na sua contextura.

Não pensem os inadvertidos que facil foi á nobreza medieval encarar a sua missão, porque entraves de toda ordem os tinham, desde a prepotencia dos senhores anti-christãos, ás associações secretas poderosissimas pelos mesmos mantidas e ao atheismo que, sob muitas formas, se manifestava.

Os titulos feudaes não são titulos de nobreza. Coincidiram a maior parte das vezes. Condes e duques já existiam no Imperio Romano. Condes e duques existem hoje sem o feudalismo e sem as virtudes da nobreza. Condes e duques que piratearam foram feitos nobres pela acção da Igreja. Uma cousa não implica outra. O conde Raoul de Cambrai incendiava conventos e destruia igrejas.

Entre os satanocratas, no **Loherains**, encontramos o diabolico Girard de Roussillon; no **Carin de Montgiono** um atheu no mais completo sentido na Raoul de Cambrai e Aubri de Bourguignon na sua perversidade satanica, invocando o demonio na hora da morte, ficam muito aquem da sua diabolice.

Fromondin fundou seitas secretas satanicas; Herchembaut escreveu **Doon de Maiade**, catecismo dos satanocratas; **Amis et Amiles**, era uma seita secreta totalmente opposta á Cavallaria. Era a inversão da Cavallaria. Começaram por enfraquecel-a.

A **Tavola Redonda** é a efeminação da Cavallaria. As virtudes heroicas vão desapparecendo; a lealdade se extingue, a cobiça surge generalizada.

A COROAÇÃO DE JORGE VI

Comparecerá a rainha-mãe

LONDRES, 18 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Um communicado officiel que acaba de ser divulgado nesta capital informa que a rainha - mãe Mary tomará parte na solemne coroação do rei Jorge VI, a realizar-se na Abbadia de Westminster.

Será ella a primeira rainha-mãe, na historia da Inglaterra, que assiste á coroação do filho

PROVIDENCIAS MORALIZADORAS

J. E. de Macedo SOARES

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 12 — Chamando ao serviço officiaes delle afastados injustificadamente, o sr. ministro da Guerra tomou medida necessaria e conveniente, em que pede aos desejos dos interessados. Quanto aos officiaes encostados ou postos á disposição de governadores de Estados para exercerem funcções junto a pessoas de que não cogitam os regulamentos militares, parece que não se carece de nenhuma explicação. O sr. ministro da Guerra obviou simplesmente a um abuso, o que se estranhou, apenas porque o uso do cachimbo faz a bocca torta. O mesmo se diria, com multiplicadas razões, quanto aos que se evadiram do serviço, sob pretexto de exercerem mandatos electivos municipaes, que nunca passaram de recurso commodo para a vadiagem remunerada. Mas, justifica-se igualmente, o acto do sr. ministro da Guerra chamando aos quarteis officiaes transviados em cargos politicos ou distraidos em empregos civis.

Se por accaso o acto ministerial possa desaproveitar uma vocação extraordinaria, o commum e natural é que evite abusos e caprichos pessoaes que trazem grande detrimento do interesse administrativo.

Quando a prebenda estadual não é paga, o titular recebe integralmente os vencimentos militares; quando é retribuida, os protectores e padrinhos vêem-se na contingencia de augmentar os parcos ordenados estaduaes para não prejudicarem os protegidos e afilhados. De modo que o concurso eventual e transitorio de alguns officiaes amigos, resulta na aggravação permanente do custeio do governo do Estado.

A providencia acertada do sr. ministro da Guerra não favoreceu apenas as administrações locaes, livrando-as de collaboração onerosa e incommoda: não pôz termo sómente a abuso de vantagens pessoaes que a lei não prevê. O principal merecimento da medida moralizadora foi acabar, com a injustiça que sobrecarrega os hombros dos officiaes incautos, allivinando os dos espertos e "traquejados".

Depois de dez annos de serviço nos corpos ou repartições do Exercito, nos navios ou estabelecimentos da Marinha, o official faz jus á licença-premio de seis mezes com vantagens integraes. Mas o official "sabido", que obtem da inconsciencia de um governador o diploma de vereador em Caixa-Prégos, obtem de cara, quatro annos de vadiação plena, com todos os vencimentos militares, contando tempo para todos os effeitos, com direito á promoção por merecimento e antiguidade. Esse felizardo nem perde a habilitação para opportunamente reclamar a licença-premio e assim installa-se como um parasita da sua classe, passando a viver á tripa-forra, emquanto o "seu serviço" é rateado entre os companheiros, que de madrugada no patio da caserna dão instrucção ou fazem o "meia-noite ás quatro" no convés do navio.

Accrescem as pessimas consequencias moraes do longo abandono da profissão, o official habituando-se ás commodidades da vida civil, ao trato egoistico de suas vantagens particulares. Raramente, depois de um vasto sueto de existencia paizana, o militar se readapta as restricções e sacrificios da carreira das armas. E o maleficio de tal abandono não incide apenas sobre o ausente protegido, mas suscita entre o que ficaram no serviço e na disciplina, o descontentamento do cotejo entre vantagens e desvantagens na mesma corporação.

Suppomos que a attitude do sr. ministro da Guerra seja uma attitude do governo, isto é que se applique com justiça e equidade tanto ao Exercito quanto a Marinha. Os ajudantes de ordens, os vereadores, os prefeitos, os empregados e contratados da Marinha nos Estados são um verdadeiro escandalo. Alguns desses "politicos navaes" nem ao menos sabem onde ficam os municipios que se propõem salvar ou regenerar. Officines combatentes, machinistas, medicos, commissarios arvoraram-se em legisladores do povo e angariaram férias por um quadriennio com todos os vencimentos!

Se o sr. almirante Guilhem não puzer mãos a tal vergonheira, antes de comprar a nova esquadra, terá de pedir ao Congresso o dobro dos quadros de officiaes — metade para servir nos navios, outra metade nos empregos civis e na politica estadual. Confiemos, porém, na vigilancia e firmeza do sr. ministro da Marinha.

COUSAS DA CIDADE

UM PREDIO MONUMENTAL NA RUA NOVA

Fala-se que a rua Nova vae ter um predio monumental, substituindo os dois sobradinhos que ficam junto á egreja da Conceição dos Militares.

Durante muitos annos, conservou-se ali uma serie de verdadeiros pardieiros, condemnados pela Prefeitura, que jámais se dispoz a executar a demolição.

E como a iniciativa municipal retardava, tarda tambem se fazia sentir a dos particulares. Bastou, porém, que o Municipio executasse a demolição e eliminasse os pardieiros, para que logo despertasse o interesse.

Aqui, o poder publico tem de estimular a iniciativa privada. Toda vez que o governo do Estado ou do Municipio sanea, caiça, arboriza, illumina e melhora, logo a iniciativa privada se faz sentir.

Foi assim no Derby, no Pina e na Bôa Viagem.

Um edificio monumental na rua Nova indicará a necessidade de outros.

Tambem não é sem tempo que a Censura Esthetica da Cidade entre em acção para remover a architectura "bolo-de-noivo" que tanto degrada uma rua tão importante na vida social do Recife. — E.

A REALIDADE DA VIDA AMERICANA

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 15 — Um grupo de personalidades fundará hoje uma associação destinada a fomentar as relações culturaes entre o Brasil e os Estados Unidos. Já existem alguns outros institutos do genero para promover ligações de espirito entre o nosso paiz e varias nações da Europa, a que nos prende o parentesco da descendencia latina.

Mas os Estados Unidos constituem ainda um mundo desconhecido, ou antes, um mundo de que possuimos, em regra, um conhecimento quasi sempre falso ou imperfeito.

As suas revelações nos têm vindo de instrumentos que pervertem ou deformam a sua grandeza.

* * *

Durante muito tempo acreditou-se que a America do Norte era uma terra assinalada pelo dollar. O paiz do materialismo, das grandes realisações architectonicas, dos millionarios, do "bluff", da amoralidade. Depois da guerra, os "gangsters", o cinema e os raptos de creanças lançaram sombras immensas no quadro majestatico da formidavel civilisação americana.

Certos circulos europeus encarregavam-se de manter a cortina de fumaça em torno do profundo idealismo constructivo dos Estados Unidos, das suas universidades, dos seus laboratorios, dos seus philosophos, do incomparavel pensamento americano.

* * *

Sómente os que lá viveram e que são agora, felizmente, em maior numero, podem formar um juizo acertado sobre a grandeza americana. Além dos "arranha-céos", das pontes colossaes, dos subterraneos, dos "gangsters", dos milhionarios e das estrellas de cinema, ha um universo de maravilhoso esplendor espiritual. Existe, sobretudo, um idealismo collectivo, que se representa através de figuras em todos os sectores da actividade do homem.

A' associação que se organizará hoje, com o fim de approximar espiritualmente os dois maiores povos do continente, destina-se a prestar ao Brasil um extraordinario serviço. Ella concorrerá para que possamos ver na sua plenitude a realidade da vida norte americana.

MATANÇA

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 15 — A vitrina continua vazia, totalmente vazia. Debalde procuraremos os manequins, que deverão enchel-a, e todos se eclypsaram. A idéa de que existem candidatos em uniforme, ungidos do estado de eloquencia, só terá occorrido ás indoles celestes. A hora não é de fazer candidaturas, mas de matar candidatos. E a finalidade deste saudavel program ma se cumpre com um ritual, digno dos nossos irmãos (e do ministro Agamemnon Magalhães), que devoraram o bispo Sardinha, na foz do Cururipe. A constellação de candidatos, que a irrealidade philosophica de alguns poetas procura enxergar no céo do Cruzeiro, não passa da tenue mancha de prata de uma nebulosa. Os pontos luminosos apparentes se diluem num lençol fluido de gazes.

A crua realidade, a brutal realidade, a realidade da realidade, é que não ha até este momento nem uma candidatura sustentando-se em pé. Erguem-se bellos esqueletos, que logo rolam no chão, por não haver quem se disponha a encarnal-os. Nunca vimos tantas almas do outro mundo sem corpos, para recebel-as e vestil-as neste. Os "revenants" andam soltos por ahi. Passeiam pela terra, como aquelles anjos de Anatole France; mas acabam vendo-se coagidos a recolherse ao limbo donde sairam, em companhia dos innocentes, por falta de substancia tellurica que os agasalhe.

* * *

Nunca o estylo do mestre requintou na precisão de agora. A autopsia dos acontecimentos e dos defuntos revela, ainda uma vez, a segurança da sua technica. Não está fazendo nada; e os outros estão suando e fazendo força. Gemem, mas o leme é seu.

O mercado anda cheio de fazendeiros com a ansia de colher fructos verdes. E' preciso ter uma certa força de vontade para deixar amadurecer a vinha e sazonar as laranjas. Getulio Vargas é um velho pioneiro, conhecendo os segredos da selva e os imprevistos das estações. A sua arte inexcedivel como o seu prazer refinado consistem em não colher fructos senão maduros e sumarentos, já caidos da arvore, abalada até ás raizes pelo esforço de terceiros. Elle só terá o trabalho de chegar e deitar a mão ao solo. A colheita ali está ao alcance de seu braço, entregando-se-lhe com a abundancia da carne facil.

Por que o mestre não se resolveu a agir?

Apenas porque compreende que, no momento, terão que entrar em funcção outros orgãos, destinados ao trabalho preparatorio de filtragem.

O proprio meio politico não achou o seu centro de gravidade. Nada menos de quatro forças ainda não coordenaram: o Partido Constitucionalista de São Paulo, o Partido Liberal do Rio Grande, Minas e o Norte. Ha por ahi muito navio forçando a marcha. Mas tambem quantas caldeiras já não estouraram?

O homem capaz de polarizar as forças da opinião até agora não deu um passo no sentido de coordenar elementos em favor de sua causa, que é allás a de toda a nação. Renunciou tranquillamente, e com uma discreção de velho lidador fugiu da ribalta. Que vale agitar o paiz doze mezes antes do pleito? A victoria hoje, nos prelios civicos do Brasil, não depende do que possue prodigios de habilidade para compor um "panache" de governadores. Isto é historia dos tempos idos. Quem quizer ser candidato a qualquer funcção democratica terá de principiar tendo fé na democracia. Regimens como o que fundamos aqui em 1930 exigem nos que se dispõem a represental-o os valores peculiares á acção heroica e ao ideal, a confiança no drama humano com a capacidade de a traduzir.

* * *

Ha, portanto, um equivoco a desfazer no quadro actual da politica brasileira. Muitos ingenuos vivem na supposição de que nos encontramos em plena genesis do candidato, quando na realidade assistimos é um Saint Barthelémy. Não se está pensando em fazer candidatos, mas em immolal-os. O scenario dir-se-ia o entreposto de São Diogo. Quanto esquartejamento, quanto sangue pingando, quantos miolos pelos ares, quanto cadaver conservado em frigorifico, meu Deus!

Só um louco porá a esta altura a cabeça de força. E' para rolar no cesto, palpitante.

Não defrontamos, pois, ainda um pareo presidencial, senão uma esplendida matança de ingenuos rebellados imposta pela mais justa e feroz necessidade.

Para acompanhar estes dias de São Bartholomeu, o mestre compõe um sorriso voltaireano, onde não ha um traço de maldade, mas no qual dormem cinco seculos de malicia. O dono desse sorriso é o seu magnifico demonio interior. Um demonio languido, voluptuoso, que boceja, nunca diz que não, mas tambem nunca diz que sim, pois que já se habituou a só arriscar um "talvez", um "pode ser" ou um "veremos", e reinar sempre, entra anno e sae anno, graças ao poder formidavel de um faro que a natureza apenas lhe concedeu e aos felinos.

Esta carnificina de pobres christãos é um capolavoro de artista. Exaltemol-o, porque as suas victimas, de tão seraphicas, estão morrendo com a certeza de que ganharam o céo.

NOTAS MILITARES

ALTO COMMANDO — DOUTRINA DE GUERRA — MATERIAL

S. PAULO, 16 (Pelo aéreo) — No discurso em que o general chefe do Estado Maior do Exercito saudou, na recepção do Novo Anno, o general ministro da Guerra, referindo-se ás actividades do anno que se inicia, disse estarem em fóco os problemas do alto commando, da doutrina de guerra e do material, aos quaes se emprestaria o maximo das attenções e dos esforços.

Essas affirmações causaram a melhor impressão possivel nos circulos militares, ficiente. As faltas em material são tão nossa elite militar cujo principal ânselo reside, hoje, na solução dos problemas capitaes. E é innegavel que entre esses se encontram os três referidos no discurso do general chefe do Estado Maior do Exercito.

*

Sem ampla reforma de nosso alto commando é certo que todos os problemas considerados como capitaes não encontrarão solução conveniente. E' indispensavel que alguem tenha pessoal e permanentemente a responsabilidade da preparação do Exercito para a guerra — desde a designação do commandante em chefe. E' preciso que se estabeleça o Conselho Superior de Guerra, sem o que o Conselho Superior de Segurança Nacional não poderá funccionar objectivamente. E' necessario que se definam melhor as prerogativas de todos os altos chefes militares, de modo a se evitarem dualidade e superposição de responsabilidades. Finalmente chegou o momento de tornar independentes o commando do tritorio e da Grande Unidade correspondente, acabando com o commando cumulativo das R. M. e D. I.

A questão da doutrina de guerra, realmente se refere ás regiões estratosphericas da preparação da Nação para a guerra, inclusive as manifestações dessa preparação nas mais altas espheras militares. A doutrina tactica e estrategica está em franca elaboração, desde a entrada em exercicio da M. M. P. Embora de lenta assimilação é só inteiramente assimilada quando tiver passado uma geração, não ha duvida que já se torna visivel na facilidade com que hoje os chefes militares e os executantes se entendem. E' evidente a necessidade do estabelecimento de uma doutrina de guerra que ajuste, como uma cupola, todo o edificio da doutrina tactica e estrategica que vem sendo assimilada pelos quadros do Exercito.

O problema do material, é hoje de solução inadiavel. Não é mais possivel continuarmos sem artilharia moderna, sem os apparelhos e instrumentos de observação, sem material de transmissões tal como praticamente nos encontramos, tanto mais que as tendencias á motorização cada vez mais se firmam, mesmo onde não ha parque industrial sufficiente. As faltas em materil são tão grandes e tão variadas as necessidades que, apesar da urgencia, nada deve ser feito sem a fixação da doutrina de guerra e a organização completa do alto commando para que o problema do material encontre uma solução judiciosa.

*

Será no sentido desses commentarios que se orientarão os esforços no corrente anno?

Certamente que sim. A ordem em que os problemas estão citados no discurso do general chefe do Estado Maior do Exercito assim o indica. Primeiro as questões do alto commando, depois as questões da doutrina de guerra, por fim o problema do material. Essa sequencia constitue um indice, a confirmar o conhecimento profundo das questões em seu conjuncto.

E é justamente essa visão panoramica das cousas que causa a animação que se verifica nos circulos militares já fatigados de ouvir pontos de vista abrangendo apenas simples provincias de nossas actividades militares.

A revolução de van Zeeland na Belgica

Contra os governos fortes em geral - Um primeiro ministro joven e modesto que não é fascista nem communista e apenas deseja a felicidade do seu paiz

EMIL LENGYEL

(Copyright dos "Diarios Associados")

BRUXELLAS, janeiro — Um professor de economia da Universidade de Princeton, homem joven e retraido, dirige, presentemente, os destinos do mais afortunado paiz da Europa. Chama-se Paul van Zeeland. Os jornaes europeus fallam da "revolução de Van Zeeland", movida contra o fascismo e o comunismo, contra os governos fortes, em geral, sem derramamento de sangue; batalhas ideologicas, sem frentes populares militantes nem milicias belligerantes. Iniciou ha mezes o segundo periodo de estadia no mais alto posto do governo, embora nunca se tenha dedicado á politica e o partido que o apoia não seja o de maior prestigio no Parlamento belga.

A AOÇÃO DO ACTUAL GOVERNO

Quando Van Zeeland subiu ao poder, em março do anno passado, a Belgica parecia caminhar, a passos largos, para a mais desoladora ruina. O Thesouro esvaziava-se rapidamente, o orçamento estava desequilibrado, quasi não havia dinheiro, o credito da nação andava seriamente abalado, os bancos estavam prestes a decretar a bancarrota. Multiplicavam-se os problemas do sem trabalho e a industria estava totalmente paralyzada.

Hoje, a Belgica apresenta o scenario mais promissor de toda a Europa. O Thesouro encontra-se em excellente condição, o equilibrio do orçamento é uma realidade, o ouro estrangeiro amontoa-se nos cofres do Banco Nacional. Renasceu a confiança nos destinos do paiz, os bancos realisam bons negocios, ha alta de preços, e as fabricas trabalham. Isto não significa, todavia, que todos os problemas do paiz tenham sido resolvidos. Como consequencia da crise, surgiu ali um movimento politico com idéas fascistas, o Rex dirigido por um joven que tem sabido desenvolver uma extraordinaria actividade, na propagação da sua doutrina.

A PERSONALIDADE DA VAN ZEELAND

Não é possivel negar, depois de ter conhecido Van Zeeland, que este homem possue essa coisa immaterial que se chama personalidade. E que se revela em seus olhos brilhantes, em seu sorriso sem affectação, no tom vibrante de suas palavras. Quando falla, irradia um grande poder de seducção.

Mesmo com as preoccupações do governo, parece muito mais joven do que realmente o é, pois conta hoje quarenta e tres annos e da-nos a impressão de ser inteiramente indifferente á fama. Seus movimentos são discretos, cordial e seu aperto de mão e permanente e seu interesse pelos homens. Deseja que se lhe ensine alguma coisa, quando se falla com elle, e evidentemente, é um homem que não quer passar atôa um só minuto.

VISÃO CLARA E ENERGIA INQUEBRANTAVEL

A sua existencia aventurosa foi igual a de todos os moços da geração belga de antes da guerra, ameaçada de extinção, vivendo num constante desespero e tendo de enfrentar, depois de 18, o tremendo problema do novo destino que iria tomar o seu paiz. Elle pode contribuir mais do que ninguem para essa obra de resurgimento, porque nascera com as virtudes da visão clara e da energia inquebrantavel. Ha dois annos, era apenas conhecido por um limitado circulo de amigos, que o tinham em grande consideração.

Van Zeeland não aspirava, nem ao poder politico, nem á publicidade, e com elle aconteceu exactamente o inverso do que sempre occorre, foi uma funcção em busca do orgão. O proprio Leopoldo III, rei dos belgas, foi, de resto, quem insistiu com o vice-director do Banco Nacional Belga para que acceitasse o cargo de maior responsabilidade do paiz.

Na entrevista que tive com elle, perguntou-me se preferia falar em inglez, francez ou allemão, idiomas que domina com absoluta segurança, sendo o francez sua lingua nativa. Depois adeantou com um sorriso que poderiamos tambem conversar em russo, uma vez que eu lhe confessa que estivera já na Russia, como prisioneiro de guerra. Quando lhe disse que poderia escolher qualquer um desses idiomas, dirigiu-me a palavra no mais correcto inglez.

O SEGREDO DA SUA VICTORIA

Perguntado sobre a maneira porque vencera tão rapidamente na politica, respondeu que ella era a mais simples possivel: "Desde a época da crise — respondeu elle — que os homens de Estado foram assaltados por uma infinidade de planos economicos, dos quaes eu mesmo recebi diversos. Alguns delles continham idéas muito engenhosas, mas é um grave erro suppor que um plano habilidoso seja sempre uma salvação para o paiz. Não é possivel adoptar-se uma idéa, por mais brilhante que seja, e accommodal-a, com felicidade, ás exigencias do momento.

"Seguimos certas leis economicas que são ás vezes tão naturaes quanto restrictivas, e quando procuramos mistural-as com substancias estranhas, corremos um grande perigo. Podem não servir como estimulantes, mas sim como irritantes, como verdadeiros venenos. Não pode ser funcção do Estado patrocinar experiencias irresponsaveis, que conduzam a uma especie de capitalismo de Estado. Apesar do relativo exito do Plano Quinquenal russo, um systema semelhante já demonstrou que não pode ser applicado universalmente. Mas a funcção do Estado coordenar e auxiliar, onde a cooperação em communidade seja essencial.

"A confiança é tão vital para o organismo economico, como o ar para o corpo humano. Nosso governo foi ajudado, em grande parte, pela confiança que o povo novamente adquiriu. Não procuramos realisar milagres, mas, apenas, desenredar os emaranhados fios economicos dos negocios. Effectuou-se uma politica de rigorosa deflacção e o franco belga alcançou seu nivel natural; os departamentos do governo foram controlados por um verdadeiro orçamento e assegurou-se aos negociantes que não deviam temer mudanças radicaes. Ainda que tudo isto fosse apenas trabalho de detalhes, seus elementos figuravam em um pequeno schema baseado no senso-commum e no espirito de cooperação nacional.

"A Europa, nos dias que correm, está terrivelmente enferma e não seria possivel effectuarmos uma cura completa em nosso paiz sem a melhoria da situação no resto do continente. A enfermidade é o nacionalismo e seus systemas são as altas tarifas, as quotas de importação e exportação. Em outras palavras, a producção para o proprio consumo".

COOPERAÇÃO EUROPE'A E DESARMAMENTO

Van Zeeland é um crente devoto dos resultados de um trabalho intelligente de cooperação européa e sabe-se que está trabalhando num novo plano de desarmamento. Quanto ao commercio exterior, seu programma visa a gradual abolição dos obstaculos ás transacções, quotas e licenças, e rebaixamento das barreiras aduaneiras, e reorganização dos movimentos e transferencias de capital, e o restabelecimento de um standard internacional da moeda, que, segundo elle, deve ser sempre o ouro.

Adverte, comtudo, que taes reformas só poderão ser introduzidas sobre bases internacionaes.

Em relação ao programma economico domestico, que tambem preoccupa a attenção desse notavel homem de Estado, os principaes traços do seu plano são os seguintes: levar a effeito grandes obras publicas, para absorver o "chômage", estabelecer creditos de prasos medios, para fomentar os negocios, realisar a politica da baixa dos preços, creas a superintendencia do Estado nos bancos particulares e a intervenção do governo na distribuição das obrigações bancarias.

Affirma que desvalorisou a moeda belga, não pela sua debilidade, mas, sim, pelo valor cada vez maior do ouro. Transformou alguns titulos do governo com a compulsoria participação dos marcos

ATTENDENDO A REVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES

Resgiu as numerosas greves de junho, estabelecendo salarios minimos, pagando ferias e asseguramdo a garantia official para a liberdade de união dos syndicatos. Nas questões politicas, seu programma resume-se numa só palavra, "DEMOCRACIA". Não deixou de indicar, todavia, que seriam bem recebidas pelo chefe do governo, as medidas tendentes á acceleração dos trabalhos parlamentares, especialmente, no que se refere ao orçamento.

Paul Van Zeeland descende de uma antiga familia hollandeza que fazia parte da nobreza, contando nomes eminentes, tanto entre o clero como nas fileiras do Exercito. Paul, o setimo de oito irmãos, recebeu sua educação secundaria no collegio de Saint Vicent. Seus mestres deram-lhe uma excellente educação classica, que o tornou capaz de fazer, com relativa facilidade, algumas traducções de autores gregos e latinos. Depois de dezoito horas de trabalho, que é quando lhe tomam suas tarefas de homem de governo, ainda encontra prazer na leitura das Odes de Horacio e nos Poemas de Pindaro.

O SOLDADO VAN ZEELAND

Do curso secundario passou para a celebre Universidade de Levaina, preparando-se para os trabalhos do fôro. Ao mesmo tempo, estudava sciencias politicas e economicas. Durante a guerra serviu como soldado, no batalhão da propria Universidade. Figurou entre as forças belgas devastadas pelo exercito invasor dos allemães. Encontrava-se nas visinhanças de Nieuport quando foi feito prisioneiro num ataque nocturno e, após muitos soffrimentos, dos quaes nenhum belga gosta de se relembrar, foi mandado para o campo de concentração de Soltau, uma pequena cidade a cincoenta milhas de Hanover.

Como era official, não foi obrigado a trabalhar, e dedicava todo o seu tempo ao estudo de leis, de inglez e de allemão. Alguns de seus camaradas pensaram que se tratasse de um misanthropo, até que elle lhes explicou que o estudo era uma maneira de livrar-se de um estado neurotico muito commum entre os prisioneiros de guerra, que os tornava melancolicos e cansados da vida.

Passaram-se os annos e não se via esperança alguma. O que ao principio parecia uma condemnação, ia aos poucos se convertendo em prisão perpetua. Van Zeeland foi mandado para a fabrica de gaz de Sttutgart, onde viu-se obrigado a fazer trabalhos manuaes. Depois assignou-se o armisticio, que encontrou Van Zeeland prompto para continuar seus estudos.

EM PRINCETON

Graduou-se em leis e sciencias politicas e diplomaticas. Pouco tempo depois, a Univeraidade de Princeton offereceu uma beca por anno aos bacharéis belgas, e Van Zeland conseguiu obtel-a. Durante sua estadia em Princeton interessou-se particularmente pelo systema bancario americano, sobre o qual escreveu um estudo dos mais interessantes. Interessou-se profundamente pela vida norte-americana, que desde então acompanhou de perto. Em suas palestras, Van Zeeland refere-se a miude ás instituições norte-americanas, revelando um profundo conhecimento da vida desse paiz.

Quando regressou á Belgica começou para elle uma existencia occupadissima, que o levava de um lado para outro e a postos cada vez mais altos. Ainda que seus intimos temessem que sua natureza retraida pudesse significar uma desvantagem, logo foi descoberto pelo director do Banco Nacional, M. Lepreux, que o fez seu secretario, adivinhando nelle qualidades surpreendentes.

O FINANCISTA E O POLITICO

Não contava ainda trinta annos, quando representou a Belgica em algumas das mais importantes conferencias internacionaes. Chegou a secretario do Banco, depois a gerente e, por fim, a vice-director. O rei Fuad pediu á Belgica que enviasse Van Zeeland ao Egypto e quando deixou o Cairo, após quatro mezes de estadia na terra dos Pharões, as finanças egypcias tomavam um aspecto muito mais animador. Faz poucos annos, Van Zeeland foi honrado com uma cathedra na Faculdade de Direito de Lovaina.

Até o presente, nada indicava que Van Zeeland pudesse dedicar-se á politica. Era membro do partido catholico, que depois das eleições de 1929 contava grande maioria no Senado e uma menor na Camara dos Deputados, mas Van Zeeland fazia questão de não tomar parte activa nos negocios politicos do paiz.

Quando veio a crise, a Belgica foi um dos paizes que mais soffreram, pois sua prosperidade muito deve ao commercio exterior. A quebra do Pariamento reflectia a situação de angustia nacional. Os governos procuravam livrar-se dos peores effeitos da crise. O conde de Broqueville foi o primeiro a pensar que Van Zeeland poderia prestar grandes serviços á causa publica. Offereceu ao joven bacharel um ministerio, onde foi tão util quanto o permittiam suas restrictas possibilidades. Occupou, tambem, o mesmo posto no governo de M. Theunis.

Em março do anno passado, a vida economica da Belgica chegou a um ponto tal que o rei foi quem tomou a direcção dos negocios publicos e convidou Van Zeeland para uma conferencia sobre a situação. O vice-director do Banco Nacional estava disposto a acceitar o poder, caso estivesse seguro de receber o apoio do Parlamento. Sua condição primaria foi a de que todos os partidos politicos — Catholicos, Socialistas, Liberaes — tivessem representantes no Gabinete.

Os politicos profissionaes fizeram má cara ao terem conhecimento das intenções do rei; mas como o perigo era imminente, acceitaram Van Zeeland. Um dos primeiros actos do novo Primeiro Ministro foi fechar a Bolsa e suspender o padrão ouro. Desvalorisou o franco belga em 28 por cento, solveu grande parte da divida da nação, apresentou um grandioso programma de obras publicas, reorganisou o systema bancario sob o controle official, estendeu o credito e a moratoria.

SOCIALISTAS E FASCISTAS

Na ultima primavera realisaram-se novas eleições na Belgica e produziu-se uma grande sensação. O partido catholico perdeu a maioria que tinha e os socialistas converteram-se no primeiro partido do paiz, não porque tivessem ganho maior numero de cadeiras nas duas Camaras, mas, sim, porque perderam menos que os outros.

Ao mesmo tempo, um novo, partido politico, o Rex, tido como fascista, introduz-se na vida politica do paiz, ganhando vinte e duas cadeiras no Parlamento, no qual, até então nunca tivera nenhuma.

O quadro parlamentar indicava um governo socialista, mas o prestigio de Van Zeeland era tão grande que foi convidado a continuar no poder.

Suas grandes batalhas politicas dirigem-se agora contra os rexistas. Seu leader, — Leon Degrelle é, tambem, um homem joven — mais moço ainda que Van Zeeland — e graduado na Universidade de Lovaina. Ao principio, o movimento por elle encabeçado deu a impressão de ser uma dissidencia do partido catholico, e seu nome, "Rex", significa "Jesus, o Rei". Mas não demorou a romper definitivamente com os catholicos, contra os quaes lança agora os epithetos mais ferozes.

O emblema partidario é a escova, com a qual Degrelle pretende varrer os politicos. Está contra a França, especialmente contra a alliança militar franco-belga, e com o Terceiro Reich. E' contrario ao Parlamento, aos socialistas, communistas, liberaes e judeus, como tambem aos democraticos e ao primeiro ministro Van Zeeland.

Degrelle é um inimigo temivel. Dispõe de jornaes que atacam diariamente o *systema*, que é como chamam o governo de Van Zeeland. O combate entre esses dois homens desperta grande interesse, porque alguns observadores acreditam que Van Zeeland está conseguindo fazer o que o exercito não alcançou ha 22 annos, quando as forças allemães invadiaram a Belgica. Van Zeeland tem ao seu lado a maioria do povo belga, que admira sua coragem e sua habilidade, considerando-o um homem providencial, nessa hora de inquietação que atravessa o paiz.



P. R. G. 3 possue o melhor "cast" do Brasil. Eis o seu elenco artistico: Carmen e Aurora Miranda, Jorge Fernandes, Olga Praguer Coelho, Mara e Waldemar Henrique, Alzirinha Camargo, Christina Maristany, George James, Bando da Lua, Carlos Galhardo e tantos outros.

P. R. G. 3 mantem a "Hora do Gury", que é para a infancia o melhor vehiculo de instrucção e divertimento e a maior realização no genero.

P. R. G. 3 pertence aos "Diarios Associados", a maior organização jornalistica do paiz, e póde, assim, fornecer aos seus ouvintes um noticiario completo de todos os acontecimentos occorridos aqui e no estrangeiro.

P. R. G. 3 prima pela excellencia de seus locutores.

P. R. G. 3 é "o cacique do ar" porque domina as ondas hertzianas com a sua poderosa estação transmissora.

P. R. G. 3 é a estação mais envida em todo o paiz.
Synthonise 1.280 kilocyclos e terá synthonisado bem.

P. R. G. 3 constitue uma soberba realização do progresso moderno, intelligentemente guiado pela Cultura e pela Arte

REUMATISMO e SIFILIS: o melhor é
IPEUVOL
Tira logo as dores e depura o sangue.

A SRA. ROSALINA COELHO LISBÔA MULLER PROVOCOU LAMENTAVEL INCIDENTE NA CONFERENCIA DE BUENOS AIRES

A ATTITUDE DA DELEGADA BRASILEIRA, PROCURANDO CONTRARIAR DELIBERAÇÕES DA MISSÃO CHEFIADA PELO SR. MACEDO SOARES, CULMINOU NUM ESCANDALO EM PLENO RECINTO DAS SESSÕES

RIO, 15 (Pelo aéreo) — A distancia e tambem ,louvado seja Deus, as conveniencias do momento, não permittiram ecoassem até ao Rio, as occorrencias pouco agradaveis que se verificaram na intimidade da delegação brasileira á Conferencia de Buenos Aires.

Para satisfação nossa sabe-se ,agora, mediante informação de elementos acima de quaesquer suspeições, que essas occorrencias não foram, felizmente, obra de dois ou mais dos representantes que integravam a nossa embaixada áquelle conclave illustre, mas apenas da senhora Rosalina Coelho Lisbôa Muller, que creou não poucos embaraços aos trabalhos do sr. Macedo Soares.

Animada por incoerciveis desejos de notoriedade e relevo individual naquella reunião, onde as pessôas por mais importantes e eminentes desappareciam para dar logar á expressão geral do pensamento e orientação diplomatica de cada paiz, a senhora Coelho Muller começou por uma impropria compreensão da indumentaria devida a uma senhora no ambiente austero da Conferencia, surgindo com "toilettes" sensacionaes pela audacia do colorido e luxo d escocessorios. Impressionava de certo e, mais ainda, por suas attitudes de delegada, aos seus companheiros de representação, nos trabalhos internos da delegação brasileira.

PRESIDENCIA DA COMMISSÃO DE COOPERAÇÃO INTELLECTUAL

Quando, na Conferencia, se iniciaram os trabalhos para a eleição dos presidentes e vice-presidentes das diversas commissões, o chanceller Macedo Soares, de accordo com os demais membros da nossa delegação, decidiu que o Brasil não teria nenhuma presidencia ou vice-presidencia, afim de que os seus delegados, nas commissões, tivessem liberdade para defender os nossos pontos-de-vista.

Certa manhã, a senhora Rosalina Coelho Lisbôa, pretendendo apparecer, mesmo com sacrificio das deliberações do chefe e demais membros da nossa delegação, procurou o chanceller Macedo Soares, participando-lhe que o embaixador Affonso Reyes, do Mexico, e outros diplomatas americanos, lhe pediam insistentemente que acceitasse a presidencia da Commissão de Cooperação Intellectual. Deante da insistencia, estava disposta a acceitar, embora contrariando a deliberação firmada pela nossa delegação.

O sr. Macedo Soares, com aquella sua serenidade e calma, retruca:

— Está decidido, d. Rosalina, que ao Brasil não caberá nenhuma presidencia ou vice-presidencia de commissões. A senhora é delegada do meu paiz, como eu tambem o sou. As nossas credenciaes são iguaes. A senhora, deante disso, fará o que bem entender..."

Muito aquecida com o facto, a senhora Rosalina Coelho Lisbôa foi obrigada, assim, a não participar da presidencia da Commissão de Cooperação Intellectual...

ESCANDALO SEM PRECEDENTES

A senhora Rosalina Coelho Lisbôa sempre tratou, na Conferencia, indelicadamente e com injustificavel superioridade todas as mulheres que, como delegadas ou accessoras, participavam das reuniões. Sobretudo a deputada Maria Luiza Bittencourt soffreu, segundo se dia, os maiores desgostos com as impertinencias da delegada brasileira. Proclamava a senhora Coelho Lisbôa que ella defendia um ponto-de-vista politico que convinha aos interesses do Brasil, emquanto que sua collega estava servindo á ideologia socialista...

Propoz, então, num projecto, que a Conferencia recommendasse aos governos americanos que se concedesse plenos direitos de cidadania a todas as mulheres americanas. A deputada Maria Luiza Bittencourt, ao contrario, e muito judicialmente, entendia que se devia propugnar pela concessão de equivalencia de direitos e deveres ás mulheres americanas.

Surgiu, desse modo, a crise entre as duas, culminando num episodio lamentavel, em sessão plenaria no Palacio do Congresso.

O INCIDENTE

Nessa sessão plenaria, quando um diplomata occupava a tribuna, a deputada e delegada Maria Luiza Bittencourt escreveu um bilhete á senhora Rosalina Coelho Lisbôa, em termos muito cordiaes, dizendo ser necessario que os pontos-de-vista das duas fossem apreciados pelo chanceller Macedo Soares, afim de que a propria delegação brasileira apparecesse como a autora da proposta e não pessoalmente, como queria a delegada de ultima hora, os delegados. Julgava ser necessario um entendimento cordial, evitando-se choques que só poderiam prejudicar o bom nome da diplomacia brasileira.

A senhora Rosalina, de posse desse bilhete, immediatamente escreve outro ao chanceller Macedo Soares, que se encontrava no recinto, dizendo, mais ou menos, que "a Maria Luiza acaba de me dar sua palavra de honra de que me obedecerá irrestrictivamente e que será, não uma delegada, mas uma collaboradora da minha acção nas commissões. Accrescenta tambem que não pronunciará discurso algum sem minha sciencia".

A deputada Maria Luiza Bittencourt, informada da conducta da senhora Rosalina Coelho Lisbôa, procura-a e desmente categoricamente que tenha affirmado o que constava no bilhete dirigido ao sr. Macedo Soares.

INTERVENÇÃO DO SR. MACEDO SOARES

Terminada a sessão plenaria, quando o nosso chanceller estava palestrando com varias pessôas ainda no recinto, apparece a senhora Rosalina Coelho Lisbôa trazendo pelo braço a deputada Maria Luiza Bittencourt. Pára em frente ao ministro e declara, nervosa e irritada:

— "Sr. ministro, vamos resolver este caso já e já: Maria Luiza, depois de me dar sua palavra de honra, resolve agora retiral-a, declarando que vae crear difficuldades á minha acção nas commissões e que fará discurso contra mim..."

O chanceller Macedo Soares, muito incommodado, declara delicada mas energicamente que aquillo era assumpto que devia ser tratado na intimidade da delegação, na sua séde, em Santa Fé, e não no Palacio do Congresso, onde estavam os diplomatas de outros paizes.

A senhora Rosalina, não se preoccupando com o abatimento de sua collega, que permaneceu calada deante do escandalo, retruca:

— "Está bem, sr. ministro. Estarei na séde da delegação ás sete horas para resolvermos esse caso".

Logo a seguir, estando uma senhora brasileira a palestrar com a deputada Maria Luiza, passa a senhora Rosalina Coelho Lisbôa e quasi grita:

— "Você tem coragem de conversar com essa mulher!..."

DR. ANTONIO LIMA
Intestinos — Recto e Anus
Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curtas — Nos casos indicados
Marquez de Olinda, 287-1.º

DA PARAHYBA

A festa infantil do "Club Astréa" — Preso um degolador de creanças — Exportação e importação durante o mez de outubro passado

JOAO PESSOA, 18 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Realisou-se hontem, no Club Astréa, a Festa Infantil que a Sociedade Parahybana pelo Progresso Feminino levou a effeito.

Comquanto houvesse obtido grande comparecimento, o programma desagradou, principalmente no que toca á parte sportiva, que foi desinteressante, sendo reduzidissimo o numero de concorrentes que disputaram as provas.

Seguiu-se um chá dansante, durante o qual tocou a jazz-band da P. R. C. 6.

FALLECEU O ESCRIVÃO FEDERAL

JOAO PESSOA, 18 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Falleceu o sr. Clovis de Almeida, escrivão do Juiso Federal nesta cidade, sendo sua morte muito sentida pelo conceito de que gosava nos meios forenses.

Era casado e deixa dois filhos menores.

RESPONDENDO PELO CHEFE DE POLICIA

JOAO PESSOA, 18 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Na ausencia do sr. Salviano Leite, que se encontra no interior, está á frente da chefatura de policia, o sr. Abdias de Almeida, delegado da capital.

PRESO UM DEGOLADOR DE CREANÇAS

JOAO PESSOA, 18 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foi preso pela policia de Campina Grande, o degolador de creanças José Pereira de Macêdo.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO EM OUTUBRO ULTIMO

JOAO PESSOA, 18 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Pelo boletim da Directoria de Estatistica a Parahyba importou em outubro ultimo, 8.450 contos de réis de varios productos e exportou 10.452 contos.

A exportação para outros paizes foi de 5.574 contos, contra uma importação de 990 contos.

O GOVERNADOR EM VISITA A EX-AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO

JOAO PESSOA, 18 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O governador Argemiro de Figueiredo, em companhia do sr. Raul de Góes, secretario do governo, visitou, em Tambaú, os srs. José Mariz e Isidro Gomes, ex-secretarios do Interior e Fazenda.

ANNIVERSARIO

JOAO PESSOA, 18 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Anniversaria hoje o sr. Rocha Barreto, ex-director do *Norte*.

CAMPINA GRANDE

CAMPINA GRANDE, 18 (A. M.) — Por occasião do anniversario natalicio do ministro José Americo, o prefeito da Cidade appoz, solennemente, no salão de honra do paço municipal, o retrato de s excia. Foi orador official o sr. Raymundo Nobrega.

Ha, em todo o interior do Estado, uma forte corrente de sympathia, em torno do nome do ministro José Americo.

ALTERAÇÕES NO SECRETARIADO DO ESTADO

CAMPINA GRANDE, 18 (A. M.) — Procedente do interior do Estado, transitou, hoje, por esta cidade o sr. Salviano Leite, actual chefe de policia.

Noticias vindas da capital, affirmam que o sr. Salviano Leite será nomeado secretario do Interior, passando a chefia da policia para as mãos do sr. Abdias de Almeida, delegado de João Pessôa.

VIAJANTE

CAMPINA GRANDE, 18 (A. M.) — Encontra-se, nesta cidade, o sr. Pereira Dinis, consultor juridico do Estado.

AGRADECIMENTOS AO GOVERNADOR

CAMPINA GRANDE, 18 (A. M.) — Segundo noticias vindas de João Pessôa, consta que o sr. Celso Mariz, actualmente residente no Rio de Janeiro, telegraphou ao governador do Estado agradecendo sua indicação para occupar o cargo de secretario do Interior.

UM NOVO JORNAL

CAMPINA GRANDE, 18 (A. M.) — Sob a direcção do sr. Plinio Lemos, apparerá, nesta cidade, no dia 1º de fevereiro, um novo jornal.

TRANSFERIDO O GERENTE DA AGENCIA DO BANCO DO BRASIL

CAMPINA GRANDE, 18 (A. M.) — Seguiu para o Rio de Janeiro, para cuja matriz foi transferido, o sr. Octavio Galvão, que exerceu, até pouco tempo, a gerencia do Banco do Brasil, aqui.

CAMARA MUNICIPAL DE OLINDA

A reunião de hontem — Providencias sobre os festejos commemorativos do 4.º Centenario dessa cidade

Numa dos salões da Prefeitura de Olinda reuniu-se, hontem, ás 20 horas, a Camara desse municipio.

O expediente constou de uma carta do deputado Humberto de Moura communicando que apresentou um projecto na Camara Federal relativo á substituição do governo para as festas do 4º centenario de Olinda. Informa que esse projecto vae em bom caminho. Apenas, a commissão encarregada de estudal-o, reduziu a verba de 200 para 100 contos.

A commissão dos festejos apresentou um programma que será discutido na proxima reunião.

PARA A CONSTRUCÇÃO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL

O sr. José Nunes de Queiroz, proprietario dos terrenos do bairro novo, na cidade de Olinda, offereceu á commissão dois lotes de terreno para a construcção de uma escola municipal, que terá o nome de D. Brites Albuquerque.

Foi discutido ainda nessa reunião o caso da reincorporação dos bairros de Arruda e Beberibe á Olinda.

CIRURGIA PLASTICA
Correcção de rugas, setos flacidos, cicatrizes, narix defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua das Aurora, 77 — 1º. Fone 2483

AUSTRIA

Processo contra dirigentes de tropas de assalto

VIENNA, 18 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Tribunal desta capital começou, hoje, as suas audiencias no processo movido contra 14 pessoas accusadas de ter exercido a funcção de dirigentes das tropas de assalto.

Essas pessoas são accusadas de haver lançado apellos, de ter tido conferencias de caracter militar e de ter ministrado instrucção militar aos seus subordinados. Tambem teriam sido descobertas copias de ordens secretas de mobilização do corpo de gendarmes da Styria.

DE ALAGÔAS

COLLAÇÃO DE GRÃO DOS BACHARÉIS DE 1936 — HOMENAGEM Á DRA. LILY LAGES

MACEIO', 16 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Realizou-se hoje no salão nobre da Faculdade de Direito a cerimonia da collação de grão dos novos bacharéis, componentes da 2.ª turma de diplomados da Escola.

A solemnidade effectuou-se, ás 14 horas, presentes o representante do governador do Estado, desembargadores advogados, professores e estudantes.

Iniciada a cerimonia falou o orador de turma, sr. Godofredo Medeiros e a seguir o paranympho prof. Amphilophio de Mello. Discursou ainda e homenageado, prof. Domingos Correia.

Pela manhã houve missa solenne e á noite soirée dansante na Phenix Alagoana.

FACTOS POLICIAES — A Ponta Grossa foi hoje theatro de uma scena de sangue, na qual se empenharam três individuos, recentemente desligados do Exercito e um guarda civil.

Da luta saiu com um ferimento grave, um dessas perturbadores da ordem.

HOMENAGEM A' DRA. LILY LAGES — A Federação Alagoana pelo Progresso Feminino promove para o proximo dia 21 uma recepção á dra. Lily Lages, que regressou da Europa, onde representou o Brasil no Congresso de Oto-rhinolaryngologia ultimamente reunido na Allemanha.

BANQUETE — Alumnos do dr. Luiz de Góes, que se acha a passeio nesta capital, vão homenageal-o no proximo dia 20, com um banquete que se realizará nos salões do C. R. B.

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas
Especialista:
DR. DOURADO AZEVEDO, ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133



Se o Snr. tem uma colite, uma congestão hepatica ou mesmo um calculo. Lembre-se de que sem um figado normal não ha saude perfeita. Nós, medicos, aconselhamos combater os primeiros signaes de qualquer affecção hepatica com o uso da
PARIQUYNA
Depositarios: ARAUJO FREITAS & CIA. Rua dos Guaivas, 20 — Rio



APOLICES PERNAMBUCANAS

1 Menor Prazo
2 Maiores Premios
3 Menor Preço
4 Maior Juro

São resgataveis em 20 annos — (menos de metade de uma existencia humana). Offerecem duas oppertunidades annuaes de 63 premios num valor de 750 contos. Vencem juros de 5% a. a. pagos semestralmente na Caixa Economica do Rio de Janeiro e nas Caixas Economicas Federaes dos Estados. São garantidas pela renda do Porto do Recife, *arrecadada diariamente* pela Caixa Economica do Rio de Janeiro.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoras: Ivone Freire, esposa do sr. Godofredo Freire; Janyra Medeiros de Farias, esposa do sr. Antonio Farias; Maria da Oliveira Wanderley, esposa do sr. José Cabral Wanderley.

As senhoritas: Sylvia Moraes, filha do sr. Julio F. Moraes; Lydia Ferreira da Silva, filha do sr. Manoel Ferreira da Silva; Alice Moreira, filha do sr. Epaminondas Moreira; Djanyra L. Villar, filha do sr. Jorge Ferreira Villar; Dartilla de Araujo Lima, filha do fallecido Manoel Octavio de Araujo Lima; Zelita Bruna Gomes, filha do sr. Antonio Ferreira Gomes.

Os senhores: Mario Guimarães, dr. Costa Ribeiro; Carlos Ferreira da Cunha; Mario Campello da Silva; Sebastião F. da Cunha; José Reis Tavares; Abilio Cavalcanti Ferras; dr. Evaldo Gueiros.

As meninas: Maria José, filha do sr Eugenio Coimbra, e de sua esposa, sra. Marilita Coimbra; Helena, filha do sr. Paulo Lins da Rocha; Maria, filha do sr. Mario Requeira.

Os meninos: Oswaldo, filho do sr. José Maranhão; José, filho do sr. Abilio F. da Cunha; Fernando, filho do sr. Amaro Cunha; Ronaldo, filho do sr. Manoel Undino Gomes da Fonseca, e de sua esposa, sra. Maria Dulce Carneiro da Fonseca.

CASAMENTOS

O sr. José Alfredo dos Santos, official do registro de casamentos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, sala 10, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Jamil Rabay, natural da Syria, residente á rua João Fessoa 318 e Helia Sampaio Ferro, natural de Alagoas, residente á rua Gervasio Pires, districto da Bôa Vista, solteiros; João Pires de Albuquerque Maranhão, natural deste Estado, residente em Campo Grande, á rua Coelho Netto, 76, e Jisella Sampaio Ferro, natural de Alagoas, residente á rua dos Pires, 583, districto da Bôa Vista, solteiros.

FESTAS

Realiza-se no proximo sabbado no palacete do Conde Pereira Carneiro, em Casa Forte, uma soirée dansante, que terá o concurso da JAZZ-BAND AMADORES DO RECIFE, que executará um programma das ultimas novidades carnavalescas daqui e do Rio.

Essa festa terá inicio ás 21 horas.

DIVERSAS

— Por motivo do seu regresso do Rio, onde se encontrava em tratamento de sua saude, amigos e collegas do prof. Ulysses Pernambucano vão lhe offerecer um almoço, que se realizará nos casa dias no Restaurant Leite.

Já subscreveram a lista assignaturas os drs.:

Lalor Motta, Monteiro de Moraes, Selva Junior, Antonio de Lima, Geraldo de Andrade Gilberto Freyre, Annibal Fernandes, Olivio Montenegro, Sylvio Rabello, Arthur de Sá, Aguinaldo Lins, Arthur de Moura, Fonseca Lima, José Lucena, Antonio Ignacio, Gustavo Pinto, Luiz Beltrão, Arthur Coutinho, Oscar Coutinho, Nelson Chaves, Samuel Campello, Sizenando Carneiro Leão, Waldemar Miranda, Mario Ramos, Fernando Livramento, Fernando Simões Barbosa Livramento, Fernando Simões Barbosa, Luciano de Oliveira e o academico Moacyr Monteiro de Moraes.

FALLECIMENTOS

— Na residencia do sr. Francisco Uchôa, á rua de São Miguel, 345, em Afogados, falleceu ante-hontem ás 5,35 horas, a sra. Maria da Gloria Almeida Seixas, esposa do sr. Miguel E. Seixas, funccionario federal.

Deixa a extincta os seguintes filhos: Annibal de Almeida Seixas; José de Almeida Seixas, do commercio desta praça; Theonilla Seixas Viégas, esposa do sr. Carlos Viégas; Lindeiva Seixas Souto Maior, esposa do sr. Luiz L. Souto Maior, residente em Bom Jardim; e as senhoritas Maria do Carmo, Maria José, Hyldete e Carmelita de Almeida Seixas.

Seu sepultamento se realizou hontem, no cemiterio de Santo Amaro.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

19 DE JANEIRO — No dia de hoje se commemoram os santos Mario, Martha, Audifax e Abadum. E em alguns logares S. Gonçalo de Amarante.

EPISTOLA (Sab. 5, 16-20) — *Mas os justos viverão para sempre e sua recompensa está no Senhor e o pensamento delles no Altissimo. Portanto receberão da mão do Senhor um reino de honra e um diadema de formosura porque os protegerá com a sua mão direita e com seu santo braço os defenderá. O seu zelo se vestirá de todas as armas e elle amará todas as creaturas para vingar-se de seus inimigos. Tomará por couraça a justiça e por capacete a inteireza de seu juizo, e abraçará a equidade como escudo inexpugnavel.*

EVANGELHO (Luc. 6, 17-23) — *Naquelle tempo, descendo Jesus da montanha, com elles parou em uma planicie, e a comitiva de seus discipulos e uma grande multidão de povo de toda a Judéa e de Jerusalem e das terras maritimas de Tyro e de Sydonia, que tinham concorrido para ouvil-o e para que os sarasse de suas enfermidades. E os que eram vexados pelos espiritos immundos, ficavam sãos. E toda a multidão procurava tocal-o, porque delle saia uma virtude que os curava a todos. Então elle levantando os olhos para os seus discipulos, disse: Bemaventurados vós, os pobres, porque vosso é o reino de Deus. Bemaventurados os que agora tendes fome, porque vós sereis farto. Bemaventurados os que choraes agora, porque vós rireis. Bemaventurados sereis, quando os homens vos aborrecerem e quando vos separarem e carregarem de injurias e regeitarem o vosso nome como infame por causa do Filho do homem. Alegrae-vos naquelle dia exultae porque grande é o vosso galardão no céo.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto na igreja do Convento de São Francisco.

TRIDUO AO CORAÇÃO EUCHARISTICO

Na capella do Collegio Eucharistico, realisar-se-á nos proximos dias 20, 21 e 22, um triduo solenne em homenagem ao Coração Eucharistico, pedindo-lhe a conservação do Santo Padre. Obedecerá ao seguinte programma:

DIA 20

6 ½ horas — Santa Missa.

6 e 3/4 — Santa Missa.

16 horas — Pratica pelo rev. padre Silvino Guedes e benção do SS. Sacramento.

DIA 21

7 horas — Missa com pratica ao Evangelho pelo revmº. padre Duarte, seguindo-se a benção com o Santissimo.

DIA 22

6 3/4 — Missa e exposição do Santissimo Sacramento. 16 horas: Pratica pelo revmº. padre dr. Francisco Salles e benção do SS. Sacramento.

A directoria está convidando professores, alumnos, pessoas amigas e associações do Collegio, especialmente a Confraria do Coração Eucharistico a comparecerem ao triduo, assim como a tomarem parte na adoração do Santissimo Sacramento.

MISSAS

A administração da Irmandade de N. S. do Rosario da freguesia da Bôa Vista, manda celebrar u'a missa, amanhã, ás 7 horas, na igreja de sua Padroeira, em louvor de São Sebastião.

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O presidente da Assembléa Legislativa, no cargo de governador do Estado, assignou hontem o seguinte acto:

concedendo seis (6) mezes de licença, com ordenado, a Silvina Borges Souto Maior, escrivã da Collectoria Estadual de Paudalho.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCARIOS

O Departamento da 1.ª Região do **Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios**, com séde nesta cidade, está publicando, para conhecimento dos interessados, o seguinte telegramma recebido da Administração Central:

"Communico-vos que o Conselho Administrativo, esclarecendo a resolução tomada na sua sessão de trinta de dezembro ultimo, com referencia aos empregadores, determinou:

1.º) Empregadores que não requereram sua exclusão dentro prazo legal, isto é, até 31 de dezembro de 1936, são considerados associados obrigatorios.

2.º) Empregadores cujos pedidos cancellamento ainda não estiverem despachados, poderão desistir cancellamento e, nesse caso, são tambem obrigatoriamente associados.

3.º) Num e noutro caso, **Instituto** lhes concede faculdade regularizar pagamento contribuições 1936, sem multa, até 15 fevereiro juntamente contribuição janeiro corrente anno.

4.º) Empregadores que já tiverem seus requerimentos deferidos, poderão voltar ao **Instituto**, mediante exame medico.

5.º) Pedidos, cancellamento, inscripção que tiverem dado entrada protocollo, depois 31 de dezembro de 1936, devem ser indeferidos.

Deveis dar ampla e immediata divulgação. — Saudações. — (a) **Bezerra de Freitas**, pelo director da Secretaria".

SERVIÇO DA PRODUCÇÃO ANIMAL

O Serviço de Producção Animal está chamando a attenção dos interessados para o edital de concorrencia para o fornecimento de material de expediente, o qual está sendo publicado no **Diario de Estado**.

— O Serviço da Producção Animal está convidando o sr. Alvaro Magalhães para comparecer á sua séde, afim de tratar de assumpto de particular interesse do mesmo.

THESOURO DO ESTADO

A Directoria Geral está avisando que a Pagadoria se acha habilitada a pagar a todos os funccionarios que deixaram de receber os seus vencimentos do exercicio de 1936.

PREFEITURA DO RECIFE
Directoria de Obras

Estão sendo convidados a comparecer á 1.ª divisão da Directoria de Obras Publicas do municipio do Recife, os seguintes requerentes: Paul J. Christoph, Oscar Barbosa, Cicero de Souza e João de Medeiros Piretti.

DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

A chefia dos Serviços Economicos da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos está avisando que terminará no dia 20 do corrente o prazo para a renovação de assignaturas de caixas postaes.

Foro e Judicatura

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

MANDADO DE SEGURANÇA N. 26.080

Comarca de Recife

Requerentes: Silva Guimarães & Cia.
Requerido: o Estado de Pernambuco.
Accordão
Relator: des. Gennaro Freire.

"Vistos, expostos e discutidos estes autos de mandado de segurança n. 26.080, da comarca do Recife, em que é requerente a firma Silva Guimarães & Cia. e requerido o Estado de Pernambuco; Accordam os juizes da Côrte de Appellação, repellida a preliminar de se não tomar conhecimento do recurso, denegar o mandado pelas razões seguintes: 1º. A impetrante, em substancia, insurge-se contra o facto de ter sido collectada aqui para o pagamento do imposto sobre vendas e consignações, allegando ser mera depositaria do bacalhau que lhe envia da Bahia a firma Manoel Joaquim de Carvalho & Cia. Mas essa arguição, sobre se achar desacompanhada de qualquer elemento probante, é logo após destruida pela affirmativa de que age como consignataria, praticando actos de interposição entre os verdadeiros vendedores e os respectivos compradores.

Resulta, assim, da propria inicial, a confirmação juridica da commissão mercantil: praticar alguem actos de commercio muito embora em nome e á conta de outrem.

2º. Argumenta-se que sendo um só o negocio, a venda de mercadorias remettidas em consignação de outro Estado para este, não póde dar margem á cobrança de dois impostos, a menos que fosse, no caso, admissivel a bi-tributação, vedada pelo art. 11 da Constituição Federal.

Cumpre, porem, relevar que o legislador constituinte, ao attribuir aos Estados competencia privativa para lançarem o imposto sobre vendas e consignações, não o fez empregando esses dois termos com o mesmo valor, exprimindo igual significação, como se synonimos fossem. Não houve como se pretende, repetição inutil de phrases, redundancia, pleonasmo, dispendio exaggerado de palavras. O conjunctivo e, ligando um e outro vocabulo, foi usado mui intencionalmente por trazer implicita comsigo a idéa de coexistencia, de duplicidade, de co-incidencia de impostos, a recairem distinctamente sobre cada uma das duas operações: a venda e a consignação. Comquanto a venda da mercadoria despachada de outro Estado para ser aqui distribuida e collocada, represente uma unica transacção, no sentido de alienação ou mudança de proprietario, nem por isso deixa de traduzir dois actos mercantis diversos e inconfundiveis entre si: a consignação, ou seja a remessa do producto ao consignatario para que o negocio e a venda, ou seja o desempenho da commissão. Dahi, a exacta finalidade do art. 8, letra e, da nossa Carta Magna, visando evitar que o producto circulasse das mãos do dono para as do vendedor sem que sobre elle incidissem tributos não só relativos a esse deslocamento, como á sua transmissão effectiva.

3º. Os arts. 8 e 37 da Lei 187, citados pela impetrante, não favorecem a sua pretensão, vez que não têm o prestigio de alterar a face do debate. O primeiro é por demais claro ao estabelecer que os consignatarios cumprirão as disposições da lei nas vendas feitas em nome e por conta do consignante, isto é, extrahirão as duplicatas e contas das vendas que effectuam para sobre ellas ser cobrado o imposto respectivo.

Em outras palavras: até mesmo nas transacções que realizam em nome e a conta do consignante, pagam os consignatarios o imposto de venda.

O segundo estipula, na parte interessante á questão, que as vendas e consignações dos commerciantes, productores e industriaes, consideram-se como feitas na localidade em que tenha séde o estabelecimento do vendedor ou consignante. No primeiro caso, da transacção effectuada directamente pelo proprietario da mercadoria, é obvio que só se poderá considerar-a como realizada na séde ou estabelecimento delle, onde será devido o imposto sobre a venda, por isso mesmo que não existe ahi a intervenção de terceiro, do consignatario, indispensavel ao surgimento do imposto sobre a consignação. No segundo caso, da consignação procedida tambem pelo dono do producto, dispensa explicações dizer que se terá de acceital-a como effectuada na casa ou séde do consignante, que pagará então o imposto sobre a consignação, cabendo ao consignatario satisfazer o sobre a venda.

4º. Tão pouco assiste razão á recorrente em invocar o art. 11 da Constituição Federal que se refere á bi-tributação quando fôr concorrente á competencia. Discute-se aqui em torno de imposto de competencia exclusiva, privativa dos Estados e não cumulativa, concorrente com a União, o que por si só exclue qualquer possibilidade de applicação daquelle artigo á hypothese em questão.

Custas *ex-lege*.

Recife, 20 de novembro de 1936. — *Santos Pereira*, presidente. Relator, *Padua Wolfrido, A. Oliveira Lima, Neves Filho, Roderick Galvão, Nestor Diogenes.* — Fui presente, *Heraclyto Vaz.*"

Forum criminal

PRIMEIRO CARTORIO

Inicios de summarios

Hoje ás 9 1|2, 13 1|2, 14 1|2 e 15 horas, respectivamente, terão inicio os summarios de culpa movido pela Justiça Publica contra Gumercindo de Moraes Costa, artigo 306, Bartholomeu Petersburgo, art. 306; Antonio Ferreira da Silva, artigo 306; e José Roberto Gomes, vulgo *Duda*, artigo 303.

QUARTO CARTORIO

Proseguimento de summarios

Pelas 14 e 15 horas de hoje proseguirão os summarios de culpa movido contra João Paulo e Normando Jorge Holder, denunciados pelo 4º promotor como incursos nas penas dos artigo 267 e 306 da C. L. P.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "Haroldo tapa-olho", film da Paramount, com Harold Lloyd e Helen Mack.

MODERNO — "Pobre millionaria", film da Paramount, com Gracie Allen e George Burilles.

ROYAL — "Olhos de aguia", film da Paramount, com William Boyd e James Ellison.

POLYTHEAMA — "Café concerto", film da Paramount, com Carl Brisson e Arline Judge e "Cumpra-se a lei", film da Universal.

IDEAL — "O mysterio de Gioconda", film da Alliança, com Willy Forst e a serie "Aventureiros heroicos", da Universal, com Buck Jones.

ENCRUZILHADA — Venessa, seu drama de amor", film da Metro, com Robert Montgomery e Helen Hayes.

S. JOSE' — "Fronteiras da noite", film da Columbia, com Ken Maynard.

CASA AMARELLA — "Basta de mulheres", film da Paramount, com Victor Mac Laglen e Edmund Lowe.

OLINDA — "Vaqueiro millionario", film da 20th Century Fox, com George O'Brien e a primeira serie de "A flotilha mysteriosa", da Universal.

REUNIU-SE O INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

DEBATIDO O CASO DO SELLO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE DO ESTADO

O Instituto da Ordem dos Advogados de Pernambuco reuniu-se no dia 16 do corrente em sua séde, no Palacio da Justiça, sob a presidencia do sr. Arthur de Moura, servindo de 1.º e 2.º secretarios os srs. Julião Netto e Nylo Camara. Estiveram ainda presentes os srs. Mario de Souza, Jurema Filho, Duarte Dias, Pereira de Souza, Joaquim Amazonas e Alcenor Celso.

O EXPEDIENTE

Approvad a acta da sessão anterior e lido o expediente, que constou de uma proposta do sr. Nylo Camara, indicando para socio effectivo o sr. Henrique Augusto Alves da Costa, na hora do expediente usaram da palavra varios socios: o sr. Joaquim Amazonas fazendo o elogio do grande jurista italiano Luigi Mortari e requerendo a inserção na acta de um voto de pezar pelo seu recente fallecimento, bem como a apresentação de pezames ao embaixador da Italia no Rio de Janeiro, por intermedio do consul neste Estado, o que foi approvado unanimemente; o sr. Nylo Camara, referindo-se aos inconvenientes surgidos com a instituição do sello de educação e saude do Estado, o qual, por algumas autoridades judiciaes, vem sendo exigido em commitancia de tenal sello federal, o que importa em bi-tributação, do mesmo passo que a applicação exclusiva de tal sello do Estado acarreta a acção do fisco federal, dado que o decreto do governo da União, que creou este, manda preferil-o a qualquer outro, quando haja tributação identica pelo Estado ou pelo Municipio e indicando que o Instituto representasse ao poder executivo do Estado no sentido de suspender a exigencia do mesmo ello, até que o assumpto seja resolvido pelo poder competente.

O sr. Julião Netto fez sentir achar-se recolhido a um dos hospitaes da capital, em estado de pe penuria, um advogado militante nos auditorios do Estado, o qual, aliás, não faz parte do Instituto, e pedindo que o Instituto contribua para a subscripção que em favor do mesmo está promovendo o dr. Duarte Dias.

O presidente, finalmente, communica que, tendo resolvido continuar a realização de conferencias sobre assumptos juridicos, o que com tanto proveito e realce fôra levado a effeito na administração do sr. Nylo Camara, ouvira a respeito os demais componentes da directoria, que deram integral apoio á sua iniciativa, pelo que tratou de organizar o quadro dos conferencistas, no qual já se acham inscriptos o padre Antonio Monteiro da Cruz, nosso coestadano, que se incumbirá da primeira conferencia a ter logar em fevereiro proximo, e os socios srs. Joaquim Amazonas e Pereira de Souza.

Os srs. Mario de Souza e Julião Netto declararam que, comquanto não assumissem o encargo de realizar uma das conferencias, tomavam o compromissodo, sempre que se lhes offerecesse opportunidade, fazer communicações e erasar themas de interesse juridico nas sessões do Instituto, afim de, sobre umas e outras, se estabelecer debate, declarando, desde logo, o sr. Mario de Souza que na proxima sessão se occupará da these: "Da constitucionalidade ou não da taxação especial pelo Estado das heranças em dinheiro, que hajam de sair do paiz."

A ORDEM DO DIA

Foram compromissados e empossados nos cargos de 1.º secretario e redactor de "Revista Juridica" os srs. Julião Netto e Pereira de Souza.

Submettida á discussão a proposta do sr. Nylo Camara, referente ao sello estadual de educação e saude, o sr. Mario de Souza manifestou-se no sentido de ser dispensavel a providencia aventada, uma vez que, segundo léra no "Diario do Congresso Federal", o Senado, em parecer approvado em sessão de 4 do corrente, já resolvera que o sello federal de saude somente é peculiar aos actos e papeis sujeitos ao sello commum da União, donde os actos e papeis sujeitos ao sello de saude e educação instituido pelo Estado.

O sr. Julião Netto declara que, não obstante as affirmações do sr. Mario d eSouza, a materia era de palpitante interesse e envolvia aspectos que precisavam ser minuciosamente estudados, pelo que propoz que, fosse designada uma commissão especial de tres membros.

Os srs. Joaquim Amazonas e Pereira de Souza fizeram largas considerações a respeito, opinando pela approvação da proposta do sr. Julião Netto, o que se verificou contra o voto unico do sr. Mario de Souza e designados para constituir a commissão especial os srs. Nylo Camara, Mario de Souza e Pereira de Souza.

Passando-se á discussão da proposta do sr. Julião Netto, relativa ao auxilio a ser dispensado a um advogado em precaria situação, por proposta do sr. Joaquim Amazonas, unanimemente foi deliberado contribuir o Instituto com a importancia de rs. 200$000, a ser entregue ao sr. Duarte Dias. A respeito se manifestaram, além do sr. Joaquim Amazonas, os srs. Nylo Camara, Mario de Souza e Pereira de Souza.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão, tendo antes se coniratuado pelo promissor inicio dos trabalhos do Instituto no corrente anno.

DIVIDIDAS EM CINCO CLASSES AS COLLECTORIAS ESTADUAES

Os funccionarios effectivos permanecerão nas agencias onde actualmente se encontram

O presidente da Assembléa Legislativa, no exercicio do cargo de governador do Estado, assignou hontem o acto n. 82, determinando que fiquem, até 31 de dezembro de 1939, classificadas pela forma abaixo as collectorias do Estado, mantidos nas actuaes agencias os funccionarios que nas mesmas já se encontrem em caracter effectivo:

1.ª CLASSE — Cabo, Caruaru', Garanhuns, Goyanna, Limoeiro, Nazareth, Olinda, Pesqueira, Paulista, S. José do Egypto, Timbau'ba e Victoria.

2.ª CLASSE — Afogados de Ingazeira, Agua Preta, Alagôa de Baixo, Alliança, Bom Conselho, Bonito, Correntes, Escada, Iguarassu', Itambé, Jaboatão, Morenos, Palmares, Pau d'Alho, Petrolina, Rio Branco, São Lourenço e Vicencia.

3.ª CLASSE — Amaragy, Angelim, Bom Jardim, Brejo, Barreiros, Bezerros, Canhotinho, Catende, Flores, Floresta dos Leões, Gameleira, Gloria de Goytá, Gravatá, Ipojuca, Ouricury, Queimadas, Quipapá, Ribeirão, Rio Formoso, São Bento, São Vicente, Surubim e Vertentes.

4.ª CLASSE — Aguas Bellas, Bello Jardim, Custodia, Frei Caneca, Granito, São Gonçalo, São Joaquim, Serinhaem, Taquaretinga, Triumpho, Tracaratú e Villa Bella.

5.ª CLASSE — Altinho, Bebedouro, Belem, Belmonte, Bôa Vista, Buique, Cabrobó, Floresta, Jurema, Pedra, Salgueiro e Serrinha.

Estranha attitude da Prefeitura

ESTEVE, HONTEM, NA REDACÇÃO DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" UMA COMMISSÃO DE COMMERCIANTES DE CASA AMARELLA

Visitou, hontem á tarde, a redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO uma commissão de commerciantes de Casa Amarella, constituida dos srs. Joaquim da Silva Araujo, S. Damasio, Antonio Augusto e J. Araujo.

Vieram reclamar contra a deliberação da prefeitura ordenando o fechamento das casas commerciaes dali, no ultimo domingo, ao contrario do que antes havia sido assentado com o restabelecimento das feiras nesse dia. Os prejudicados justificam ainda a sua queixa quando allegam que tal medida só foi tomada com relação áquelle arrabalde. O mesmo não aconteceu com o Arruda, Afogados e demais suburbios.

PEIXE CONSIDERADO IMPRESTAVEL

Pela administração do Mercado de S. José, foram inutilizados hontem, 83 kilos de peixe, considerado imprestavel para o consumo publico.

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

FACULDADE DE DIREITO

Acham-se abertas até o dia 25 do corrente as inscripções para exames vestibulares da Faculdade de Direito. Os alumnos encontrarão com quem se entender na secretaria da Faculdade, das 11 ás 16 horas.

FACULDADE DE MEDICINA

Foi o seguinte o resultado dos exames de Parasitologia na Faculdade de Medicina:

Cleofon Tavares do Nascimento 6; Cesmar Mattos 7; Danilo de Souza Leão Coimbra Gonçalves 7; Waldir Cordeiro Pessôa 7; Amaury Domingues Coutinho 7; Clovis Marques de Almeida 8; Fernando Ferreira de Carvalho 7; Adherbal Mariano da Silva 6; Almir Barros da Silva Santos 6; Aldo de Sá Cardoso 6; Walfredo Costa Farias 6; Luiz do Rego Bandeira de Mello 6; Antonio Cesario de Mello 6; Walfredo Ismael de Oliveira 6; Helio Paracampos 6; Maria Salambôde Mirenda 7; Gracio Pimentel Marques 6; Franklin de Araujo Filho, 7; Epitacio Maricio de Gouvêa 6; João Feitosa Ventura 6; Everaldo de Moraes Pimentel 7; José Fernandes de Mello 4; Augusto Caldas Lins 7; Waldemir da Cunha Antunes 8; Waldemir Ferreira Lopes 8; Francisco Peixoto da Silva 6; Ivan Souto de Oliveira 4; Newton Pessôa Pimentel 4; Djalmha Hollanda Cavalcanti de Albuquerque 6; Cypriano Galvão da Trindade 4; José Maurilio Lima Verde Mendonça 5; Thadeu de Paula Britto 5; Climerio Wanderley Sarmento Filho 4; Francisco Cornelio da Fonseca Lima Filho 5; Antonio de Paiva Gadelha 8; José Jacome de Arruda 5; Antonio Alcoforado de Almeida 4; João de Assis Pereira de Mello 5; José Lins Monteiro da França 7; Iremar Falcone de Mello 5; Esmerino Toscano de Britto Filho 4; Clovis Lamartine C. de Novaes 5; Luiz da Rocha Cerqueira 5; Constancio Pontual 6; Antonio Cavalcanti de Mello Azêdo 6; Sylvio de Mello Menezes 7; Antenor Moura 4; Luiz Francisco de Oliveira Azevedo 5; Theodorico Cadena 5; Eldair dos Santos Satyro 4; Dario de Araujo Lins 4; Propercio Gomes da Fonseca 4; Fructuoso Gomes de Freitas 4; Gilberto Bezerra da Silva 6; Thomé Isidoro Dias da Silva Sobrinho 5; Pedro Paulo da Cruz Carvalho 4; Aluisio da Silva Netto 4; Manoel Antonio Garcia Gomes 6; Francisco Aristophanes Coelho Sarmento 4; Luiz Gonzaga Vieira Rigueira 7; José Pereira de Lucena 4; André de Hollanda Cavalcanti; Eurico Ramos Amorim 5.

Inhabilitados: 5.

Reprovados: 11.

— A Faculdade de Medicina desta capital recebeu de sua congenere da Universidade do Rio de Janeiro o seguinte telegrammas: "Director Faculdade Medicina Recife. — Apraz-me communicar a v. exc. existirem vagas para transferencias, no proximo periodo legal, somente no segundo e terceiro annos do curso medico, e segundo anno curso pharmaceutico. Não serão acceitas as transferencias dos alumnos dependentes. Saudações cordiaes — (a) **Raul Leitão da Cunha**, director".

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES

Estarão abertas, durante o periodo de 20 a 25 do corrente mez, as matriculas para a admissão de alumnos á Escola de Aprendizes Artifices.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

a) prova de idade, feita mediante certidão do registro civil; b) attestado de sanidade, fornecido pelo Departamento de Assistencia ou Posto de Saude.

GYMNASIO DA MAGDALENA

Communicam-nos da secretaria do Gymnasio da Magdalena que se acham abertas as matriculas do curso primario e jardim de infancia, funccionando diariamente as aulas do referido curso.

Tambem continuam a funccionar, sem interrupção as aulas do curso de admissão gratuito para alumnos que desejem prestar exame em 2.ª época nesse educandario. As matriculas para esse curso encerrar-se-ão na 2.ª quinzena de fevereiro.

ESCOLA UNDERWOOD

A entrega dos diplomas aos novos dactylographos

Realizou-se ante-hontem a cerimonia de entrega dos diplomas dos dactylographos de 1936.

O acto, que se revestiu de solennidade, teve o comparecimento de professores, alumnos e numerosas familias.

Por occasião da entrega dos diplomas falou o sr. Mario Leal, director da escola.

A' noite teve logar uma **soirée** dansante, promovida pelos novos diplomados, que são em numero de 37.

Durante as dansas, que decorreram num ambiente de animação e cordialidade, tocaram o Grupo X e uma jazz-band.

ATHENEU PERNAMBUCANO

Esse educandario está fazendo sciente aos paes, tutores ou responsaveis pelos alumnos que até o presente não requereram promoção ao anno immediato, que, por autorização do inspector do ensino secundario, foi prorogado até o dia 30 do corrente o prazo para ser cumprida essa exigencia regulamentar. Para esse effeito, a secretaria do Atheneu Pernambucano acha-se, diariamente, á disposição dos interessados.

Artes e Artistas

CONSERVATORIO PERNAMBUCANO DE MUSICA

Iniciando-se a 1º de fevereiro proximo, o anno lectivo, no CONSERVATORIO PERNAMBUCANO DE MUSICA, os candidatos á matricula nos seus diversos cursos podem desde já obter na secretaria do estabelecimento, todas as informações necessarias, bem como exemplares dos Estatutos.

Todos os dias, de 9 ás 12, e de 14 ás 17 horas, os interessados encontrarão na secretaria. — 94 avenida Riachuelo — com quem se entender para regularizar suas matriculas.

O CONSERVATORIO manterá no corrente anno os cursos de Piano, a cargo dos professores Manoel Augusto dos Santos Ernani Braga, senhora Maria Arthur Orlando Paes Barreto, professores Alberto de Figueiredo, e adjunctas Estella Gonçalves, Nysia Nobre de Almeida, Edinéa Meyer Amorim, Auristela Cabral; do Violino a cargo do professor Vicente Fittipaldi e da adjuncta Nannette de Sá Cavalcanti de Albuquerque; de Canto, sob a orientação de Vera Janacopulos, do maestro Ernani Braga e da adjuncta senhora Arlinda de Mello Rocha; de Violoncello, a cargo do professor Luiz de Oliveira; além dos cursos theoricos de preliminar, secundario e superior, e de Canto Coral.

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO
Programma para hoje:

11 horas — Programma do Almoço — Supplemento musical com gravações da discotheca do **Radio Club**. 12.00 — Hora certa — Continuação do Prog. do Almoço. 15.00 — Programma das donas de casa — Supplemento musical com gravações seleccionadas. 16.00 — Gravações populares. 18.00 — Programma do Jantar — Gravações variadas. 19.45 — Radiocletes. 20.00 — Quarto de hora de musica popular, com Lady e Linda Ferreira. 20.15 — Quarto de hora de canções, com o tenor Vicente Cunha. 20.30 — Programma musicado, falado e synchronisado — **Aventuras da Familia Chorão, em homenagem ao Radio Club e offerecido aos bossos ouvintes**, por Linda Baptista e Baptista Junior. 21.00 — Quarto de hora de sambas, com Paulo Lopes. 21.15 — Quarto de hora com a orchestra de salão, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 21.30 — Quarto de hora de musica popular, com Lady e Linda Ferreira. 21.45 — Quarto de hora de musica ligeira, com o tenor Vicente Cunha. 22.00 — Jazz Programma com a Jazz da PRA-8, sob a direcção de Nelson Ferreira.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame





Movimento Syndical

SYNDICATO DOS GRAPHICOS

O Syndicato dos Graphicos endereçou ao ministro Agamemnon Magalhães o seguinte telegramma:

"Rio — O Syndicato dos Graphicos de Pernambuco hypotheca a v. excia. inteira solidariedade relativamente ás accusações infundadas do deputado Adolberto Correia, ao mesmo tempo que reconhece em v. excia. o paladino das reivindicações proletarias. — **Antonio Marrocos**, presidente".

SYNDICATO DOS EMPREGADOS EM HOTEIS, RESTAURANTES E SIMILARES DO RECIFE

Reune-se hoje, ás 14 horas, o Syndicato dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Similares. O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os socios.

SYNDICATO DOS MOTORISTAS

O Syndicato dos Motoristas está convidando todos os seus associados para uma reunião de assembléa geral extraordinaria, hoje, ás 16 horas, na sua séde.

CENTROS EDUCATIVOS OPERARIOS

Acham-se abertas as matriculas para os cursos de alphabetização e complemento dos Centros Educativos Operarios. A inscripção só será concedida aos socios contribuintes em pleno goso de seus direitos.

Nas secretarias dos Centros de Santo Amaro, Afogados, Pombal, Arraial e Paysandu' se acha aberto o alistamento para socios effectivos, tanto na secção masculina como na feminina.

Todas as noites, nas séde dos respectivos Centros estão á disposição dos interessados, os encarregados do expediente.

Os serviços medicos e dentarios continuam a funccionar sem interrupção, bem como as secções sportivas e outras actividades sociaes dos Centros.

Associações

ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS

Afim de presidir á eleição de sua directoria, reune-se hoje, ás 17 horas, a Academia Pernambucana de Letras.

Caso a commissão designada para estudar os trabalhos com que se apresentou o candidato Luis Delgado, composta dos academicos Andrade Bezerra, Lucio Varejão e conego Xavier Pedrosa, apresente seu parecer, dar-se-á tambem hoje á eleição para preenchimento da vaga do Gervasio Fiorentti.

Em beneficio das obras da Companhia de Caridade

CONCEDIDO PELO ESTADO UM AUXILIO DE CEM CONTOS DE REIS PARA CONCLUSÃO DO EDIFICIO DO INSTITUTO DOS MENORES

O presidente da Assembléa Legislativa no exercicio do cargo do Governador do Estado, para execução da lei, assignou hontem o acto nº 81, concedendo á Companhia de Caridade um auxilio de cem contos de réis (100:000$000), para conclusão das obras do edificio destinado ao Instituto de Menores, devendo porém ser feito o pagamento de alludido auxilio em parcellas, de conformidade com as possibilidades economicas e financeiras do Estado, ficando para esse fim aberto um credito especial de igual quantia.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 19 de janeiro de 1837

CORRESPONDENCIA — Srs. Redactores. Este anno ainda me não foi preciso ir tratar de negocios nem á Alfandega nem á mesa das diversas Rendas, mas casualmente passando pela praça ouvi varios negociantes queixarem-se do estado daquellas duas Repartições dalli huns dizião "nada isto não vai bem", daquella parte outros "He preciso que isto leve volta". Os Inglezes "my god". os Alemães "Es ist zu toll", os Italianos "Per dio Santissimo", os Francezes "Cette affaire va de mal en pire", os Hespanhoes "Caramba", emfim Srs. Redactores só os trapicheiros, he que descançadamente bebião nos diversos botequins o seu refresco com muita saptisfação; para me desenganar subi logo a Meza das diversas Rendas e as primeiras palavras que ouvi pronunciar forão "Despacho de Barricas não sahe no mesmo dia em que entra". Bello. Bellissimo. Srs. Redactores que quer diser isto?

Pois quer o Sr. Administrador que os volumes pequenos sejão repesados nas balanças publicas, e que passem toda a noite expostos ao máo tempo? As Balanças dos Particulares terão falta de azeite? Nada aqui ha huma das duas ou S. S. quer opprimir o Commercio; ou ha aquella certeza do grazão composto; sofra embora o Commercio. S. S. com isto nada soffre.

Fiquei desenganado que era justo o que se dizia relativo a esta repartição, e foi incontinente a Alfandega onde vi o actual Inspector cercado do povo, coberto de

A VIDA NOS CAMPOS

A MANTEIGA E AS RAÇÕES DA VACCA



Vacca Jersey, a melhor productora de manteiga

Ha uma relação constante entre os alimentos e a riqueza da manteiga ou o valor do leite e embora os creadores não cheguem a se aperceber disso, torna-se necessario, comtudo, chamar-lhes a attenção para o importante assumpto, como se verá de resultados colhidos por um dos technicos a serviço do Estado.

Dahi se conclue que se, na realidade, as materias graxas dos alimentos pouco ou nada influem sobre a riqueza do leite, nota-se, entretanto, que ellas influem accentuadamente na qualidade da manteiga, tornando-a mais consistente ou mais molle, conforme a qualidade dos alimentos.

Segundo experiencias de Buschmann, parece que as propriedades physicas da manteiga correspondem approximadamente áquellas das materias graxas dos alimentos consumidos. Este autor, estudando os effeitos especificos dos farellos de girasol, côco e algodão, sobre a qualidade da manteiga, proveniente do leite de vaccas assim alimentadas, obteve os seguintes resultados:

CARACTERES DA MANTEIGA OBTIDA:	*Com farelo de girasol*	*Com farelo de algodão*	*Com farelo de côco mais girasol*	*Com farelo de côco*
Indice Reichert-Meissl	26,2	25,9	21,0	29,5
Indice de saponificação	219,0	220,4	219,1	230,3
Coefficiente de Iodo	44,9	39,4	39,7	31,5
Ponto de fusão	30,2	34,0	33,5	31,1
Consistencia da manteiga	IV[a]	II[a]	III[a]	I[a]
Qualidade da manteiga	4[a]	3.[a]	2.[a]	1[a]

Conclue-se destes resultados que o leite das vaccas, alimentadas com farelo de côco fornece manteiga mais consistente e de melhor qualidade do que o leite das que foram alimentadas com farelo de girasol.

As propriedades physicas da manteiga estão, até certo ponto, sob a dependencia da alimentação. Certas forragens concorrem, mesmo para abaixar o ponto de fusão da manteiga, o que, no verão, é tido como defeito; outros alimentos, pelo contrario, concorrem para a obtenção de manteiga com ponto de fusão mais elevado e, por conseguinte de melhor aspecto, modificando favoravelmente o valor commercial do producto.

Entre os alimentos, que concorrem para tornar a manteiga mais molle, com ponto de fusão pouco elevado, mencionam-se as forragens verdes, o farelo de linhaça, o farello de gergelim, o farelo de arroz(o gluten de milho, o fubá de milho, o farelo de trigo e outros. Pelo contrario, os alimentos seguintes concorrem para elevar o ponto de fusão da manteiga e tornal-a mais consistente: canna de assucar, mandioca, farelo de côco, farelo de dendê, farelo de algodão, feijões, etc.

O regime alimentar, que tenha por base forragens verdes no verão e canna de assucar e mandioca, no inverno, adoptado, em geral, na alimentação das vaccas leiteiras, tem tendencia a fornecer manteiga, cuja qualidade commercial não está em relação perfeita com a estação do anno. Convem modificar esses regimes, afim de melhorar a qualidade da manteiga, isto é, tornal-a mais consistente no verão e mais molle no inverno. Consegue-se este objectivo, simplesmente, completando as rações das vaccas no verão, com maiores doses de farelo de copra e de algodão e dando preferencia, no inverno, ao farelo de trigo e ao farelo fino de arroz.

A consistencia da manteiga depende, até certo ponto, tambem da qualidade da vacca, do processo de fabricação e de outros factores, que devem ser tomados em consideração. Convem, todavia, notar que entre os diversos factores, que influem sobre as propriedades physicas da manteiga, evidencia-se em primeiro logar a composição dos alimentos.

MASSA DE TOMATE

Um dos productos que mais interessam aos que lidam com os proventos obtidos da horta é o tomate, pois é o que se offerece com probabilidades maiores de industrialização.

A massa detomates tem sempre consumo e cada dia mais a sua applicação se faz nos condimentos utilizados na cosinha.

A sua fabricação não requer conhecimentos que não estejam ao alcance de todos e é exactamente por não exigir conhecimentos complexos que toda gente que tem uma cultura de tomateiros mais ou menos extensa, quer desde logo conhecer o methodos ou praticas de preparar a massa de tomates, de uso culinario tão vulgarizado.

Tudo o que se refere á producção de massa está, pode-se dizer, adstricto a uma pratica bem simples. Limita-se a fabricação a ferver os tomates, depois de retirara polpa com as sementes. Não será de mais tirar a casca, mas isso não é operação de exigencia, porque ao passar a massa na peneira, a casca fica do lado de fora.

A peneira que se utiliza para passar o tomate em massa é de crivo fuño; tanto pode ser peneira de taquara como de arame. O que se exige é que seja fina. Depois de passada na peneira a massa fervida e amolecida, estará prompta para soffrer a sua segunda operação.

Esta consiste em juntar o caldo que escorreu da peneira, o qual será previamente reduzido por fervura lenta, até tomar a consistencia xaroposa.

Volta, novamente, a massa com esse caldo grosso para o fogo brand e recebe nova fervura.

A massa estará, então preparada e para ser conservada nos vidros ou em latas é preciso que se realizem as praticas industriaes como o fechamento da lataria a vacuo e se faça cobrir a massa com uma camada de azeite de bôa qualidade.

Quando a massa vae primeiramente ao fogo, deve-se mexer sempre para não agarrar no fundo do tacho. Tambem quando volta com o succo concentrado, mexe-se para obter homoneneidade e evitar que se queime.

LESMAS

Constituem, as lesmas, outra praga que não pode ser poupada pelo jardinocultor. Para combater a lesma aconselha-se como providencia a mais efficaz catar a praga nas plantas, pois não se achou até hoje um recurso de bastante resultado, afora esse trabalho mechanico.

Ha quem combate as lesmas dos jardins, espalhando cinza sobre os canteiros. A cal tambem pode ser empregada dessa maneira e, segundo se affirma, os resultados são os melhores possiveis.

Um outro meio de atacar as lesmas e livrar as plantas da sua acção nefasta é deixar um xuxu' no canteiro; abre-se o xu'xu' ao meio e as lesmas pela manhã são encontradas agrupadas nesse legume e, assim, podem ser inutilizadas. As lesmas colhidas devem ser enterradas fundo e será melhor que se faça isso empregando um pouco de cal.

QUINTA FEIRA NO **MODERNO**

Os pilotos da aviação commercial! Nada os impede na sua rota, nem o nevoeiro, nem outro qualquer extremo instante de perigo. E se vêm para a terra, contrariando uma ordem, é porque uma força superior á sua coragem os impelle. Essa força chama-se DESVENTURA e tem o sobrenome de MORTE!

JAMES CAGNEY



e PAT O'BRIEN

— em —

HERÓES DO AR

— com —

JUNE TRAVIS E STUART ERWIN

HOJE E POR TODA A SEMANA NO **PARQUE**



HAROLD LLOYD

O DICTADOR DO BOM-HUMOR

— em —

HAROLDO TAPA-OLHO

UMA METRALHADORA DE GARGALHADAS SADIAS!

HOJE - PARQUE - HOJE

SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS

HAROLD LLOYD O DICTADOR DO BOM-HUMOR — em — HAROLDO TAPA OLHO

Uma Super-comedia da PARAMOUNT

Complementos: PREPARO DA VACCINA CONTRA A RAIVA, pelo Dr. Agnelo Filho (Nacional D. F. B.)
FOX MOVIETONE NEWS — 19 x 30 (Jornal)

HOJE - MODERNO - HOJE

Matinée das Moças ás 14 e 30 Soirée ás 19 e 21 horas

GEORGE BURNS e GRACIE ALLEN

— em —

POBRE MILLIONARIA

Uma Producção da PARAMOUNT

Complementos: INAUGURAÇÃO DA 5.ª EXPOSIÇÃO PECUARIA (Nacional D. F. B.)
PARAMOUNT NEWS (Jornal)

ENCERROU-SE A NOVENA DE SANTO AMARO DAS SALINAS

A animação no pateo de Santo Amaro — A affluencia do publico na noite de domingo — Os folguedos populares e os cantadores



Carroussel da festa de Santo Amaro

Revestiu-se de brilhantismo o encerramento dos festejos de domingo, em honra de Santo Amaro das Salinas.

Pela manhã uma banda de musica tocou alvorada seguida de uma salva de 21 tiros e repique dos sinos. Mais tarde, no tradicional templo foram celebradas tres missas. Na primeira, ás 7 horas commungaram as diversas associações. Durante o acto tocou uma orchestra.

Por toda a tarde, a igreja de Santo Amaro das Salinas foi muito visitada. A nave e os corredores estiveram sempre cheios de visitantes.

A's 19 horas realizou-se o "Te Deum" sendo cantado o hymno ao Santo.

Terminada a festa interna, tiveram inicio os folguedos populares.

PRINCIPIO DE FESTA

Os bonds de Olinda e Santo Amaro trafegavam repletos. O pateo da festa logo, ás primeiras horas da noite, regorgitava. As diversões populares em plena actividade. Os carrosseis antigos de cadeirinhas e cavallos de páu faziam concurrencias com as *rodas gigantes*. A escolha ficava a gosto dos pequenos, que apreciam mais rodar nos cavallinhos, que experimentar a sensação violenta daquellas.

Num canto do pateo funccionava um "carrousel" pequeno, só para seis meninos. Parecia feito por gente rustica. Todo em madeira mal trabalhada. O preço tambem era menor.

Os divertimentos populares tambem evolucionam. Já chegaram ao tempo do avião e dos "zeppelins" nos carrosseis.

O movimento era intenso.

As bandas de musica "A Operaria" e a Brigada esforçavam-se na competição. O publico applaudia uma e outra de modo a despertar enthusiasmo das bandas e isso se tornava um bom meio de fazel-as tocar a todo o instante.

* * *

A elite se preoccupava mais com as barraquinhas de prendas, com o "jahú" ou com o "buffet".

A gente simples daquellas immediações comprando bolos, *cachorro quente*, "caldo de canna".

O menino do amendoim andava para um lado e outro do pateo acotovelava os que lhe obstavam a passagem a gritavam impertinentes:

— "Mendobim torrado e cozinhado".

— "E' a tostão e a 100 réis..."

Quem se sentasse a uma mesa do buffet havia de se aguentar com as incessantes offertas de amendoim.

SEMPRE OS CANTADORES

Em festas como essa, não faltam os cantadores para entreter o povo.

Um preto munido de um ganzá acompanhado por um menino que balancava um maracá, cantava:

Gosa quem tá manorando,
gosa quem tá se casando,
chora quem vae trabalhar..

No ultimo verso sempre o cantador demorava a voz e o menino respondia o côro:

— "Eu yi" — para tudo que elle dizia.

A cantoria proseguiu:

Chora o pobre do "Coqueiro"
quando não ganha dinheiro
p'ru moda se alimpá...

A essa altura o chapeo correu a roda. Os nickeis tiniram. "Coqueiro" mais confortado, disse:

Pois eu chegando num hoté
já posso tomá café
não preciso maginá...

Em seguida foi dizendo:

Eu me chamo Zé Vicente
Zinebra, mercado quente
do territoria legá..."

Muitas pessoas que desciam do carrousel desorganizaram o circulo de admiradores de "Coqueiro".

O reporter nesse momento se approxima delle e pergunta a significação do ultimo terceto.

— "Seu moço, esses nomes todos que eu disse: "Zinebra, mercado quente", é de verso..."

O cantador prosegue, agora sem ter quasi quem o ouça. Todos transitavam pela sua frente.

Eu nasci de madrugada
eu trouxe uma mão fechada
era o signal do ganzá

Gallo só canta bravura
guveta, gancho, gordura,
godo, gude, mego e mar...

Não ha nada mais má do que urtiga
na terra que tem formiga
ninguem póde trabalá...

Os gritos de "já vae correr" dos vendedores de bilhetes das barracas de prendas, o tilintar das campas, os pregões da festa tiravam o sabor daquella nota regional.

Contornando o pateo havia barracas de palha e taboleiros de castanha confeitada.

Debaixo de uma "tolda" dessas, o reporter encontrou outros cantadores. Um tocava realejo e outro só contava isso:

Não chora não, Dorinha
não chora não, Dorinha
não chora não, não, não,
não chora não...

A VISITA A' IGREJA

Pela porta lateral da igreja entrava muita gente que ia ver as promessas ali depositadas.

Retratos, velas, braços, pernas feitos de cêra com marcas de feridas. Na parede se destaca um desenho da barcaça "Bom Jesus", naufragando.

Certamente se tratava de uma promessa feita nessa hora de perigo a Santo Amaro e foi salva a barcaça.

AUGMENTADO O PREÇO DO PAO EM AMSTERDAM

AMSTERDAM, 18 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — As organizações da panificação resolveram, hoje, por unanimidade, augmentar o preço do pão, nesta capital.

Esse augmento será de um ou dois centavos em cada kilo de pão.

FALLECEU UM EX-MINISTRO RUSSO

MARSELHA, 18 (A. M.) — Falleceu o sr. Peter Bank, ministro das Finanças da Russia no tempo da Grande Guerra.

DESESPERADOR O ESTADO DO POETA ALBERTO DE OLIVEIRA

RIO, 18 (A. M.) — Continua desesperador o estado do poeta Alberto Oliveira.

O enfermo encontra-se actualmente na casa de um parente seu em Nictheroy, assistido pelos medicos Ernesto Imbassahy e Aloysio de Castro.

A molestia aggrava-se em virtude da avançada idade do enfermo que em maio proximo completará 80 annos.

UM CONGRESSO INTERCONTINENTAL DE ESCRIPTORES REVOLUCIONARIOS

CIDADE DO MEXICO, 18 (A. M.) — O Congresso dos Escriptores Revolucionarios, reunido aqui, prepara a realização de um Congresso Continental tambem nesta capital.

Oforeno

E' o grande remedio que o Professor Fernando Magalhães aconselha a todas as senhoras do Brasil. O seu uso faz desapparecer todos os disturbios do cyclo menstrual.

Distribuidores:
ARAUJO FREITAS & CIA
RIO DE JANEIRO

BÔA OPPORTUNIDADE

Vende-se um bom negocio no centro da Cidade, em franco desenvolvimento, podendo ser muito augmentado dependendo apenas de Capital. Tambem acceita-se um socio, caso, prefira a comprar o negocio.

Cartas a A. C. na Posta Restante d'este jornal.

DE 6.ª FEIRA ATE' 2.ª FEIRA

A empolgante maravilha da RADIAL FILMS com a LILIAN HAID:

Se não houvesse amor

Opereta-Romance

NO DIA 29 — Festival do actor Raul Pryston com:

LADRA

de SILVINO LOPES

CINE ENCRUZILHADA

HOJE — UM ESPECTACULO EXTRAORDINARIO — HOJE

I — NATURAL NACIONAL D. N. — Lindos scenarios.

II — A optima super producção da 20th CENTURY FOX, descrevendo as cruciantes luctas durante a guerra de 1914 á 1918:

IDYLLIO INTERROMPIDO

III — Continua o maravilhoso cine-romance da RADIAL FILMS com Reed Howes e Mary Norman:

A Rainha do Sertão (4.ª Serie)

Poltronas 1$100 — Creanças e Geral $500

De 6.ª FEIRA até 2.ª FEIRA — Lilian Haid na Opereta da RADIAL:

Se não houvesse amor

AMANHA

VIRGINIA BRUCE e ROBERT TAYLOR

em um romance de soberbas aventuras, da Metro Goldwyn Mayer:

Lobos de New York

Um film de grandes emoções

Mais uma "première" de S. M. o Leão da tela

CARNAVAL

"Já vem ahi o Carnaval"

Decorreu animado o baile do Nautico



Flagrante do baile do "Nautico" colhido pela objectiva do DIARIO DE PERNAMBUCO

A directoria do Club Nautico promoveu de sabbado para domingo um baile carnavalesco no **dancing** da sua séde, nos Afflictos.

A festa, que se denominou **Já vem ahi o Carnaval**, decorreu muito animada e prolongando-se até ás 5 horas de ante-hontem.

O **Bando Academico** tocou as ultimas novidades carnavalescas.

Os maracatu's **Corôa Imperial** e **Eh n'a calunga** e as marchas **Arlequim** e **Quem vae pra pharol**, foram muito applaudidas.

Houve batalhas de confetti e serpentinas.

O "Pavão Dourado" abriu o leque domingo

EM HOMENAGEM AO CONDE PEREIRA CARNEIRO

Interrompeu-se, domingo ultimo, o transito na estrada do Cordeiro, com a funçanata que o **Pavão Dourado** realizou, em homenagem ao Conde de Pereira Carneiro.

O Radio Club, como sempre, metteu-se no brinquedo, armando o microphone no salão de honra do querido bloco para irradiar as musicas executadas e dar ensejo para o Abilio de Castro dizer algumas bebosteiras.

O trecho da rodavia, ferrovia e podovia que leva á séde do Pavão estava illuminada de fazer gosto. Veio gente de toda parte, inclusive do proprio Cordeiro. Do lado direito de quem vae para o lado esquerdo, armou-se um tablado para as danças, onde os pares se entregaram aos doces prazeres de Terpsychore até a orchestra se cansar.

Os Irmãos Valença (o cabello não negava que eram elles) á frente de 85 bestinhas do pae de santo dr. Gogol, dirigiam a cousa, fingindo que tocavam musica de camera. As meninas do corpo coral poderiam tirar comportamento 10 em qualquer grupo escolar da capital, cantando direitinho, portando-se direitinho, vestidinhas direitinho.

A's 8 horas da noite, chegou J. Pinheiro para atrapalhar a cousa. Lá veio o hymno.

Todo o pessoal fichado nos ensaios carnavalescos estava no Pavão. Mister Fish pronunciou algumas palavras ininteligiveis ao microphone, saudando o povo.

Foram servidos bolos, sandwiches e gelados.

Interrogado sobre o que achou do ensaio do Pavão, o Conde de Pereira Carneiro, capitão de longo curso e commandante em chefe da frota mercante particular do dr. Gogol, respondeu apenas:

— "Um sonho que durou tres dias..."



O QUE DIZES DO MEU FOGÃO "GERAL"? E' REALMENTE LINDO! QUE ACABAMENTO CAPRICHOSO!

Exibir uma cosinha moderna e bonita é um grande prazer para uma bôa dona de casa. O Fogão é a principal peça da cosinha, e o fogão "GERAL" recommenda-se não somente pela sua belleza, como tambem por ser:

—PRATICO— Diversos aperfeiçoamentos tornam o trabalho e a limpeza do fogão "GERAL" faceis. A caldeira é de grande tamanho sem sacrificar o aproveitamento do espaço.

ECONOMICO Graças ao sistema de fundo duplo para a circulação interna do calor, o fogão "GERAL" permitte o maximo aproveitamento e rendimento do combustivel.

—DURAVEL— A chapa dividida em secções, não quebra por dilatação. Não ha tijoleiras frageis. A excellencia do material usado garante extraordinaria durabilidade.

Rep. Depositario: HELENO JORGE DE MENDONÇA. Rua Gal. Abreu e Lima N.º 236 — Phone 6296.

UMA OFFERTA DO INDUSTRIAL MANOEL DE BRITTO AO DR. GOGOL

O doce de figo marca Peixe suggere a emenda de um erro de revisão da Biblia — Dr. Gogol acabou na mão do dr. Geraldo Andrade

O gabinete particular do dr. Gogol é cheio de aulicos e palacianos. A' cerimonia do beija-mão vesperal ao influente politico e renomado scientista comparecem quotidianamente numerosas pessoas gratas e ingratas de destaque social e mundano em todos os nossos meios. São deputados á Assembléa Legislativa (maioria e minoria), gerentes de bancos, candidatos a empregos publicos, viuvas jovens, estudantes e até vereadores.

Os drs. José Eustachio e Apulchro de Assumpção são daquelles que sempre chegam antes da hora do espectaculo annunciado e ficam pelos corredores conversando com as dactylographas e continuos á espera da hora de serem recebidos, filando cigarros e paulificando os circumstantes.

Ha, entretanto, na sociedade reci-



O sr. Manoel de Britto, que levou os doces para o dr. Gogol

fense, uma figura de certo relevo que se mostrava até então, um tanto arredia do gabinete do dr. Gogol. E' do sr. Manoel de Britto, um dos bambas da industria "Peixe". Ante-hontem, porém, aquelle distincto cavalheiro lá appareceu, seguido de um carregador conduzindo um mysterioso caixote, que offereceu ao dr. Gogol. O sr. Manoel de Britto disse algumas palavras que, pela physionomia sorridente do nosso presado chefe, pareciam lhe ter causado satisfação e alegria.

Depois que o sr. Manoel de Britto se retirou, fazendo salamaleques de todo o genero, o dr. Gogol mandou abrir o caixote para verificar o que continha.

Bem diz o rifão popular: "numa caixa fechada ninguem sabe o que contem".

Aberto o volume, foi constatado que o mesmo comportava algumas latas de doce de figo da Fabrica Pesqueira.

O dr. Gogol mandou abrir uma dellas e saboreou o conteudo, em companhia da Rainha do Radio Carioca Linda Baptista e do sr. Baptista Junior. Este com a sua excellente voz de ventriloquo, exclamou: delicioso! Linda Baptista pediu para abrir a segunda. Baptista Junior, a terceira, o dr Gogol a quarta, Linda Baptista, a quinta, Baptista Junior, a sexta, dr. Gogol, a setima, Linda Baptista, a oitava, Baptista Junior, a nona, dr. Gogol, a decima e, assim n vezes, e entrou por uma perna de pinta e saiu por uma perna de pato.

Hontem ,o dr. Gogol dirigiu ao sr. Manoel de Britto a seguinte missiva, á moda das epistolas de Paulo aos romanos:

"Meu caro Néco Britto:

Sempre tive uma grande prevenção contra o figo.

Arvore amaldiçoada, onde Judas se enforcou, a **Opuntia vulgaris** ou a **Diospyros kaki** foram sempre daquellas que não quiz no meu jardim, e das quaes o fruto tambem não quiz até hoje na minha mesa. Recebi o seu caixote de doces. Saborei-os. Degustei-os. Deleitei-me, encantei-me. Deliciei-me. Del estalinhos com a lingua, depois de tudo. Seu doce de figo, Manoel de Britto, é deleitavel, deleitoso, agradavel, grato, gostoso, arrebatador, confortante. Seu doce é deleite, prazer, delicia, alegria. Enlevo do goso, do bom paladar, luxo de sybarita. Comel-o é o mesmo que viajar para o Jardim das Hesperides, para o Eden, para o Elyseo, para Walhalla, para o Olympo. Acabei no consultorio do dr. Geraldo de Andrade, com indigestão e nostalgia.

O sycone é um fructo sem graça. Mas, o doce que você faz delle!... cala-te, bocca! Diz o velho rifão: "Em tempos de figos, não ha amigos". Que mentira, Manoel de Britto! Só sou seu amigo por causa do doce de figo que v. me mandou. A Biblia está errada quando disse que Esau' vendeu a Jacob o direito de primogenitura por um prato de lentilhas. Não foi. Foi por uma lata de doce de figo "Pesqueira". Manoel de Britto. Quem faz de um figo ordinario o doce que v. faz, é capaz de fazer de uma machina "Singer" imprestavel um automovel "V-8", que andasse sem gazolina ou alcool motor...

Você devia mandar desenhar uma figa nas suas latas de doce de figo, para os invejosos não botarem maus olhos em você, meu caro. Adeus. (a) **Dr. Gogol.**"

Troça "Mais um de oculos"

A SOIRE'E DE HOJE E' DE ARREPIAR OS CABELLOS

Hoje a fuzarca na troça "Mais um de oculos" vae ser uma cousa infernal.

O pessoal se preparou direitinho para uma noitada como nunca houve nos annos da referida troça.

A soirée já ha muito que vinha sendo premeditada de maneira que ufafane a banca e "dêsse casta de trinta" aos noivos.

Dr. Gogol comparecerá phantasiado de urso para despistar, trazendo um monoculo á moda Miroma Junior.

A Columbia e o carnaval pernambucano de 1937

Sob a regencia do maestro pernambucano "ZUZINHA" foram gravados em discos "COLUMBIA", os inegualaveis e UNICOS SEM CHIADO:

"COROA IMPERIAL" — Maracatu'
"HYMNO DO CARNAVAL DE PERNAMBUCO"
(disco n.º 8.265)
"QUEM VAE P'RA PHAROL E' O BONDE DE OLINDA" — Frevo Canção —
"DENGOSA" — Marcha Frevo —
(disco n.º 8.266)
"EH! UA', CALUNGA" — Maracatu'
"SIM OU NAO — Frevo Canção
(disco n.º 8.267)
"NAO CHORA PIERROT" — Frevo Canção —
"FREIO DE AR" — Marcha frevo —
(disco n.º 8.268)
"PLERROT, MEU PIERROT" — Frevo canção —
"MELANCHOLIA" — Marcha frevo —
(disco n.º 8.269)

OS SUCCESSOS ACIMA, PARA O CARNAVAL DE 1937, TODOS PREMIADOS NO CONCURSO DA FEDERAÇAO CARNAVALESCA E DO DIARIO DE PERNAMBUCO, SERAO POSTO A VENDA, DENTRO DE MAIS ALGUNS DIAS, NA:
"CASA COLUMBIA"

MAIS UM POMBO CORREIO QUE APPARECE

Assume as proporções de verdadeira calamidade publica a presença desses animaes de lindo aspecto e raça pura nesta capital

Appareceu mais um pombo correio nesta capital. A noticia, á primeira vista, parece um desses factos corriqueiros, como a abdicação de Eduardo VIII, o casamento da Princeza Juliana ou uma proclamação marcial de Queipo de Llano, ao microphone de Sevilha.

No entretanto, o apparecimento de pombos correios no Recife assume, no momento, o caracter de uma verdadeira calamidade publica.



O pombo de lindo aspecto e raça pura

Desde os priscos tempos da arca de Noé, que o apparecimento de pombos correios se reveste de transcendental significação.

Outro dia, foi um pombo desertor do Exercito Belga que quasi cahe, por descuido, na panella do dr. Monteiro de Moraes, arriscando-se a apparecer no menu' do reputado e humanitario clinico coestaduano, sob a designação euphemica de "borracho ao forno".

Por um triz, pois, não estivemos ás voltas com uma complicação internacional, recebendo uma nota de protesto assignada pelo chefe do gabinete de Leopoldo III, sr. van Zeeland.

Por fim, o sr. Manoel da Casa Bancaria appareceu pondo os pontos nos "ii" e "rr" e o incidente não teve maiores consequencias.

O pombo que appareceu, hontem, na residencia do sr. José Ferreira Filho, á travessa Barão de Ladario, 106, no Barro não é um animal manso e de bello aspecto como o outro, mas uma ave de lindo aspecto e de raça pura.

Trazia na perna direita, á falta do dedo annular, uma alliança de plaqué com a seguinte inscripção: "6310658 Belg. 35". Muitas pessoas que soem julgar os factos apressadamente, julgarão, por certo que se trata de outro animal desertado do exercito belga. Mas, não é.

O dr. Gogol é um grande apaixonado pelos canarios belgas, possuindo uma soberba collecção desses animaes. O seu enthusiasmo pelos canarios belgas chega a tal ponto que, tudo para elle, em se tratando de collecção de animaes, é belga. Para o dr. Gogol, canario é belga, candieiro de suspensão é belga, pistola F. N. de imitação tambem é belga, pombo correio, tudo é belga. Dahi, a desinencia mesoclytica na numeração: 6310658 (Belg.) 35.

Afim de evitar mal entendido futuro, estamos devidamente autorisados pelo eminente scientista, acatado pae-de-santo e collecionador de pombos correios belgas, dr. Gogol, a declarar que o referido animal de lindo aspecto e raça pura pertence ao seu pombal particular denominado "Sebastião José de Carvalho (Marques de Pombal), installado no ultimo andar do seu arranha-céo, onde funcciona por emprestimo o Banco Auxiliar do Commercio.

A festa de hoje dos "Lobos Infantis", de Afogados

DR. GOGOL COMPARECERA' VESTIDO DE "CHAPEOSINHO VERMELHO"

Os "lobinhos" de Afogados realisam, hoje, um grande ensaio com uma festividade em homenagem dedicada á Federação Carnavalesca Pernambucana e, conjunctamente, á madrinha daquella agremiação infantil — a pequena Elza Pessôa de Queiroz, filha do sr. Francisco Pessôa de Queiroz.

A "furna" dos lobinhos que é localisada á rua Carlos de Lyra n. 14, ostentará bonita ornamentação.

Estimados como sempre pelas suas brilhantes exhibições, os lobinhos receberam, ainda, varias dadivas do commercio local, afim de melhor recepcionar os seus illustres homenageados e á imprensa desta capital.

Nada faltará na alegre noitada de hoje, com que os lobinhos de Afogados, certamente marcarão mais um triumpho na sua tradição.

Dr. Gogol comparecerá vestido de *Chapeosinho Vermelho*, não temendo arreganhos dos pequenos lobos dessa tremenda floresta que é Afogados.

Haverá uma verdadeira confraternização entre os "lobos máos", o *Chapeosinho Vermelho* e *A Avosinha* (fantasia de Ilio Justo)

CONCURSO CARNAVALESCO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

A proposito do concurso carnavalesco instituido pelo DIARIO DE PERNAMBUCO recebemos telegrammas dos clubs e blocos abaixo, hypothecando solidariedade á commissão que nos visitou para declarar que não aceitaria as taças offerecidas pela Companhia Rhodia Brasileira:

Bloco Marujos do Frêve, Club Lenhadores, Troça Abanadores do Arruda, Bloco Camello de Ouro, Troça Fumaça dos Coqueiros, Troça Bagaço, Troça Flôr da Esperança.

TROÇA CARNAVALESCA MIXTA "RAPOSAS EM FOLIA"

Realisar-se-á na proxima semana o primeiro ensaio dessa troça na residencia do folião, Severino Ramos, á rua Santo Antonio nº 14.

Sob a regencia dos maestros Nicomedes e Hindemburgo serão executadas as novas marchas que essa troça exhibirá no proximo carnaval.

Quem não comeu hontem no "Prato Mysterioso" ficou em jejum

O ensaio hontem do querido Club de S. José foi o primeiro grande acontecimento da semana.

Hontem por volta das 21 horas, o Prato Mysterioso saiu ás ruas principaes da cidade em seu 3º ensaio.

Com uma orchestra de 25 musicos e um corpo coral de 40 senhorinhas, o querido club carnavalesco veio arrancando a poeira das "arterias urbanas" como diria Mirona Junior, que era de fazer medo. A turma que o acompanhava vinha se acabando dando impressão que estavamos numa terça-feira de Carnaval.

Defronte de nossa redacção, a orchestra em homenagem a dr. Gogol executou as marchas de maior successo, destacando-se "Aguardente loré" "Homenagem ao dr. Barreto". "Dr. Gogol no frevo" e Dr. Lincoln na folia".

As bestinhas do corpo coral subiram até o gabinete do dr. Gogol, acompanhadas da directoria e lá foram recebidas pelo eminente pae de santo com as regalias que lhes competem.

Após haverem se servido de "champagne" "bate-bate" e refrescos de caju' e maracujá que sempre estão presentes na adega do dr. Gogol, as meninas cantaram a marcha "Dr. Gogol, meu padrinho" elogiada pelo critico musical e professor de anatomia topographica, Arnaldo Constantino.

O PRIMEIRO GRITO DE MOMO NA RUA DA PALMA

O primeiro grito da entrada de Momo na rua da Palma será na residencia do bel. Eucylides Gonçalves, no proximo dia 24 domingo.

A Jazz-Band Amadores, está preparando um repertorio carnavalesco de por "agua na bocca."

Nos tres dias de carnaval, a commissão avisa as directorias dos Clubs, Troças e Blocos, a ir á residencia daquelle folião "beber" o saboroso "Bate-Bate".

O traje para a "Tarde dansante" do proximo domingo, 24 será exclusivamente fantasia.

VISITA DE CORDIALIDADE AO JAPAO

EM TOKOYAMA O CRUZADOR ALLEMÃO "EMDEN"

ROMA, 18 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O cruzador allemão "Emden" entrou, esta manhã, no porto de Yokoyama, afim de realizar uma visita official de cordialidade ao Japão.

A PRIMEIRA MULHER CONDEMNADA Á MORTE PELO TRIBUNAL DE CHICAGO

DESENROLAR DA SENTENÇA DOS JURADOS DE WUNDY CITY — A CALMA COM QUE MILDRED MARY BALTON SE PORTOU NA PRISAO

CHICAGO, dezembro (Pelo aereo — para os **Diarios Associados**) — A 15 de junho do corrente anno, Chicago alterou o rythmo de sua vida normal para sentir a eclosão que lhe provocava a sentença dos jurados de Wundy City, que condemnava á cadeira electrica a Mildred Mary Bolton.

A grande cidade, immutavel deante dos grandes crimes e das façanhas dos **gangsters**, revivia as horas de ansiedade que lhe haviam provocado os grandes processos em que uma mulher tranquilla, ou com os olhos molhados de lagrimas, esperava a sentença de seus juizes.

A emoção do grande Estado, a par eda laboriosa vida norte-americana, estada laboriosa vida norte-americana estava justificada. Pela primeira vez na historia da criminologia de Chicago, uma mulher era condemnada a sentar-se na cadeira electrica.

Até o dia 15 de junho, a justiça de Chicago havia julgado a innumeras mulheres, quasi todas accusadas do mesmo delicto, sem que se atrevesse a romper a tradição do Estado, que sempre respeitara a vida da mulher. Jamais Chicago ou Illinois haviam submettido uma mulher ao horrivel supplicio da Camara da Morte.

Possivelmente, o unico Estado que batia o **record** na delinquencia da America do Norte mantinha, como motivo para minorar sua triste fama, a piedade de seus juizes para com as mulheres infelizes que, accusadas de assassinio, deviam ser julgadas severamente.

Essa piedade — como o affirmou recentemente um critico norte-americano — estava quasi sempre baseada no contraste que offerecia aos rigidos magistrados o julgar, pelo espaço de varias horas, a delinquentes de larga fama, que chegavam deante do tribunal com um sorriso de ironia nos labios e que se mantinham tranquillos durante todo o processo, sem demonstrar o menor arrependimento e escutando o terrivel veredicto sem que se contrahisse um só musculo do rosto.

Ao contrario, as mulheres que confrontavam os jutnes, processadas por assassinios de amor, se mantinham chorosas ou apavoradas pelo temor de poderem ser condemnadas á cadeira electrica, deixando reflectir em suas physionomias, muitas vezes bellas, uma terrivel angustia, durante as deliberações dos jurados.

A PRIMEIRA MULHER CONDEMNADA

Mas, pela primeira vez na historia de Chicago, quando a policia se interrou das causas que determinaram a morte de Joseph Bolton, assassinado por varios tiros, descobrindo ser a criminosa sua esposa Mildrer Mary Bolton — achou-se elle deante de uma mulher que, friamente, sem um gesto de emoção ou arrependimento, se entregou á Justiça, narrando, depois, com os detalhes mais precisos, as causas que a haviam impellido a matar seu marido.

No crime não houve intervenção de nenhum dos motivos passionaes que distinguiram sempre os assassinatos commettidos por mulheres: uma simples discussão por pretender seu esposo vender alguns bonus do Thesouro e varios disparos que punham fim á tragedia.

Em vão a justiça pretendeu desentranhar alguma coisa occulta, algo que pudesse impedir que, pela primeira vez, uma mulher se sentasse na cadeira electrica, na prisão do Estado.

Mildred Mary se manteve em silencio alheia ao terrivel veredicto que a Justiça iria ditar

Durante o decorrer do processo manteve-se altiva, sem pronunciar uma só palavra, que attenuasse seu crime e sua condemnação.

"A MULEHR DE MARMORE"

A **mulher de marmore** — como é hoje conhecida Mildred Mary — escutou sem pestanejar as palavras do juiz condemnando-a a ultima pena. Mais tarde, quando a **Camara da Morte**, a esperaria inevitavelmente, não acceitou os conselhos de seu advogado para interpor recurso de indulto. A' emoção provocada pela sua condemnação se unia agora a que produzia sua espontanea-a tranquillidade e seu desejo de pôr ponto final a seu profundo drama.

Durante o tempo em que permanece presa á espera da morte, come tranquillamente e com grande appetite, dorme sem que um só remorso perturbe seu descanso e se apresenta sem denunciar a menor angustia ao ver approximar-se a hora em que a cadeiraelectrica terminará seus dias.

DUAS MULHERES ESPERAM A HORA DA MORTE

Na Camara da Morte da prisão de Sing-Sing, em cellulas contiguas, outras duas mulheres esperam a hora em que serão conduzidas á cadeira electrica: Mary Creighton e Dorothy Sherwood. Ambas offerecem um grande contraste, pois, emquanto a primeira chora continuamente, a segunda parece resignada. E até agora todos os recursos para obter-se o indulto, não ha dado resultado.

Gazosa, "Guaraná", Agua Tonica, preço por preço prefiram Fratelli Vita

LANÇA-PERFUME

Rôlo
Rôdouro
Vlan
Flirt
Rôdo Baby
Rigoleto

OS MELHORES PERFUMES
INNOFFENSIVOS A' VISTA E A' PELLE
Examinados pela Saúde Publica Federal
DISTRIBUIDORES NESTA CAPITAL:
ELYSEU RIO
Rua Vigario Tenorio, 185 PHONE 9076

ESCOLA REMINGTON

— FUNDADA EM 1918 —
Director: EMILIO KUHLMANN
ESPECIALIZADA
no ensino eficiente e criterioso de:
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA E CORRESPONDENCIA COMERCIAL
pelos métodos mais modernos, em cursos continuos.

Estão sendo organizadas agora as novas turmas de taquigrafia e correspondencia comercial. Otima opportunidade para os que desejam se habilitar para a obtenção de bons empregos.

Mais de 100 jovens já foram colocados por esta Escola nas melhores firmas desta praça onde estão prestando serviços ao inteiro contento de seus chefes.

MATRICULAS TODOS OS DIAS UTEIS DAS 8 ás 12 e das 14 ás 20 horas

RUA JOAO PESSOA N.º 259, 1.º andar

Pedidos e Queixas

O HORARIO DE TRABALHO NOS SERVIÇOS HOLLERITH

A esta folha teem chegado frequentes reclamações sobre o horario de trabalho estabelecido nos Serviços Hollerith, nesta capital. Allegam os queixosos que os trabalhos ahi, ás vezes, se prolongam durante dez e doze horas seguidas. Sendo funccionarias dessa empreza varias senhoras e senhoritas, muitas dellas se veem forçadas a fazer serão até ás 22 horas. Isso ainda lhes é mais prejudicial ou mesmo vexatorio quando o expediente se passa no Instituto dos Commerciarios, situado no bairro do Recife. E essas moças, segundo accrescentam as queixas, não podem faltar áquelle serão sob pena de perderem o emprego.

Como homenagem ao valoroso gremio de Caruarú, o presidente da F. P. D. conseguiu que a "Portugueza" jogasse, amanhã á noite, com o quadro "Central" daquella cidade

DIARIO DE PERNAMBUCO — Todos os Sports

A temporada pernambucana de tennis e basket na Bahia

Partidas simples, de tennis — Lilita Dubeux, uma grande raquette numa peleja de envergadura

A proeza de Jean Boxwell -- Harry Leça e Arnaldo confirmam o seu valor -- As ultimas victorias da turma pernambucana

BAHIA, 14 — (Do redactor sportivo do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Pelo aereo — Proseguiram hontem as provas interestaduaes de tennis e basket-ball que estão sendo realizadas entre pernambucanos e bahianos.

As victorias já obtidas no tennis não tinham sido ainda sufficientes para convencer aos bahianos da nossa superioridade technica no manejo da raquette, de modo que, hontem, a sociedade bahiana, numa representação numerosa e selecta que affluiu ao **Bahiano de Tennis** para animar aos locaes e applaudil-os nas suas victorias, viu e se convenceu da nossa superioridade, por isso applaudiu enthusiasticamente aos pernambucanos. As victorias que obtivemos foram tão liquidas, tão brilhantes que os nossos tennistas tornaram-se senhores da situação com o lindo score de 6x1 com que se apresentou até agora.

OS JOGOS DE HONTEM

Tres foram as partidas disputadas hontem. De tarde as singles femininas; de noite a prova maxima das duplas — a 1ª de Pernambuco, contra a 1ª da Bahia. Ambas campeãs. Nossas foram todas as victorias. Confessamos que nunca uma partida de tennis nos emocionou tanto como as assistidas entre Lilita e mrs. Smith e depois entre Harry e Arnaldo x Morissy e Donaldson. Valem, porém, os momentos de nervosa inquietação, a segurança de uma victoria impressionante e espectacular.

A 1ª PARTIDA DA TARDE

Frente a frente estão Lilita Dubeux e mrs. Smith, a raquette feminina n. 1 da Bahia que na partida mixta havia se conduzido de maneira brilhante. A assistencia numerosa e que foi aos poucos crescendo applaudiu as contendoras. Inicia-se o embate, Lilita serve e o vento lhe tolha o jogo. A bola vae a rêde numa vantagem já contada a favor de Smith que tem feito o 1º jáme. Serve a raquette bahiana e Lilita ganha facilmente o game. Assim prosegue cada uma fazer alternadamente os seus pontos parciaes até que mrs. Smith marca nove contra sete de Lilita que perde o primeiro sete.

Smith está segurissima. Os games passam a ser feitos sem aquella alternativa. Lilita vae em desvantagem. Jogando para os cantos, Smith pega todas as bolas e deixa Lilita entre-surpreendida com a sua performance muito superior de quando esteve em Pernambuco. E assim Smith vae vencendo e chega a marcar 5 games contra 4 e servindo como está, conta 30 pontos a zero de Lilita. Assiste-se nesse momento um espectaculo emocionante. A raquette pernambucana olha para os seus companheiros e intimamente para a sua situação, e numa reacção espetacular realizou o feito que ninguem esperava. Tornou-se invencivel. Ganhou o game ficando o jogo 5x5 e assim proseguiu reclamando de Smith o maximo da sua actividade. Distribuia bolos ora para um, ora para outro canto para em seguida atiral-a perto da rêde. A local corria e ella cobria com um lob. Começou a Smith numa tactica admiravel e ora **drivando** ou **smashchando** venceu o segundo **set** por 8x6, empatando a partida. Essa conquista espetacular matou as esperanças dos bahianos; e, na verdade, no 3º set, Lilita venceu a sua rival por 6x1 entre o embevecimento da assistencia que ovacionou a vencedora, no que fez muito bem, tal o brilhantismo da conquista.

A 3ª PROVA

Seguiu-se a prova de singles entre mrs. Buckland (Bahia) e miss Jean Boxwel, a nossa, — uma pernambucana que dominou a assistencia bahiana. Jean Boxwell era desconhecida aqui e dos proprios tennistas que foram a Pernambuco; mas os seus **trainings** tinham revellado qualidades esplendidas.

De modo que a sua presença no court foi motivo de incommum interesse e que teve a devida comprensão porque Jean Boxwel realizou uma verdadeira proeza. Venceu a sua rival por 6x0 e 6x1. Esse score fala bem alto aos meritos da tennista pernambucana — e diz da sua superioridade technica. Jean revellou-se uma tennista de grandes possibilidades. Tem um service admiravel pela forma, pela elegancia e sobretudo pela segurança, tornando-se um obstaculo para a rival. Depois ella tem um geito intelligente de cortar as jogadas fazendo cair a bola em posição que a rival bem poucas vezes alcança ou colhe vantagem. Sabe manejar a raquette ora em **smash**, ora em **drives**, nos **volleys** ou nos **halfvolleys**, na direita ou na esquerda. Quando Jean Boxwel deixou o court com o seu liquido triumpho, eram insurdecedores os applausos.



Sob as arvores do Parque do Bahiano de Tennis são surpreendidos pela objectiva do redactor sportivo do DIARIO DE PERNAMBUCO os tennistas bahianos e pernambucanos

A PROVA NOCTURNA

O **Bahiano de Tennis** apanhou hontem a noite, até agora, a maior assistencia da temporada. Era uma multidão. O jogo das primeiras duplas bahiana e pernambucana justificava o immenso interesse. Em face dos pernambucanos terem perdido no torneio, amistoso, não considerado no programma interestadual, os bahianos esperavam ver a derrota dos nossos.

Aliás, vamos ser sinceros ,o estado de sau'de de Arnaldo e a sua preoccupação num estado de nervosismo evidente nos deixavam, não duvidosos do seu esforço, mas de um fracasso tão commum em situações identicas. Bem ao contrario a dupla pernambucana mostrou o seu valor e realizou com uma **performance** surpreendente aquillo que os bahianos não queriam acreditar — vencer Morissy e Donaldson. Pois isto foi feito de maneira espetacular como se poderá ver

1º SET — A saida foi dos pernambucanos. Serviu Harry e perdeu o 1º game. Donaldson e Morssy jogaram na rede e enterceptavam todas as bolas. Os pernambucanos compreenderam e intelligentemente preparavam as respostas. Abriram os locaes com lobs e em seguida desferiram **drives** indefensaveis. Harry estava nos seus melhores dias e Arnaldo rehabilitado completamente, esqueceu-se da doença e honrou ao seu conceito. Essa segurança de Arnaldo deu a Harry uma confiança completa e os dois deixavam os seus rivaes em situações difficeis. O jogo está 5x1 a seu favor quando se parte o encordoamento da raquette de Arnaldo. Só quem joga tennis póde aquilatar desse desastre. Arnaldo só havia trazido uma raquette. Os locaes aproveitam-se e conseguem marcar 3 games quando Harry de maneira espetacular multiplica-se e vence o set de 6x4.

—

2º SET — Fred Connoly deante do que viu, correu de auto ao Hotel e trouxe raquette para Arnaldo. Joga-va-se o segundo **set** e já no fim, perdendo os nossos por 4x6. Nessa segunda parte um tennista teve uma actuação espectacular — **Donaldson**. Nunca lhe vimos tão seguro e jogando com tanta calma e intelligencia. A elle devem os bahianos o **set** do empate porque esteve muito melhor a Morissy.

—

NO 3º SET, os pernambucanos voltaram ao equilibrio do inicio do jogo e venceram brilhantemente os locaes por 6x3 no meio de uma ovação confortadora.

Nessa partida pelos locaes o destaque de Donaldson é justo. Foi um grande defensor; superior a Morissy que se curvou impotente para responder 3 **drives** de Harry Leça. A raquette estremeceu e a bola caiu-lhe nos pés.

Entre os nossos a saliencia de ambos é medida de salutar justiça, Harry foi dentre todos os jogadores o melhor. Jogou como um **crack**. Esteve acima de todas as cogitações.

De Arnaldo que teve na partida mixta uma actuação mediocre, rehabilitou-se com grande sobra. Exhibiu-se com tão grande forma, que admirou ao seu proprio companheiro. E não se pode occultar o esforço que fez, jogando parte de uma game e outro completo com sua raquette com encordoamento partido. Justos que somos registramos a actuação de Arnaldo como premio dos seus esforços e da sua dedicação. Honrou ao conceito proprio e ao da dupla n. 1 de Pernambuco.

—

A PARTIDA DE BASKET-BALL

Uma numerosissima assistencia rodeava a quadra de **basket** do Bahiano de Tennis. O **Bahiano Athletico** denominado — Demolidor dos campeões e invicto no 2º turno do campeonato é como que um idolo da torcida bahiana. Depois ella realiza cousas do arco da velha. Vae de cuica apitos, gaitas, legendas e um sequito numeroso de gritadores. No segundo jogo apresentaram-se com a seguinte legenda — **Salve Bahiano Athletico. O az é copas, o triunfo é pau?!...**

A derrota do **five** pernambucano frente ao **Bahiano de Tennis** fazia crer que nessa segunda partida seria augmentada. Bem ao contrario, o jogo serviu para mostrar o valor dos pernambucanos. Dominamos completamente o inimigo e embora vencidos materialmente, conquistamos a victoria moral, porque enfrentando um rival muito mais forte que o **Bahiano de Tennis**, o que venceu este de 45x25 perdemos apenas por 28x22. Ainda nessa segunda partida os nossos não tiveram **chanse**. Toda assistencia via a bola bater no arco, rolar e cair fóra. Dezenas de cestas foram perdidas. Os locaes chegaram a inspirar profundo receio na assistencia. Esta em dado momento ficou quasi extatica. E' que os pernambucanos igualaram a contagem nos dez pontos, ficaram depois com 14 contra 15, 20 contra 22, e por fim, 22 contra 26, perdendo o jogo por 22x28, tres cestas apenas de differença.

O five do **Bahiano Athletico** é excellente. Jogam nelle José Calharino que é um grande tennista e mais um irmão, Fernando Machado é um dos pontos altos dos locaes. A bola na sua mão é um perigo. De qualquer parte do meio do campo para a cesta, **elle arremessa e o ponto é liquido.** O jogo é agil e não differe um pouco do nosso. O grande exito dos locaes está no encestar, quer nos arremessos de longe, quer nas bandeijas.

Os nossos não perderam nada. Da observação a pratica e á prova. Não fosse a ausencia de Bandeira e de Fred impossibilitando-nos de substituir jogadores, outra seria a nossa situação. O Bahiano por 3 vezes quando se viu apertado substituiu jogadores que sairam cançados; nós não tinhamos substitutos para ataque e tinhamos que ir até o fim.

Manoel Caetano e Baby fizeram duas cestas impressionantes. Rosaldo Hilario e Renato foram com os outros cinco baluartes que receberam as nossas grandes manifestações e a do publico. E' indiscriptivel a modificação do five pernambucano.

—

O PARANYMPHO E A HOMENAGEADA

A segunda partida de **basket** jogada foi em homenagem a Federação Pernambucana de Desportos, e teve como paranympho o dr. Barros Barretto, director da Sau'de Publica. Este, ao fim do jogo convidou a delegação, familias e directores do **Bahiano de Tennis** e offereceu em nossa homenagem champagne.

Levantou-se o brilhante homem publico, filho da nossa terra e saudou a delegação. Pelo nosso companheiro Prudenciano de Lemos foi feito o brinde de honra a tradicional familia pernambucana Barros Barretto. Foi uma manifestação singela mas que nos prendeu muito.

O sr. Barros Barretto é um grande pernambucano e queridissimo na Bahia.

—

O DIA DE HOJE

Em virtude da estreia do **Atlanta** não haverá jogos de tennis hoje. E' de descanço.

Amanhã continuarão os jogos.

Federação Pernambucana de Desportos

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS AQUATICOS — Acta da sessão publica realizada no dia 18 de janeiro de 1937, no Departamento Aquatico, secção natação e water-polo:

Presidida pelo director do Dep. Aquatico da F. P. D. foram iniciados os trabalhos concernentes a programmação de natação para 1937. Com a presença dos representantes do *Sport Club do Recife* e *Club Nautico Capibaribe*, foram sorteados os programmas que serão chamados pelos clubs, com o seguinte resultados: o primeiro programma será chamado pelo *Club Nautico Capibaribe* para abril do corrente anno; o segundo pelo *Sport Club do Recife*, para junho; o terceiro pelo *Club Sportivo Almirante Barroso*, para agosto e o quarto, campeonato da Federação, em outubro do corrente anno.

Não havendo outros assumptos para serem tratados, foi encerrada a sessão, assignando os presentes. Recife, 18 de janeiro de 1937. (ass.) *Waldemar Angelim*, director do Dep. de Desportos Aquaticos; *Luiz Sabino Pinho*, representante do *Sport Club do Recife*; Christovam Passos Filho, representante do *Sport Club do Recife*; Bento Magalhães Netto, representante do *Club Nautico Capibaribe* e Antonio Camposana, representante do *Club Sportivo Almirante Barroso*.

Em tempo: o sr. Luiz Sabino Pinho assignou como director da secção de natação e water-polo.

—

A F. P. D. encerrou, domingo ultimo, a temporada interestadual que promoveu com a *Associação Athletica Portugueza*, de Santos.

Era desejo desta presidencia a realização de um jogo extra com o *Central Sport Club*, de Caruaru', como um estimulo ao foot-ball do interior do Estado.

Essa deliberação, todavia, deixa de effectivar-se em virtude de motivos de força maior, prevalecendo, entre esses, o estado de saude de alguns jogadores do quadro visitante, que tem que considerar nas graves responsabilidades das provas do campeonato paulista em que se vae empenhar, logo após o seu regresso a São Paulo.

A Federação congratula-se com os seus filiados e comsigo mesma pela feliz iniciativa que teve, trazendo ao Recife uma digna representação do valor sportivo do Sul. Digna representação pelo seu padrão technico-social reaffirmado nas victorias licitamente obtidas nos campos e fóra dos preilos, onde os seus componentes se houveram com galhardia e elegancia de attitudes.

TEMPORADA DO "ATLANTA", DE BUENOS AIRES — Para os dois jogos com o *Atlanta*, de Buenos Aires, foram escalados o *Club Nautico Capibaribe* e o *Sport Club do Recife*.

O primeiro encontro será no proximo domingo, provavelmente.

ASSEMBLE'A GERAL — O presidente da F. P. D. em cumprimento ao que preceitu'a o artigo 8º letra b e o dos estatutos sociaes convoca para o dia 25 do corrente, ás 19 e 1/2 horas, a assembléa geral, para tratar dos fins essenciaes referidos nas mencionadas alineas.

CLUB S. ALMIRANTE BARROSO

CAMPEONATO DE PING PONG — Tendo terminado os serviços de decoração interna da séde, deverá reiniciar-se hoje o campeonato interno de PING PONG, pelo que foram tomadas as seguintes providencias:

a) 1º jogo — Hugo C. Oliveira x Julio Barbosa da Silva. Deverá ter inicio ás 19.30, com 15 minutos de tolerancia.

b) 2º jogo — Mario Altino x Nelson Brederodes. Inicio: 20.30, com 15 minutos de tolerancia.

c) Os faltosos, sem previa justificação, serão automaticamente desclassificados, perdendo os pontos para os que comparecerem.

d) Será obedecido rigorosamente o horario supra referido.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

III Concurso Aquatico DIARIO DE PERNAMBUCO

Resultado das eliminatorias, realizadas domingo ultimo na Escola de Aprendizes Marinheiros

O SPORT CLASSIFICOU 17 NADADORES, O NAUTICO 12 E O BARROSO 6



Flagrante feito, domingo, durante as eliminatorias do III Concurso Aquatico do DIARIO DE PERNAMBUCO na piscina da Escola de Aprendizes Marinheiros

Na piscina da Escola de Aprendizes Marinheiros realizaram-se domingo, conforme fôra annunciado, as eliminatorias do 3.º Concurso Aquatico do DARIO DE PERNAMBUCO.

Presidiu a disputa dessas provas, na qualidade de arbitro geral, o commandante Noronha Filho, director daquella Escola e um grande propunador dos sports, a quem muito devemos na realização desse Concurso. Tambem se achavam presentes os juizes designados para o julgamento dos pareos escalados. Numerosa assistencia applaudiu os concurrentes que mostraram o melhor enthusiasmo pelo certamen.

Por motivos de ordem superior, foi combinado no momento entre os concurrentes e com o devido consentimento do arbitro geral e respectivos juizes que as provas finaes terão logar em vez de domingo, como estavam designadas na terça-feira, 26 do corrente, á noite.

Foi o seguinte o resultado dessas eliminatorias:

100 metros, nado livre, C. A.

Oscar Borrel — NAUTICO.
Mariano C. da Cunha — BARROSO.
Amaury Pires — SPORT.
Francisco Torres — NAUTICO.
José Lima da Silva — SPORT.

200 metros, nado livre, principiantes

Antonio Lucas — BARROSO.
Walter Barbosa — NAUTICO.
Edgard B. Leite — SPORT.
Demosthenes Pires — SPORT.
José Maranhão — NAUTICO.

800 metros, nado livre, C. A.

Orlando Araujo — SPORT.
Dedrano A. Lima — SPORT.
José Lima — NAUTICO.

50 metros, nado livre, infantis

Ademir Menezes — SPORT.
Jarbas Cunha — NAUTICO.
Raymundo Alves — SPORT.
José Maria Avelar — SPORT.
Damevan Macedo — NAUTICO.

100 metros, nado de peito, C.A.

Nise Alheiros — SPORT.
Neide Motta — NAUTICO.
Nilda Motta — NAUTICO.

400 metros, nado livre, C. A.

Oscar Borrel — NAUTICO.
Francisco Torres — NAUTICO.
João V. da Cunha — SPORT.
Mariano C. da Cunha — BARROSO.
José Fulco — BARROSO.

100 metros, nado livre, juvenil

Paulo Torres — NAUTICO.
Jesuino Fernandes — SPORT.
Walter Barbosa — NAUTICO.
Nivaldo Macedo — NAUTICO.

100 metros, nado de costas C.A.

Jader Patricio — BARROSO.
Oswaldo Baptista — SPORT.
Dedano A. Lima — SPORT.

200 metros, nado livre, meias

Nise Alheiros — SPORT.
Berenice Correia — NAUTICO.
Nilda Motta — NAUTICO.
Alda Motta — NAUTICO.

1.500 metros, nado livre, C. A.

Orlando Araujo — SPORT.
José Alencar — SPORT.
José Lima — NAUTICO.
Vinitius dos Anjos — NAUTICO.

Revesamento — 4x50

Turma "A" do SPORT — João Vieira da Cunha, Amaury Pires, Edgard Bezerra Leite, José Lima e Jesuino Fernandes:

Turma "B" do SPORT — Demosthenes Pires, Nilton Alheiros, Raul Morato, Caio Mario e Dedano de A. Lima.

Turma "A" do NAUTICO — Oscar Borrel, Francisco Torres, Paulo Torres, Milton Medeiros e Jos. Maranhão.

Turma do BARROSO — Mariano Carneiro da Cunha, Antonio Lucas, Armando Galvão, Helio Weckenzil e Jader Patricio.

Haverá dois pareos extra-programma: um pareo para meninas entre Neide Motta, do **Nautico**, e Nilda Alheiros, do Sport; outro pareo entre Nair Rensul, do Sport, e Nilda Motta, do Nautico.

TOURING CLUB DO RECIFE

Sob a presidencia do sr. **Ernani Pessoa** de Figueiredo, reuniu-se a directoria do Touring Club, no Gabinete Portuguez de Leitura, ás 20 horas de quinta - feira ultima. Estiveram presentes aos trabalhos os membros: Sebastião Falcão Mendes — Guaracy Moutinho — Severino Tavares de Mello Filho — Eduardo Pinto Pessoa Filho — Laudonor Marinho.

Feita a leitura da acta da sessão anterior, seguiu-se a sua approvação por unanimidade. Passando em revista o expediente, a mesa se inteirou dos officios recebidos das autoridades federaes, estaduaes e municipaes, sobre as communicações que lhes foram feitas em tempo, acerca da fundação do club; das correspondencias trocadas com os diversos consules aqui acreditados, bem assim do copioso material de propaganda turistica, provenientes da Austria, Italia e Uruguay.

Na ordem do dia, o presidente lamentou o retardamento do inicio da "Campanha dos Mil Socios", fazendo sentir os prejuizos decorrentes do mesmo para o movimento. Com a palavra, o sr. Tavares de Mello Filho, presidente da commissão organizadora da mesma, justificou-se e informou na mesma occasião de que tudo no momento, dependia da recepção do 1º cartaz, em confecção, pois no mais tudo estava prompto.

Em seguida foram apresentados projectos de viagens em numero de tres, sendo: o 1º de uma viagem a Buenos Aires, mensal; o 2º de uma viagem a Fós de Iguarassu' — Salto das Sete Quedas — quinzenal e o 3º a Cachoeira de Paulo Affonso, que foram recolhidos para estudos.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

O jogo de ante-hontem entre o "Tramways" e a "Portugueza"

Marcava o "placard" 2 x 2, quando aos ultimos minutos da pugna, foi registrado, em visivel impedimento, o ponto que decidiu a victoria dos visitantes

O quadro do **Tramways** na peleja de domingo, com a **Portugueza**, embora tenha jogado com o enthusiasmo, não logrou ver recompensados os seus esforços. Tal aconteceu pela fraca actuação de seus elementos, como Olivio e Quetreco, o primeiro inutilizando as jogadas feitas pela ala esquerda e conservado no **team** até o final do jogo, injustificavelmente, pelo technico Loureiro, havendo uma reserva capaz de o substituir com vantagem: Chinez; e a marcação de um tento, o ultimo, feito por Logu', num impedimento escandaloso. Aliás, o ponta esquerda **luso, vez por outra,** estava fóra do jogo, sem que o juiz o punisse. Foi uma decisão injusta do arbitro Oswaldo Salsa, que prejudicou o quadro local, dando a victoria aos paulistas, quando o resultado liquido, justo e incontestavel da partida foi dois tentos contra dois.

A defesa local agiu com segurança, notadamente depois da substituição de Zezé.

Apenas Muniz não foi o grande arqueiro do jogo de quinta-feira. A marcação do primeiro ponto dos visitantes foi producto de precipitação sua, deixando o arco desamparado. Paesinho foi um centro medio excellente, bem auxiliado pelas azas. A parelha de zagueiros actuou magnificamente.

No quinteto, Quetreco esteve mão, o mesmo acontecendo com Olivio. Os demais agiram sobriamente.

Os paulistas apresentaram o mesmo padrão de jogo e todos agiram como das vezes anteriores.

Seguindo a preliminar, vencida pelo **Tramways**, pela contagem de 4x1, as turmas deram entrada em campo, com a seguinte constituição:

TRAMWAYS:

Muniz; Fernando e Domingos; Zezé, Paesinho e Furian; Alcides, Navarro, Omar, Quetreco e Olivio.

PORTUGUEZA:

Ratto; Virgilio e Celso; Tuffy, Archimedes e Argemiro; Vega, Armandinho, Elisio, Logu' e Carabina.

Elisio movimentou a bola ás 15.40, para Muniz fazer, logo, duas defesas. Um avanço dos nossos é prejudicado por uma falta de Navarro em Archimedes.

Atacando pela esquerda, Olivio atira forte, para Ratto defender pela base, mandando o couro a escanteio. O aspecto do jogo não offerece jogadas de classe, fazendo os dois quadros ataques mal orientados, facilmente desfeitos pelas defesas, ou indo parar ás mãos dos goleiros. Durante 15 minutos nada ha de interessante na peleja. Depois, os locaes vão, pouco a pouco, se firmando, chegando a levar a effeito perigosos ataques ao posto de Ratto, o qual, numa destas occasiões, é obrigado a conceder escanteio.

Os paulistas empregam-se na defensiva, pois os tranviarios não lhes dão treguas. Até ás 16.5 a partida está mais favoravel aos locaes. Subito, a ala esquerda paulista approxima-se da area pernambucana.

Muniz, precipitadamente, avança, deixando o seu arco sem guarda, o que é aproveitado por Elisio, para a conqu' ta do 1.º tento dos visitantes.

Com o **placard** a seu favor, os **lusos** passam a jogar melhor, sem, entretanto, poder evitar, vez por outra, violentos e perigosissimos ataques dos pernambucanos.

E com o resultado de 1x0 terminou o 1.º tempo.

Para o 2.º tempo, o quadro local apresenta Jayme no logar de Zezé, substituição que se impunha e que veiu melhorar muito a defesa. Entretanto, a assistencia estranha a permanencia de Olivio, que vinha prejudicando o ataque.

A partida é reiniciada ás 16.30, offerecendo mais emoção, pois as investidas repetem-se ora num terreno, ora noutro, dando opportunidade a que os guardiões ponham em pratica sua **performance**.

Aos sete minutos, Olivio manda a bola á frente do arco de Ratto. Este tenta agarral-a, mas Omar, rapidamente, fel-a ir ás rédes, ficando, assim marcado o 1 tento dos locaes, e a contagem equilibrada.

Durante oito minutos, os contendores empenham-se com ardor para desequilibrar a contagem.

E esta opportunidade coube aos locaes, pois Virgilio deu visivel toque dentro da zona perigosa, convertendo Jayme o penalidade maxima no 2.º e ultimo **goal** pernambucano. Prosegue a luta sempre animada, destacando-se os pernambucanos, que procuram manter a vantagem do placard. A's 16.40, Carabina é substituido por Naldinho, que vae para a meia esquerda, passando Logu' para o extremo.

Seis minutos depois desta modificação, Vega atira com violencia, para Muniz "matar". Elisio entra e consigna o 2.º **goal** paulista, ficando novamente igual a contagem. Os dois quadros esforçam-se, pois estamos nos ultimos minutos do prelio.

Logu', que está jogando por traz dos zagueiros pernambucanos, recebe a bola e tranquillamente vae deixal-a dentro das rédes locaes.

E o juiz, com surpresa geral, manda centrar a bola, dendo, assim, a victoria aos paulistas...

Isto foi quando faltava um minuto para o final do jogo.

A ACTUAÇÃO DO JUIZ

O sr. Oswaldo Salsa foi infeliz na direcção do embate, deixando escapar infracções bem visiveis. A validade do goal de Logu', então, foi de estarrecer.





1 — A precipitação de Muniz. O goal abandonado e Elysio que volta, após a conquista do ponto. 2 — Vega, numa investida tem os seus passos embargados por Domingos e Fernando



Uma carga perigosa de Omar e grande defesa de Ratto. Ao lado, Alcides observa o lance

ENCERRADA BRILHANTEMENTE A TEMPORADA PERNAMBUCANA NA BAHIA

11 provas vencidas pelos nossos — Homenagens da sociedade bahiana — O regresso pelo "Kerguelen"

BAHIA, 18 (Do nosso correspondente especial) — Encerramos hontem a nossa temporada, vencendo 11 provas contra cinco. Os ultimos jogos deram o seguinte resultado: Lilita venceu mrs. Edjecombe por 6x3 e 6x1; Harry e Jean venceram Morisky e mrs. Smith por 6x8, 7x5 e 6x4; Fred Conoly e Lilita venceram Donaldson e mrs. Edgecombe por 6x3 e 6x1; Lilita e Jean Bojwell venceram mrs. Smith e Edgecombe por 6x0 e 6x4; Harry e Fred perderam para Gaibarino e Burne por 2j6 e 3x6; Rogaciano e Fred perderam por 6x2, 3x6 e 0x6 para Morissy e Donaldson.

O governador do Estado assistiu aos jogos e convidou a delegação para jogar hoje amistosamente no Palacio.

O **Bahiano de Tennis** offerecerá hoje um chá dansante á delegação pernambucana

A **Liga Bahiana** prestou-nos significativa homenagem em sessão solenne. Falou agradecendo, em nome da delegação pernambucana, o dr. Prudenciano de Lemos.

Os pernambucanos regressarão ao Recife segunda-feira, a bordo do **Kerguelen**.

DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

A exibição do "Atlanta" na Bahia foi espectacular

Verdadeiros dominadores de pelota, os portenhos — O jogo vertigem e intelligencia

BAHIA, 15 (Do redactor sportivo do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Via aerea — O quadro do **Atlanta** que ora visita a Bahia é o mais perfeito conjuncto que temos visto jogar no Norte. Nem o **Vasco da Gama**. Dir-se-ia que esses homens cujo physico não possa mostrar attrahente não aprenderam no foot-ball senão o que se chama calculo de distancia, de arremsso, de vizão.

Quando no Hotel Meridional os surpreendi, pareceu-nos uns jogadores sem grande projecção. A sua entrada em campo, tambem não modificou o meu juizo. Com excepção de tres que teem boa altura, os demais são pequenos, principalmente o extrema esquerda que é mignon de verdade. E o contraste mais se evidenciou quando os portenhos estavam frentes ao quadro local, com onze homens bem alto. Tudo, porém, se desfez quando o jogo se iniciou. Assistimos então o que se chama na verdade um jogo technico cujas caracteristicas são — agilidade maxima, golpe de vista, collocação e a vertigem dos passes mathematicos. Cada jogador é senhor da sua posição e por isto, para se fazer um passe, não se busca descobrir o companheiro. De costas mesmo o passe vae e exactamente na direcção da bola está o jogador disposto a recebel-a. E' uma cousa formidavel. Temos a convicção de que todo Recife sportivo vae agradecer esse trabalho da C.B.D. não poupando as despesas dessa excursão para nos proporcionar partidas de verdadeiro foot-ball.

O **Atlanta** tem um ataque que é uma cousa maravilhosa. Difficilmente vae um arremsso a **goal** porque a linha se multiplica em agilidade, em velocidade, corre, avança e fecha sempre, sobre o rectangulo. São cinco jogadores fechando a saida do reducto em passes electrizantes para, somente desferir o golpe quando não haja receio de uma intervenção. Os cincoo tentos a zero conquistados pelos portenhos, tres de cabeças, foram todos indefensaveis e obtidos a poucos passos do arco confiado a Maia, que fez verdadeiros prodigios.

A defesa está em plano inferior ao ataque, aliás, é bem difficil se fazer apparecer mais porque a preoccupação delles não é assistencia mas a economia do conjuncto.

Os nossos vão ver o que os portenhos fazem, cada qual se preoccupando apenas com o conjuncto, esquecendo o seu lado pessoal. Entre nós, ha a mania de se querer fazer **goal**. No **Atlanta**, vezes nos enervamos quando vemos um atacante podendo tentar o ponto, faz um passe na persuasão de que o companheiro pode obter melhores resultados.

Damos de longe os nossos parabens aos sportistas pernambucanos pela satisfação que vão ter com o jogo do Atlanta.

Em palestra com o sr. Irineu Correia da C.B.D., que nos apresentou ao jornalista que acompanha a delegação argentina, este nos affirmou que o seu conjuncto actuara mal. O clima lhe foi um grande estorvo. Accrescentou que no Rio Grande do Sul a exhibição foi bem superior.

Para que os leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO aquilatem ainda da exhibição dos bohemios, offerecemos a leitura da apreciação feita pelo chronista dos **Diarios Associados**, na Bahia:

O quadro do **Atlanta** estreiou na Bahia impressionando magnificamente, dando uma demonstração inequivoca de um valor grande, alardeando seus componentes um foot-ball de alta classe, onde todos os requisitos necessarios para a pratica do verdadeiro association se colligam para um resultado apreciavel.

Quem hontem assistiu á exhibição do **Atlanta**, convenceu-se de quanto vale o preparo par a luta, o ensinamento technico para que os jogadores saibam o que têm a fazer, possam, em qualquer eventualidade, orientar-se, dirigir o jogo e, final colher o melhor producto.



Ibanez, Oel Felice e Valdati — a linha media do "Atlanta"

Para o bom foot-ball, que é preciso? Agilidade? Precisão de passes? Controle de balão? Harmonia? E tudo isto possue o **Atlanta** em escala proporcionada. Os seus passes são de uma precisão notavel. Raramente um se perde. Os cortes perfeitos, o jogo limpo, agil, activo, emocionante, consciente. Quando se defendem os elementos do **Atlanta** empregam um grande esforço, mas quando atacam dão a impressão de que cumprem melhor sua missão. Ahi se enchem de novo enthusiasmo e visam decididamente o arco, empregando como tactica a costura prolongada, numa impressão do chamado jogo paulista. Não são conhecidos os passes longos. São curtos e repetidos, cruzados, indo directos ao elemento visado. E a jogada final, decisiva, vem apenas quando a situação parece irremediavel. Pode parecer prejudicial e mesmo demorado o constrante **dribling** e passe até a proximidade do arco adversario. Preferivel mesmo seria, acostumados que estamos ao jogo impulsivo, desnorteante, sem caracteristica firmada, que é o jogo essencialmente brasileiro. Pode-se argumentar mesmo que uma boa defesa annullará este jogo, o arremesso de longe. Ahi entretanto está um erro. De tal maneira se infiltram os atacantes argentinos, com tamanha precisão se decidem no ataque, que seria preciso uma acção tambem consciente e com as mesmas caracteristicas para reprimil-a. Resulta dahi a belleza do padrão de jogo portenho.

E' o jogo-sciencia. Desde o tiro inicial de Herera cuidadoso, dirigido ao half esquerdo, depois do direito, o ataque está preparado. Dahi é seguir-se uma norma unica. Passe sempre para a frente. Passe curto para não dar opportunidade ao adversario de córte. As alas combinam com segurança e o ponteiro tem o trabalho mais arduo, não de correr até o corner e centrar, mas de fechar sobre o arco, e precisar o momento em que deve dar um centro curto, não muito alto nem spectacular, mas de molde a ser aproveitado como o foi hontem por cinco vezes. Quem tem por costume ouvir a denominação de rapido ao football nacional e attesta a agilidade com que agem os portenhos, fica indeciso sobre a veracidade da denominação. Apenas na occasião de arrematar é que ha uma certa demora. Ha uma impressão de que não se conformam os argentinos com a opportunidade e buscam sempre uma melhor, preparando a certeza do tento. O apoio dos medios é efficaz e apenas a zaga atira forte nas occasiões de perigo. O jogo de cabeça o controle de balão são dois pontos notaveis na execução do producto argentino, que tem sua caracteristica principal, sem duvida nenhuma, no conjuncto. São onze jogadores que demonstram, tiveram mestre, que jogam por ensinamento. Todos são individualmente conhecedores do association. Controlam bem, passam bem, são ageis e intelligentes. Unem-se e produzem o magnifico quadro, talvez o melhor de todos que já veiu á Bahia, se quizermos apreciar o lado do jogo verdadeiramente technico, da jogada feita para produzir até o resultado final, e não perder-se, porque sem continuidade, o mais bonito dos feitos individuaes.

Não ha nomes a destacar no quadro argentino. O conjuncto resalta de tal maneira, são cobertas as jogadas de tal forma, que um claro tambem joga com segurança, principalmente os halfs. Desde o ponta esquerdo, pequeno agilissimo, veloz e trabalhador até o ponta direita, que não se consegue apurar facilmente. A linha de frente, entretanto, é o ponto mais forte do quadro. A defesa teve destacada actuação, com saliencia em Miranda, a linha de forwards dos bohemios exige elogios. Deante da desarticulação da linha bahiana não se pode apreciar devidamente o trabalho da defesa. Mas é forte e possue aquella mesma segurança e cabeçada, de corte.

O jogo dos argentinos pode-se chamar até de electrico! Porque? Tem elle as vantagens que justamente faltam aos nossos. Treinos individuaes gymnatica e ensinamento de foot-ball. O nosso, é producto da capacidade individual. Sobe ou desce um elemento consoante elle mesmo aproveita suas possibilidades, elle mesmo cuida do seu physico, elle mesmo se prepara.

Com os argentinos acontece o contrario. Ha o prepara, o professor de foot-ball, o reserva que não prejudica o quadro quando entra para actuar, o exercicio individual que dá a cada elemento a agilidade que assombra, o **dribling** que inutiliza os desejos do adversario.

E assim, apezar do descontrole do seu adversario, que não produziu nada de apreciavel a menos uns poucos shoots ao arco, que cedo se deixou dominar, e que teve em Bahiano o maior elemento dos poucos que produziram alguma coisa, o jogo constituiu um espectaculo magnifico, pela exhibição primorosa, academica, alardeante, de um foot-ball de gala!

O combinado bahiano venceu o Colonia por 2x0

Conforme foi annunciado, teve logar onte-hontem, no campo do "Bahiano", o esperado match revanche, entre os clubs acima.

O jogo dos 2os quadros esteve bem movimentado, terminando com mais uma victoria do team invicto do "Combinado" pelo score de 2x 0, sendo os goals feitos 1 pelo optimo meia-direita Zégomes, e 1 por Nids.

O jogo principal tambem foi alimentadissimo, terminando com a victoria do club local que confirmou sua 1ª victoria, por 2x0.

Os teams vencedores estavam assim constituidos:

1º team: — Santino — Armando — Emydio — Gago — Cassemiro — 16 — Pinto — Mussu' — Rodão — Marreca — Biu.

2º team: — Lacerda — Maviel — Mouco — Sarmenga — Néquinho — Zépontes — Tino — Zégomes — Quino — Nids — Silva.

O VALOR NUTRITIVO da MAIZENA DURYEA



—Não posso comer, Mamãe, não tenho fome.
—Mas precisas comer mais, para te fortificares, minha filha.



—Não sei o que fazer para abrir o appetite de Barbara.
—Dá-lhe MAIZENA DURYEA. Foi o teu alimento em criança.



— Está optimo! Posso repetir Mamãe?
—Certamente, minha filha. MAIZENA DURYEA é um explendido alimento.

MAIZENA DURYEA

Peça-nos um exemplar gratis do livro de cosinha.

GRATIS

MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972-São Paulo
Remetta-me GRATIS seu livro
751 61
NOME _____
RUA _____
CIDADE _____
ESTADO _____

SOLICITADAS

Associação dos Empregados do Commercio de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente do Conselho Superior, por solicitação do Conselho Director da Associação dos Empregados do commercio de Pernambuco, baseado no art. 29 paragr. 3º dos Estatutos em vigor, convoco para o proximo dia 21 (quinta-feira), ás 20 horas, uma reunião de Assembléa Geral Extraordinaria para o fim de reformar os estatutos, adaptando-os á legislação vigente.

Recife, 16 de janeiro de 1937.

(a) Emilio Kuhmann
1º. secretario do Conselho Superior

Avisos e Editais

SINDICATO DOS PROPRIETARIOS DE IMOVEIS DO RECIFE

Assembléa Geral Ordinaria

Convidam-se os senhores socios para a Assembléa geral ordinaria que se realizará no dia 19 do corrente (terça-feira), ás 15 horas, na séde social, na Praça Barão de Lucena n. 77, 1.º andar, para tomar conhecimento das contas e actos da directoria e respectivo parecer da commissão fiscal, referentes ao periodo administrativo findo em 31 de dezembro ultimo, e bem assim, da renuncia collectiva da directoria, commissão fiscal e vogaes do conselho consultivo, para effeito de nova eleição para esses cargos.

Recife, 10 de janeiro de 1937.

João Fernandes de Carvalho,
Presidente.

Banco Auxiliar do Commercio

DIVIDENDO Nº. 47

São convidados os srs. accionistas deste Banco a virem receber em nossa séde social á rua Joaquim Tavora n. 95, o nosso 47º. dividendo a razão de 14 % ao anno sobre o nosso capital integralizado de dois mil contos de réis ..... (2.000:000$000) e referente ao semestre findo em 31 de dezembro de 1936.

RECIFE, 16 de janeiro de 1937.

Benedicto Nunes de Silva
Director-secretario

PROF. ULYSSES PERNAMBUCANO

Avisa que reassumiu o exercicio de sua clinica.

Consultorio: Rua Pereira da Costa, 257. Telefone 2072.

De 11 ás 12 e de 4 ás 6

SOCIEDADE POSTAL BENEFICENTE DE PERNAMBUCO

1.ª Convocação

De ordem do Sr. Vice-Director em exercicio, ficam convidados os Srs. Socios, em pleno gozo dos seus direitos socines, a comparecerem á Avenida Norte n. 2389, pelas 18 horas do dia 21 do corrente, afim de elegerem o novo Director para o termino do anno social de 1936/1937, por haver fallecido o Director effectivo.

O 2.º Secretario
Galdino Toscano Fragoso.

EMPREGO

A COMPANHIA SOUZA CRUZ offerece bôa opportunidade a um rapaz jovem trabalhador e competente para todos os serviços de escriptorio.

Os candidatos deverão escrever de proprio punho dizendo idade, onde trabalhou ultimamente e dando referencias.

Cartas para a FABRICA Souza Cruz ou Posta Restante deste DIARIO.

A QUEM INTERESSAR POSSA

AVISO

Informado de que circulam na praça diversos titulos promissorios, onde meu nome figura de avalista, declaro que, em absoluto, não firmei meu nome em nenhum titulo, sendo, pois, apocriphas ou falsas as firmas porventura lançadas em taes titulos, como si minhas fossem, não assumindo, dess'arte, nenhuma responsabilidade pelo pagamento dessas obrigações cambiaes.

Recife, 16 de Janeiro de 1937.

Aureliano de Miranda.

O valor do seu anuncio depende de quantas e bôas. Annuncie no DIARIO.

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EDITAL

Concurso para cathedratico de Direito Industrial e Legislação do Trabalho

De ordem do Exmo. Snr. Dr. Director interino, torno publico para conhecimento dos interessados que, a começar do proximo dia 18 de Dezembro, e durante o prazo de 6 mezes (seis mezes), praso este que deverá ficar definitivamente encerrado a 18 de Junho de 1937, pelas 16 horas, se acham abertas, na Secretaria desta Faculdade, as inscripções do concurso de titulos e de provas para o cargo de professor cathedratico da cadeira de Direito Industrial e Legislação do Trabalho do curso de bacharelado.

A inscripção será feita mediante requerimento, acompanhado de recibo do pagamento da taxa devida e dos documentos e titulos exigidos subscripto pelo proprio candidato ou por procurador seu com poderes especiaes para esse fim.

O candidato ou seu procurador, no acto da inscripção, assignará, em livro especial, o competente termo que será subscripto pelo Secretario.

Dentro de cinco dias, contados da data de entrada no protocolo do requerimento da inscripção, deverá o Director despachal-o, deferindo-o de plano, ou subordinando o deferimento á satisfação das exigencias que no caso couberem, ou ainda, e neste caso em despacho fundamentado, indeferindo-o.

Dos despachos do Director caberá recurso, dentro do praso de cinco dias, para o Conselho Technico Administrativo.

Nenhum candidato será admittido após a hora indicada para encerramento da inscripção e aos candidatos, cujos documentos não se acharem revestidos de todas as formalidades legaes, concederá o Director um praso não excedente de dez dias para a respectiva legalização, sob pena de exclusão definitiva do concurso.

Será igualmente excluido do concurso o candidato que, até o momento de encerrar-se a inscripção, não comprova, mediante recibo passado pelo Secretario ter feito entrega de 50 (cincoenta) exemplares impressos de sua these. Encerrada a inscripção, decorridos os dez dias concedidos para a legalização dos documentos apresentados e resolvidos os recursos acaso interpostos, mandará o Director publicar pela imprensa a relação dos candidatos inscriptos.

O candidato ao provimento no cargo de professor cathedratico deverá apresentar á Secretaria desta Faculdade, no acto da inscripção:

I — Prova de ser brasileiro nato ou naturalizado;

II — Attestado de sanidade e de idoneidade moral;

III — Carteira eleitoral e prova de estar quites com o serviço militar;

IV — Diploma de bacharel em direito, expedido por instituição de ensino, official, ou officialmente reconhecido, do paiz ou por instituto estrangeiro, neste caso devidamente revalidado;

V — Documentação de actividade profissional ou scientifica que tenha exercido e que se relacione com a disciplina em concurso;

VI — Diploma de doutor em direito, ou titulo de docente livre; ou prova de haver concluido o curso profissional, pelo menos, seis annos antes.

O concurso de titulos constará de apreciação dos seguintes elementos comprobatorios do merito do candidato:

a) diploma ou quaesquer outras dignidades universitarias e academicas;

b) exemplares impressos de trabalhos scientificos, de obras sobre direito ou de estudos e pareceres, especialmente daquelles que assignalem contribuição original ou revelem conceitos doutrinarios pessoas de real valor;

c) documentação relativa a actividades didacticas exercidas;

d) realização pratica, de natureza technica ou profissional, particularmente de interesse collectivo.

O simples desempenho de funcções publicas, a apresentação de trabalhos, cuja autoria exclusiva não possa ser authenticada, e a exhibição de attestados graciosos não constituem titulos idoneos.

O concurso de provas, destinado a verificar a erudição e o tirocinio do candidato, bem como os seus predicados didacticos, constará successivamente de:

I — Prova escripta;

II — Defeza de these;

III — Prova didactica.

A these a ser defendida constará de uma dissertação sobre assumpto de livre escolha do candidato, pertinente á disciplina da cadeira em concurso.

A prova escripta versará sobre assumpto incluido em um ponto constante de uma lista de dez a vinte pontos, formulados pela commissão julgadora, no dia determinado para a realização da prova, sobre o programma de ensino da cadeira.

Na organização dos pontos será ainda observado o criterio de nelles incluir, conforme a naturesa da disciplina, materia de applicação, ou para dissertação, devendo-se, neste caso, restringir o enunciado á simples menção de assumpto, de forma que se faculte ao candidato ampla liberdade de esplanação.

A defeza de these será realizada, em sessão publica perante a commissão arguidora sendo chamado os candidatos pela ordem de inscripção.

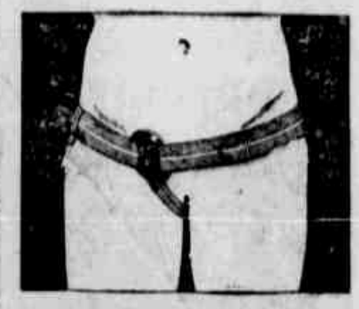
Caberá a cada um dos membros da commissão arguir cada these apresentada pelo prazo maximo de trinta minutos e será assegurado, para a respectiva defeza, igual prazo ao concorrente.

Quando duas ou mais theses versarem o mesmo assumpto, durante a defeza, ficarão mantidos incommunicaveis os respectivos autores ainda não chamados.

A prova didactica a ser realizada perante a Congregação, constará de uma disserlação pelo praso improrogavel e irreductivel de cincoenta minutos, sobre ponto sorteado, com vinte e quatro horas de antecedencia, de uma lista de dez a vinte pontos organizado pela commissão julgadora, comprehendendo assumptos do programma da cadeira.

Sempre que possivel, todos os concorrentes realização a prova acima no mesmo dia e sobre o mesmo ponto, conservando-se incommunicaveis, depois de iniciada, os candidatos ainda não chamados, sendo a ordem de chamada dos candidatos a de inscripção no concurso. — Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, em 21 de Novembro de 1936.

Jayme Siqueira Costa
Secretario.



AOS HERNIADOS

Evitem os perigos usando o apparelho de "Brooks" de pelota ôca e macia de borracha ingleza. Resultados seguros e uso commodo.

Demonstrações sem compromisso

DALVINO SOBRAL & Cia.
Drogaria e Pharmacia Conceição
302 — Avenida Marquez de Olinda — 302

Casa Funeraria Baptista

Ruada Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados envernizados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, rôxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extensão.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO
ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE
PREÇOS SEM COMPETENCIAS

BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO

DIVIDENDO N. 16

São convidados os Srs. Accionistas a receber, em nossa séde, á rua do Imperador n. 362, o dividendo relativo ao 2.º semestre de 1936, á razão de 10% ao anno.

Recife, 18 de Janeiro de 1937.

Dr. José de Barros Lima
Director Secretario Interino.

INOXIDAVEL, Perry & C.



Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias. Sortida n.º 1 a 5.

Rep. Mota Irmãos & Cia.
Ed. Banco Agricola, sala 3

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Mercado em posição calma. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas no Banco do Brasil:

Libra	80$100
Dollar	16$300
Lira	$860
Franco	$730
Escudo	$765
Marco Compensado	6$570
Florim	8$930
Suisso	3$750
Belga	2$755
Particular	
£ 8/9	79$950
US$.	16$180
OURO Rs.	18$400

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 18 (Comtelburo).

			Hoje		Anterior
Intermediario.					
LONDRES	s/N. Nova á vista	pos £	$ 4.91 1/8	$	4.91.1/8
"	s/Genova á vista	pos £	L 93.25	L	93.25
"	s/Madrid á vista	pos £	P N/C	P	N/C
"	s/Paris á vista	pos £	F 105.12	F	105.12
"	s/Lisbôa á vista	pos £	Esc. 110.25	Esc.	110.25
"	s/Berlim á vista	pos £	M 12.20	M	12.20
"	s/Amsterdam á vista	pos £	Fl 8.97	Fl	8.97
"	s/Berne á vista	pos £	F 21.38	F	21.39
"	s/Bruxellas á vista	pos £	B 29.11	B	29.11

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18 (Comtelburo).

		Hoje	Fechamento anterior
Abertura			
American "Futures" para	Março	12.41	12.47
" " "	Maio	12.29	12.35
" " "	Julho	12.20	12.27
" " "	Outubro	11.86	11.89

MERCADO — Commercio dum caracter normal devido liquidação e avisos telegraphicos de Liverpool.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Baixa de 3 a 7 pontos.

N. ORLEANS, 18 (Comtelburo).

		Hoje	Fechamento anterior
Abertura			
American "Futures" para	Março	12.37	12.41
" " "	Maio	12.27	12.30
" " "	Julho	12.17	12.22
" " "	Outubro	11.81	11.84
alta de 3 a 5 pontos.		11.84	11.82

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 18 (Comtelburo).

Disponivel.

Noticias Intermediarias — Termo.	Hoje 12.30 pm. Calmo	Anterior Estavel
Mercado		
Pernambuco Fair		
Mhoslé Fir	6.76	6.80
American Fully Middling	7.18	7.22
American "Futures" para Março	6.90	6.93
" " " Maio	6.87	6.90
" " " Julho	6.79	6.82
" " " Outubro	6.49	6.52
São Paulo Fair	6.91	6.95

Afrouxou depois da abertura devido vendas do estrangeiro e liquidação, vou a baixar devido liquidação.

TERMO AMERICANO — *Disponivel* baixa 4 pontos. Termo baixa 3 pontos.

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

Em 18 — 1 — 1937

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformisadas 5 %	77$000	
Diversas Emissões 5 °/°	77$000	
Ao Portador 7 °/°		80$000
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 °/°		59$000
Ao Portador — (Portuarias) 7%	61$000	62$000
Ao Portador — Emissão 1927 7%	61$000	63$000
Ao Portador — Emissão 1928 7%	61$000	63$000
Bonus do Thesouro 5%		97$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 8 °/°	42$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio — Vm 400	80$000	
Banco do Povo — Vm 200$000	70$000	
Banco Central de Pernambuco — Vm 100$000	135$000	
Cia. Piação e Tecidos de Pernambuco — Vm 100$000	20$000	
Banco Regional de Pernambuco — Vm 50$000	50$000	
Varios		
Letras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 °/° vm 100$		50$000

Estão sendo pagos os seguintes dividendos:

Banco Auxiliar — 1º semestre de 1936, á razão de 40$000 por acção.
Banco do Povo — 1º semestre de 1936, á razão de 20$000 por acção.
Banco Central — 1º semestre de 1936 á razão de 25$000 por acção.
Banco Regional de Pernambuco vm 50$ razão de 10$000 por acção.
Banco Real — 1º semestre de 1936, á razão de 30$000 por acção.

Apolices

Municipaes e Estaduaes — Aos commutadores inscriptos.

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

Em posição firme funccionou, sabbado, o mercado assucareiro.

As cotações que vigoraram foram as seguintes:

Refinado 1ª (sacco)	63$000
Refinado 2ª (sacco)	60$000
Usina de 1ª (sacco)	64$000
Usina de 2ª (sacco)	61$000
Crystal (sacco)	58$000
Demerara (sacco)	43$000
2º jacto (sacco)	40$000
Branco (arroba)	10$500 a 11$000
Somenos (arroba)	9$500 a 10$000
Mascavo (arroba)	8$800 a 9$000

Hontem entraram 5.500 saccos, com a seguinte procedencia:

Usinas	*Saccos*
Catende	820
Cucau'	1.248
José Rufino	416
Serro Azul	832
Timbó-assu'	832
União e Industria	1.245
Jaboatão	416
Total	5.809

Entraram, ainda, 160 saccos de assucar bangués.

Sairam, nestes dois ultimos dias, 36.520 saccos, com o seguinte destino:

Para Rio de Janeiro, 10.000 saccos de crystal;

Para Victoria, 200 saccos de refinado;

Para Santos, 5.000 saccos de crystal e 1.300 de massavo;

Para Antonina, 50 saccos de triturado;

Para S. Francisco, 20 saccos de refinado;

Para Paranaguá, 400 saccos de triturado e 800 de crystal;

Para Pelotas, 1.500 saccos de usina e 125 de refinado e para porto Alegre, 1.050 saccos de usina.

O stock existente é de 906.651 saccos havendo uma differença para menos de 939.255 saccos em comparação com o de igual data do anno anterior.

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

O mercado algodoeiro funccionou, sabbado, em posição estavel.

Na praça os compradores offereciam 55$000 a arroba para ambos os typos.

As cotações que vigoraram foram estas:

Sertão 51$000 a 54$000
Mattta 52$000 a 55$000
a arroba.

As entradas até ante-hontem attingiram as quantidades seguintes:

De producção do Estado 6.104.460 kilos
De producção de outros Estados 1.473.707 kilos
Não houve exportação.

Mercado de café na praça

(Cotação official)

O mercado do café apresentou-se, sabbado, em posição firme, tendo regulado as mesmas cotações anteriores:

25$000 a 28$500 a arroba.

Não houve exportação.

Outros productos

(Cotação official)

As cotações officiaes de sabbado, para as outras mercadorias, foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a 38$000
Alcool puro, 40º	— 66$00
Alcool puro de 42º	— 68$00
Alcool desnaturado	— 68$00
Aguardente	— 18$00
Bagas de mamona	10$400 a 10$500
Cacáo	— 30$000
Caroço de algodão	42$00 a 43$00
Cera de carnaubs	138$000 a 139$000
Courns secos espichados	— 50$00
Couros seccos salgados	— 46$00
Couros verdes salmourados	— 38$00
Farinha de mandioca	31$000 a 33$000
Fecula de mandioca	— 25$500
Feijão preto	53$000 a 55$000
Feijão mulatinho	55$000 a 56$000
Milho	24$000 a 25$000
Ouro (gramma)	— 18$400
Prata (gramma)	— $100
Peiles de cabra	56$000 a 60$000
Peiles de carneiro	48$000 a 50$000

Posição dos mercados

HONTEM

ABERTURA

ASSUCAR — O mercado assucareiro manteve-se em posição sustentada, com as mesmas cotações para os differentes typos. O stock, hontem, na praça era de 906.651 saccos, com uma differença para menos, ao de igual data do anno passado de 939.255 saccos.

ALCOOL — O mercado deste producto manteve-se em posição firme, as cotações officiaes registraram:

Alcool de 40º, 66$00 a canada, extra-sellos.

Alcool de 42º 66$00, a canada, extra-sellos.

Alcool desnaturado, 66$00 a canada, extra-sellos.

CAFE' — O mercado caféeiro manteve-se em posição firme, com as mesmas cotações anteriores de 26$000 a 28$500, conforme typo.

MAMONA — O mercado deste producto manteve-se em posição firme, a arroba é negociada, de 10$400 a 10$500 conforme qualidade.

ALGODÃO — O mercado algodoeiro continuou em posição calma. As cotações officiaes registraram:

Sertão 51$000 a 54$000
Matta 52$000 a 55$000

As entradas verificadas até ante-hontem, foram as seguintes:

De procedencia do Estado 6.104.460 kilos
De outros Estados 1.473.707 kilos

Recebedoria do Estado

Arrecadação do dia 16 do corrente:

Renda ordinaria	137:511$000
Do dia 1 ao dia	2.206:447$400
Total	2.343:958$400

Movimento maritimo

VAPORES ESPERADOS

Mez de Janeiro

HOJE — *Mateba*, de Antuerpia.

20 — *Itahité*, do norte.

23 — *Almirante Alexandrino*, de Hamburgo e escalas.

25 — *General San Martin*, de Hamburgo e escalas.

29 — *Neptunia*, de B. Aires e escalas; *Highland Patriot*, de Londres e escalas; *Highland Princess*, de B. Aires e escalas

31 — *General Artigas*, de Buenos Aires e escalas.

Mez de Janeiro

VAPORES A SAIR

HOJE — *Mateba*, para Antuerpia.

20 — *Itahité*, para o sul.

23 — *Almirante Alexandrino*, para Santos e escalas.

25 — *General San Martin*, para B. Aires e escalas.

29 — *Neptunia*, para *Trieste* e escalas; *Highland Patriot*, para Buenos Aires e escalas; *Highland Princess*, para Londres e escalas.

31 — *General Artigas*, para Hamburgo e escalas.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DA ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 18 a 23 de janeiro de 1937:

Aguardente de cachaça, litro 8730; Alcool, litro 1$100; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$600; Assucar refinado 1º, kilo 1$100; Assucar refinado 2º, kilo 1$050; Assucar crystal, kilo $940; Assucar usina, kilo $730; Assucar branco, kilo $730; Assucar somenos, kilo $700; Assucar 3º jacto, kilo $640; Assucar mascavado, kilo $630; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $700; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 3$000; Café em caroço, kilo 1$730; Caroço de algodão, kilo $320; Cêra de carnaúba, kilo 0$000; Cócos descascados, kilo $320; Couros seccos espichados, kilo $200; Couros seccos salgados, kilo 2$000; Couros verdes salmourados, kilo 2$400; Farinha de mandioca, kilo $600; Fecula de mandioca, kilo 1$200; Feijão, kilo 1$000; Milho, kilo $450; Ouro, gramma 18$500; Prata, gramma $100; Peiles de cabra, kilo 13$000; Peiles de carneiro, kilo 4$000.

Os demais productos acham-se em pauta geral.

NOTA OFFICIAL DO SYNDICATO DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO DA LIQUIDAÇÃO DA SAFRA DE 1935|1936

Crystal media bruta	27.378
Despezas, inclusive taxa do I. A. A. e saccaria	6.176 liq 21.200
ou seja por arroba	7.800
Pagamento das canas	
1ª cathegoria 7.500|7.000 — 300|1 @	21.900
2ª cathegoria 7.000|3.000 — 285|100	20.650
3ª cathegoria 6.500|3.00 — 250|100	18.500
Liquidos das canas do assucar extra-limite	
Para o estrangeiro	59.041%
Para o consumo nacional	40.959%
Demerara	
Preço estrangeiro	15.000
Desp. e sacco	3.176
Liquido	11.824
ou seja por arroba	2.956
8% augmº para tabella	236
	3.192
Pagamento das canas	
1ª cathegoria	21.900
2ª "	7.547
3ª "	6.988
Percentagem 59.041%	
Dentro do consumo	
Pagamentos de canas pela Tabella	
Crystal:	
Crystal	
1ª cathegoria	21.900
2ª "	20.650
3ª "	18.500
Percentagem 40.959%	

Supplementar da quota total de 34.082% de Demerara

Tendo o Instituto pago ao Syndicato 2.912 reis sobre 726.666 saccos de Demerara, fabricados na safra passada e como a fabricação total foi de 1.551.666 saccos ou sejam 34,082%, sobre a safra, cabe a cada sacco de Demerara a retrovenda de 1.382 rs. por esse assim discriminado para pagamentos das canas:

a 1ª cathegoria 1020 rs. por T.
a 2ª cathegoria 960 rs. por T.
a 3ª cathegoria 850 rs. por T.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo, por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $004; Amendoas, $040; Avelãs $080; Aves, $010; Bacalhau, $090; Bananas, $005; Batatas, $005; Banha, $009; Banha, $0080; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $080; Ervilhas seccas, $015; Feijão, $010; Figos frescos, $080; Fumo em folhas não especificados, $030; Fumo em folha ou preparado, $060; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $046; Peixes seccos ou salgados, $030; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $060; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

SALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

Ás 10 horas para Olinda. Ás 13 horas para os demais suburbios da capital.

Ás 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruaru, Limoeiro e Itabayanna.

Ás 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trens do Central, para Alagôas de Baixo, somente aos domingos, terças quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 10 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.37, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.30, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 5.50, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SAO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SÃO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.35, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada:

RECIFE A CABO — Partida: 15.10, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATAO — Chegada: 6.15 horas, 11.18, 15.48, 17.48 e 21.16, 10.30, diariamente;

6 horas, 7 horas, 12.18, 16.55 e 18.43, todos os dias, excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 16.37 e 21.40, diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.35 todos os dias, excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	20.00
Aurora	20.00
Torre	20.15
Olinda	20.20
Dois Irmãos	20.05
Casa Amarella	20.10
Concordia	20.05
Magdalena	20.05
Espinheiro	20.40
Bôa Viagem	20.10
Campo Grande	20.05
Beberibe	20.00
Tigipió	20.05
Pina	23.30
Derby	23.30

28000 de 1 a 2 kilometros.

Para locaes mais distantes a taxa será razão de 18000 por kilometro.

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção 10$000
Primeira hora por inteiro 13$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos. 6$000
CORRIDAS — Dentro dos limites dos da Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros, até a igreja, Hospital Pedro II Cemiterio de Santo Amaro e rua de Lima — 8$000.

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sêges) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	8.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaúba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	8.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbaúba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

CORREIO AEREO

Horario do fechamento de malas certas na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos

SEGUNDAS-FEIRAS

Até New-York — Panair.

Registrados, 16 horas — Ordinario 17 horas — Ultima hora 18 horas.

Todo o Sul — *Air France.*

Registrados 16 horas — Ordinario 17 horas — Ultima hora 18 horas.

TERÇAS-FEIRAS

Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de quarta-feira.

QUARTAS-FEIRAS

Até Buenos-Ayres — *Panair.*

Registrados 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora — 18 horas.

Até Porto Alegre — *Panair.*

Registrados 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de quinta-feira.

QUINTAS-FEIRAS

Até Ceará — *Panair.*

Registrados 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de sexta-feira.

Todo o Sul — *Condor.*

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Europa — *Condor — Natal e Europa.*

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

SEXTAS-FEIRAS.

Até New-York — *Panair.*

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Até São Paulo — *Panair.*

SABBADO

Até Pará — *Condor.*

Registrados — 16 horas — Ordinario, 18 horas — Ultima hora, 18 horas.

DOMINGOS

Natal e Europa — *Air France.*

Registrados 14 horas — Ordinario, 16 horas e Ultima hora, 16 horas.

Até Buenos-Aires — *Panair.*

Registrados 14 horas — Ordinario, 16 horas e Ultima hora, 16 horas.

Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de sabbado.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

DO RECIFE PARA:

São Lourenço	18000
Jaboatão	18000
Cabo	18000
Páu d'Alho	18400
Victoria	18500
Escada	18700

Os minutos addicionaes serão cobrados: São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis por minuto; Victoria e Escada, 500 réis; Páu d'Alho, 400 réis.

A Taxa de Mensageiro é cobrada de accordo com a distancia do local onde se acha a pessôa com quem se deseja falar, ao centro telephonico, sendo geralmente:

$500 — Até a distancia de 500 metros;
$000 — de 500 metros a 1 kilometro;

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2788.

Abertas até meia noite:

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 631.

Aberta durante a noite:

Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2544.

Pharmacia Thomé Dias, rua Vidal de

POSTA-RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Agrippino Grieco (dr.)
Aurea Cysneiros de Almeida.
Antiogenes Chaves (dr.)
Antonio da Costa Azevedo.
Adenor Lafayette (dr.)
B — Bellarmino Pessôa de Mello
C — Caixa Postal n.º 435.
E — Exportação.
F — Francisco Garrido.
H — Hermes (3 cartas).
I — Ivan Selvas.
Ivan Moraes.
J — José Fernandes Almeida Pernambuco (2 cartas).
José Candido de Araujo Villaça (dr.)
José Fabio (Pharmaceutico).
L — Lourenço Cysneiros.
L. P. (2 cartas).
M — Melanio de Barros Correia (dr.)
Mario Domingues da Silva.
N — Nanete Sá Pereira (1 telegramma).
O — O. Medeiros.
Oscar Carneiro.
R — R. S. T.

PERDIDOS E ACHADOS

2 Carteiras de identificação dos senhores Antonio do Nascimento e Narciso

MUTILADO

Hoje em dia o tratamento do



IMPALUDISMO

é pela ATEBRINA
que cura radicalmente
o mal, entre 5 e 7 dias

ATEBRINA

BAYER

Companhia Petroleo Nacional, S. A.

De ordem do senhor director-presidente desta Cia., são convidados todos os accionistas de Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, a apresentarem todos os comprovantes de subscripção de acções, aos nossos agentes Alves Cabral & Cia. á Avenida Marquez de Olinda, 277 — Recife, afim de receberem os titulos definitivos.

Outrosim, todo e qualquer accionista poderá vir directamente á esta secretaria receber seu titulo, desde que venha munido dos documentos que o habilitem para esse fim.

Maceió, 2 de Janeiro de 1937.

(Ass.) E. GAMA FILHO

Director-Secretario.

AVISO

DR. DJAIR BRINDEIRO está residindo na Rua Riachuelo n. 699 — Telephone 2565.

DR. ERNESTO ROESLER

embarcando em viagem de recreio para o sul do paiz despede-se dos seus amigos e clientes.

GINASIO DE CARUARÚ

SOB O REGIME DE INSPEÇAO PRELIMINAR

CURSOS — PRIMARIO — DE ADMISSAO — SECUNDARIO

O Ginasio de Caruarú, situado na cidade de melhor clima do Estado, mantém um corpo docente idoneo, podendo assim, ministrar o ensino com a maxima eficiencia.

Com o intuito de oferecer o maior conforto aos seus alunos, o Ginasio está modificando inteiramente as suas instalações.

Aceita alunos e alunas internos, semi-internos e externos. O internato feminino está a cargo do Colegio do Sagrado Coração, dirigido pelas Irmãs Benedictinas.

Já está funcionando o curso de ferias para o exame de admissão em fevereiro proximo.

Peça informações á Secretaria.

Caruarú, Janeiro de 1937.

AVISOS FUNEBRES

FRANCISCO GOMES DE ANDRADE LIMA

TRIGESIMO DIA

Isabel da Cunha Beltrão de Andrade Lima, Maria Beltrão de Andrade Lima, Isabel Beltrão de Andrade Lima, Desembargador João Beltrão de Andrade Lima, sua mulher e filhas, Antonio de Andrade Lima, sua mulher e filhos, Francisco Beltrão de Andrade Lima, sua mulher e filhos, Rosa Parente de Andrade Lima e seus filhos, Francisco Gomes de Andrade Lima Sobrinho e sua mulher, Carlos Vandoni de Barros, sua mulher e filhas convidam a seus parentes e amigos e aos de seu querido morto, para assistirem ás missas que pelo repouso eterno do mesmo fazem celebrar na Abadia de São Bento, em Olinda, no dia 20 do corrente (4.ª feira) ás 7 horas.

Aproveitam a opportunidade para agradecer a todos que manifestaram sentimentos pelo golpe soffrido, remettendo pezames, flôres, ou fazendo celebrar missas ou quaesquer outras provas de solidariedade já durante a molestia já após o fallecimento.

MARIA VEIGA CORRÊA DE VASCONCELLOS

1.º ANNIVERSARIO

Isabel Veiga Corrêa e filhos, Irmã Maria Isabel (religiosa), Joanna Veiga Corrêa de Oliveira, Rita Veiga Corrêa, Eliza Veiga Corrêa e filhos, Fausto Corrêa, senhora e filhos, Severino Mariz, senhora e filhos, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista ás 8 horas do dia 21 do corrente (quinta-feira), pela alma da sua nunca esquecida mãe, sogra e avó, MARIA VEIGA DE VASCONCELLOS, 1.º anniversario de seu fallecimento. Apresentam desde já, sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

AFFONSO ASSIS MARTINS

Official machinista

Delphira dos Santos Martins, Maria Justina dos Santos Martins, Maria Amalia Martins, saudosas pelo fallecimento de seu marido, pae e irmão AFFONSO ASSIS MARTINS, convidam os parentes e amigos assistirem á missa de trigesimo dia, que mandam celebrar na igreja da Torre no dia 21 do corrente ás 7 horas.

Agradecendo antecipadamente o comparecimento aos que se dignarem a este acto de caridade.

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE a confortavel casa n. 3361, a Estrada do Arraial, com pavimento terreo e sotão, dispondo de accommodações para grande familia, reformada e pintada recentemente, com agua e installação electrica nova, quarto e apparelho interno para creados, sitio com fructeiras e estabulo. A tratar com AUGUSTO NETTO, na Secretaria da Fazenda, Palacio do Governo.

ALUGA-SE a casa á rua Luiz de Mendonça, 122 (S. José). Trata-se á rua da Gloria, 424. A proprietaria, encarmentada com os caloteiros (o ultimo inquilino passou três mezes sem pagar um vintem) só aluga a casa mediante fiança idonea.

ALUGA-SE por contracto uma moderna e confortavel residencia perto do centro da cidade, em aprasivel arrabalde. Casa mobiliada, ampla e com excellentes dormitorios no 1º. andar, garage, pequeno jardim, quintal arborisado e plantado.

Informa Luiz Portella, 153, rua do Imperador.

ALUGA-SE bem aprasivel casa de residencia, remodelada a pouco, sita em Parnamerim. Omnibus á porta e a tres minutos dos bonds de Dois Irmãos e Casa Amarella. Optimo sitio, variadas fructeiras, contendo os seguintes commodos: sala de visita, gabinete de estudo, sala de refeição, quarto de oração, quatro amplos dormitorios, piso de tacos, dois bons gabinetes sanitarios, cosinha com terraço.

As salas de visita e refeição são servidas de optimo terraço em cimento armado. Não é forrada, tendo todas as vigas necessarias ao forro. Entra-se em entendimento com o pretendente que desejar forrar, augmentando assim de mais um salão dormitorio.

A fachada será remodelada dentro de quinze dias.

A tratar com o sr. Pinheiro, Imperador, 408, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE — A' Rua Bernardo Vieira, n.º 1324 — Campo Grande — Confortavel casa, com optimo ponto para qualquer negocio.

ALUGA-SE modernissima casa recentemente construida sita á rua Marquez do Paraná, 221, ESPINHEIRO, possuindo 4 quartos, garage e decorações completas. Contracto de um anno. A tratar á Av. Dr. Manoel Borba, 118 — Alfaiataria Perrelli.

ALUGA-SE uma casa á rua da Harmonia, 521, em Casa Amarella, a tratar no Banco Central de Pernambuco, rua do Imperador, 362.

ALUGA-SE quarto, a senhores de comportamento em casa de um casal sem filhos. Rua Cel. Suassuna — 552.

ALUGA-SE quartos com ou sem refeição na rua da Concordia, 201, e tambem a escada para o Carnaval.

ALUGAM-SE dois quartos todos com janellas, entrada independente, bôa alimentação, etc. Pensão exclusivamente familiar. Rua Conde da Bôa Vista, 428 e rua do Hospicio, 311.

BÔA RESIDENCIA EM OLINDA — Vende-se uma grande casa, com terreno ao lado, situada em magnifico local, á rua de S. Bento n. 45. Olinda. Informações na mesma. Casa historica onde viveu e morreu João Fernandes Vieira.

"CASA AGUIA DE OURO" — Leia mas não é reclamo. E' simplesmente um aviso que a "CASA AGUIA DE OURO" está devidamente aparelhada para concertar as suas Joias, Relogios, Oculos e tudo que se relacione com a arte de ourives e relojoeiro. Gravam-se pedras e abrem-se letras. Compra-se tambem Joias, relogios, ouro, prata, moedas antigas, Porcelanas, Cristaes, Pianos e todo qualquer objecto que represente valor commercial. Rua Paulino Camara, 51 (Antiga Cambôa do Carmo).

CASA — Aluga-se nova com quatro quartos, garage e quarto para creados, na praia de Rio Tapado, depois do Pharol de Olinda (Bairro novo) com frente para o mar. Trata-se na rua Duque de Caxias 231|35.

CARNAVAL — Aluga-se um optimo salão á rua da Imperatriz n. 188, com 3 portas de frente, excellente ponto para um BAR ou PONTO DE VENDAS de ARTIGOS CARNAVALESCOS e podendo servir ainda para ambos os ramos reunidos devido ser muito espaçoso e em magnifico ponto.

Não perram a opportunidade. E' o melhor ponto da rua da Imperatriz.

Tratar na rua da Imperatriz n. 179, terreo.

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma por por preço barato, de fevereiro em deante, na avenida S. José ou Novo bairro do Pharol. n. 726 (Provisorio), com bons quartos e salas de tacos e mosaico, boas dependencias, terraços, lavanderia, grande quintal e agua encanada. Tambem se vende a referida casa. A tratar á rua Nunes Machado, 243 Soledade.

ENGENHO Á' VENDA — Vende-se optimo engenho moente e corrente, numa das melhores zonas do Estado, sendo o mesmo movido a agua e possuindo grande capacidade para safras de canna e outras lavouras. Com safra fundada, possuindo ainda grandes cafezaes, cercados com optimas pastagens para criação, grande açude com vertentes, grandes mattas, animaes, etc.

Negocio directo.

Tratar com o sr. Carlos Pena á rua João do Rego 199.

OTIMO NEGOCIO — Vende-se uma casa na Rua 21 de Abril n.º 388, preço modico, freguezia de Afogados. Terreno proprio, 4 oitões livres, com 8 metros de frente por 31. Agua encanada. Situada de mangueiras, coqueiros e outras fruteiras. A tratar na Rua Tobias Barreto n.º 404.

TERRENOS EM BOA VIAGEM — Vendem-se dois lotes de terrenos na rua dos Navegantes, bem localisados Informações no Banco Central de Pernambuco, rua do Imperador n.º 362.

VENDE-SE a propriedade Horisonte, com meia legua de terra, localizada no municipio de São José da Lage, Estado de Alagoas, com proporções para pecuaria e agricultura em geral, servida por estrada de rodagem, o rio Jacuhype e dois riachos, muita varzea, mattas, duas boas casas de morada, um grande armazem na margem da rodagem, um pomar, distando quatro leguas para a cidade de São José da Lage.

O pretendente poderá entender-se nesta capital com o sr. Gregorio Caldas, av. José Rufino 548, Rreias; e em São José da Lage, com o proprietario, Claudino Jatobá.

VENDE-SE duas casas de tijolos, uma na rua Linha Nova n. 14 e a outra na rua Dr. Cornelio n. 75. Todas duas são sanuadas. A tratar na R. do Fogo n. 137 ou na rua. Linha Nova n. 14 — Coqueiral.

VENDE-SE no Municipio de Gravatá um optimo sitio localisado junto á Estação da Great-Western, com casa de moradia, rancho, planta de capim, horta para verduras, olaria e prestendo-se sobretudo para compra de carvão, cereses, algodão, etc. Ver e tratar com FRANCISCO BEZERRA — Rua Barão da Victoria n.º 99 — Gravatá — Pernambuco.

VENDE-SE uma casa coberta de capim tendo porem construcção para telha, com um milheiro de telhas francezas depositado na mesma. Optimo ponto para negocio e commodos para familia, quintal grande, algumas fructeiras. Preço de occasião. Trata-se na mesma. Antigo campo do Modesto n. 548 (Fica perto da Estação Ypiranga). Trata-se tambem com Severino Silva (sapateiro) rua General Abreu e Lima, 242.

VENDEM-SE 3 casas contiguas na campina da Casa Forte. A tratar na rua Annibal Falcão, 9.

VENDE-SE uma excellente casa á avenida Herculano Bandeira, n. 549, no Pina, com dois quartos internos e um externo, grande quintal. Negocio urgente, pois a familia quer se retirar com brevidade. A tratar na mesma.

VENDE-SE uma optima casa á rua da Concordia, n. 605, a tratar na mesma.

VENDE-SE por 25:000$000 uma casa sita á rua das Nymphas, 254, com 1 porta e 2 janellas, 3 quartos e quarto para empregado, lavanderia saneada e grande quintal. A tratar com Pedro Rocha á rua D. João Perdigão n. 756 — Boa Vista.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL "HUDSON" — Vende-se um automovel "Hudson" de 7 assentos, typo 29, forro novo e capota, matricula do anno de 1936, bem conservado e 5 pneus novos. Preço de occasião. Vêr e tratar á rua do Riachuelo n.º 499.

VENDE-SE uma limousine "Chevrolet" "Master" typo de luxo, 1936, a tratar na rua do Pharol, n. 218, — Olinda.

PONTO PARA NEGOCIO

BOM EMPREGO DE CAPITAL — Quem desejar empregar bem o seu capital, com lucros garantidos, compre a mercearia situada á rua do Nogueira n.º 127, nesta capital. Esse estabelecimento com construcção dos grandes armazens de assucar situados no caes de Santa Rita, promette de futuro grandes negocios. Ao pretendente o vendedor explicará melhor as vantagens da transacção.

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se por preço de occasião, uma boa pensão e hotel localisada em uma das melhores ruas do bairro de Santo Antonio, em optimo e confortavel predio hygienico, garantindo-se um bom lucro. O motivo da venda se explicará a quem pretender. A tratar com J. VIANNA, rua Tobias Barreto, 364.

PHARMACIA — Vende-se uma no interior. Facilita-se o pagamento com garantia idonea. Rua do Peixoto, 189.

PADARIA — Vende-se um cylindro quasi novo para ver e tratar na rua da Praia, 174.

PIANOS

PIANOS — Unica casa apparelhada para concertos e afinações de Pianos e Serafinas de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina nem uma reclamação. Aluga-se pianos. Rua do Hospicio n. 58.

VENDE-SE um piano allemão C. Bechstein, em perfeito estado de conservação, na rua Constancio Pontual n. 690. Casa Amarella.

VENDE-SE um optimo piano "DORNER", em perfeito estado de conservação, com cêpo de metal e cordas cruzadas. Vêr e tratar na Rua dos Pires, 881.

EMPREGOS

AO COMMERCIO — Rapaz, dando referencia e desejando trabalhar nesta praça, em mercearia, escriptorio commercial, pharmacia, padaria e banca de jogos, offerece seus serviços a quem desejar. A tratar na rua da Matriz, 124 1º andar.

AO COMMERCIO — Pessoa dando referencias, com boa calligraphia, regular conhecimento de contabilidade e dactylographia offerece seus serviços, podendo viajar para o interior de qualquer Estado do Nordeste. Respostas por obsequio a Eldy Campos, neste jornal.

AUXILIAR — FERRAGENS — Precisa-se de um habilitado em balcão. Quem não estiver nestas condições é favor não se apresentar.

Tratar á rua do Imperador, 354 — Loja.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma a tratar á Rua José do Alencar, 447.

CHIMICO-INDUSTRAL, fallando inglez, diplomado pela Escola de Engenharia de Pernambuco, desejando collocar-se, offerece seus trabalhos á empresas e industrias, aqui ou fóra do estado. Cartas á posta restante deste jornal para C. A.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma bôa cosinheira, á Avenida Beira-Mar n.º 4658 — Bôa-Viagem.

DATILOGRAFA — Precisa-se de uma, que seja competente e conheça perfeitamente a lingua ingleza. Tratar na COMPANHIA SOUZA CRUZ, á Avenida Marquez de Olinda, 204 — 1º.

MODISTA — Mme. Albuquerque, modista, offerece os seus serviços profissionaes á rua Princeza Isabel n. 181, garantindo o maximo de perfeição. Acceita qualquer trabalho, como sejam: phantasia, vestidos para baile, chapéos para phantasias, flores, etc. Confecciona camisas e pijamas para homens, senhoras e creanças; vestidos de passeio desde 10$000 a 40$000. Acceita encommendas de ramalhetes, grinaldas para noiva se 1ª. communhão. Borda a mão e a machina. Enxovaes para baptisados e casamentos. Roupinhas de creanças. Rendas do Ceará. Attende a qualquer hora do dia.

PRECISA-SE de um bom official de paletot de brim. Para-se bem. Quem não estiver habilitado é favor não se apresentar. Alfaiataria Imbellioni, — 68 Rua da Matriz.

PHARMACIA — Precisa-se de um com urgencia a tratar na Pharmacia D. Bosco á rua Luiz Salles n. 163.

PRECISA-SE de cosinheira bôa. A tratar na avenida Rosa e Silva. 891

ESCOLAS E CURSOS

O COLEGIO AMERICANO BATISTA — dispondo de uma pessôa que dará nos domicilios ou escriptorios, informações sobre preços e condições dos diversos cursos, pede aos interessados dirijam-se á Secretaria do Colégio, que estará durante o corrente mês, diariamente de 8 ás 12 horas. Telephone — 28.024. Curso de Admissão Gratuito — abertura das aulas — 7 de Janeiro.

DIVERSOS

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

ARTEFACTOS DE COURO — Vende-se uma installação completa para fabricação de artefactos de couros. Todas as machinas em perfeito funccionamento. Preço baratissimo. A tratar na rua da Penha n.º 3 — Terreo.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigor e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição de vidas! Usae Fibrogenol e em 20 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim terão a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis desapparecerão em pouco tempo, usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras achem-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na época mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

BUBÕES — Cachecia syphilitica, Blenorrhéas, Quéda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos, fabricado no Laboratorio Rabello.

CAES POLICIAES, Lulus n.º 0, gatos vigorás, no Aviario Recife, 188, Rua Bom Jesus.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da CASA AGRO-PECUARIA, a unica no genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

DOCUMENTOS PERDIDOS — Encontram-se no balcão do DIARIO DE PERNAMBUCO documentos pertencentes a Manoel Felicio Cavalcante Filho encontrados pelo chauffeur do auto 814.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

FAISÕES dourados, prateados, no Aviario Recife, 188, Rua Bom Jesus.

GAIOLAS elegantes e fortes, fabricação do Rio, só no Aviario Recife, 188, Rua Bom Jesus.

GRANITO — Em 6 cores, por preços reduzidos. Vende a Vindabona. Rua Antonio Carneiro, 56.

GALLINHAS de todas as raças, no Aviario Recife, 188, Rua Bom Jesus.

MARAVILHA das maravilhas! — Em os domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

OVOS de raça, garantidos, no Aviario Recife, 188, Rua Bom Jesus.

O SANGUE impuro é origem de muitas molestias, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta seja de onde for. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

O VALOR DA SCIENCIA — Quer conhecer seu futuro ou resolver uma duvida? Consultae o prof. Louranne, o conhecido chirosopho, e elle revelará coisas surprehendentes.

Como vê, está em suas mãos o meio de levantar o véo que encobre o destino, permittindo ver as coisas como são no presente e como serão no futuro. Experimentae e verá.

Residencia: Avenida Manoel Borba, 59.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas formas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnaúba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

PULSEIRA PERDIDA — Do cinema do Parque á rua do Riachuelo 435, perdeu-se uma, de ouro com brilhantes. Gratifica-se a pessoa que achou e queira entregar, na casa acima, ou na thesouraria da Recebedoria.

PEIXE do Amazonas e aquarios, no Aviario Recife, 188, Rua Bom Jesus.

PERIQUITOS australianos e outros passaros importados, no Aviario Recife, 188, Rua Bom Jesus.

PARA resituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luis (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRESTAE attenção! — Os banhos frios pela manhã são tidos alem do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são efficientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnaúba e Sucupira, podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnaúba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as pharmacias.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo baria — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PEDE-SE O FAVOR de quem encontrou uma sombrinha de sêda preta e branca com cabo de prata a lineza de entregar a rua de S. Jorge, n. 201 — Brum.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes em animaes são tratados com presteza de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto alivio para as dôres.

RASGOU seu terno, vestido ou tapete? Vá ao serzidor e fica NOVO outra vez. ATTENÇÃO: — Aviso á minha distincta freguezia que o SERZIDOR mudou-se da rua Paulino Camara, nº 61 para a praça da Independencia, n. 45, 1º andar. Entrada pela rua Larga do Rosario.

SI ao praticardes um esporte qualquer resultar algum incidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias de vasta Republica Brasileira.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENHORA! — Complete a educação e a saude de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SENTIS desanimo, cansaço e torturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expor os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labor de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabor. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas drogarias e Pharmacias.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completado a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, preventivo de accidentes. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira, pois, o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE 6 (seis) vaccas turinas em bôas condições ou troca-se por uma casa ou terreno.

Trata-se na Travessa da Assembléa n. 74, 1º. andar, ou na avenida Pedro Alain, 52, Casa Amarella.

DESANIMADO DE TANTO SOFFRER E CANSADO DE REMEDIOS!

O sr. Leonel Silva, praça n.º 21 do 9.º Batalhão de Caçadores, Pelotas, Rio Grande do Sul, declara:



Ha muitos annos, vinha soffrendo, dia e noite, de fortes dôres nos ossos e no estomago, sobretudo após qualquer refeição sendo obrigado a ir aos pés, cinco e mais vezes durante a noite. Já desanimado de tanto soffrer e cansado de tantos remedios, usei afinal por conselho de um camarada, o "GALENOGAL", podendo garantir, com o testemunho até de meus superiores, que recuperei a saude por completo, apenas com 6 frascos desse grande depurativo.

Pelotas, Rio Grande do Sul.

(Firma reconhecida).

Os Syphiliticos ou Rheumaticos, não devem desanimar; se tudo experimentaram e nada lhes aproveitou, devem recorrer, sem perda de tempo, ao "GALENOGAL" poderoso depurador-tonico, formula do especialista de vasta cultura, Dr. Frederico W. Romano. A acção desse grande e efficaz medicamento, é rapida e segura, logo ás primeiras dóses. Vence positivamente, quando os outros já tenham falhado!

O "GALENOGAL", é o unico remedio que restitue a saude, sem estragar qualquer orgão porque é o **unico** que diz **não contem alcool** e que realmente não tem.

Encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.

N. 57 Ap. Apr. C. N. S. P. — N. 963

CRIANÇAS ANEMICAS, LYMPHATICAS E RACHITICAS

JUGLANDINO

SABOROSO XAROPE IODO PHOSPHO CALCICO

FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º MARÇO, 17-RIO

Collegio Evangelico Agnes Erskine

AVENIDA RUY BARBOSA, 704

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Recebem-se meninos para o curso primario.

CURSOS — Primario intermediario, Secundario e Commercial.

As matriculas acham-se abertas desde já.

REABREM-SE AS AULAS A 3 DE FEVEREIRO DE 1937.

Para prospectos e demais informações dirigir-se

A Directora,

Miss Careline Kilgore.

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA A EUROPA

HIGH. PRINCESS

Esperado neste porto no dia 29 de Janeiro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Las Palmas, Lisbôa Boulogne e Londres.

HIGH. PATRIOT

Esperado neste porto no dia 26 de Fevereiro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Las Palmas, Lisbôa Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	10. 3.1937
"High Chieftain"	26. 3.1937
"Almanzora"	8. 4.1937
"High Brigade"	23. 4.1937

PARA O SUL

HIGH. PATRIOT

Esperado neste porto no dia 29 de Janeiro de 1937, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

HIGH. MONARCH

Esperado neste porto no dia 12 de Fevereiro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	18. 2.1937
"High Chieftain"	26. 3.1937
"High Princess"	12. 3.1937

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS 226 — PHONE 9.1.1.3

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

TAQUY

No porto, sahirá amanhã á tarde para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

TAMBAHU'

Esperado a 25, sahirá a 27, para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

HERVAL

Esperado a 1 de Fevereiro, sahirá a 3 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

OLINDA

Esperado a 31, sahirá a 1 de Fevereiro, para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (via TUTOYA).

CHUY

Esperado a 14 de Fevereiro, sahirá a 15 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telegs. Butiá

RUA DO BRUM N. 37 — TELEPHONE 9-1-1-9

JABOO



Elimina as caspas e prepara o cabello para uma ONDULAÇÃO PERFEITA

Distribuidores: Freitas & Cia.

GINASIO LEÃO XIII

EQUIPARADO AO COLEGIO PEDRO II

(Sob inspeção preliminar)

CURSOS GINASIAL, PRIMARIO E JARDIM DA INFANCIA

Durante os mêses de Dezembro, Janeiro e Fevereiro funciona um curso de ferias gratuito para os exames de

ADMISSAO EM 2.ª EPOCA

Informações e estatutos na secretaria do Ginasio á

Avenida J. Barros, 1563

Fone 2-8-4-8-0

Diretor — **Dr. Manuel Cavalcanti**

PO' INDIANO

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA

PARA OS CASOS CHRONICOS

GOTTAS INDIANAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. 11 de MARÇO 17 - RIO

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **AURIGNY** esperado em 6 de Março, sahirá após indispensavel demora p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

—

P/Buenos-Ayres e escalas: **FORMOSE**, em 8 de Maio.

PARA A EUROPA

O paquete **KERGUELEN** é esperado do Sul em 20 de Janeiro, destinando-se á Dakar Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre e Dunkerque.

—

P/Dunkerque e escalas: **GROIX**, em 19 de Fevereiro. **LIPARI**, em 17 de Março. **KERGUELEN**, em 17 de Abril. **GROIX**, em 21 de Maio. **LIPARI**, em 20 de Junho.

TRANSPORTS MARITIMES

PARA A EUROPA

O vapor **GUARUJA** tocará em Pernambuco no dia 26 de Janeiro, destinando-se a DAKAR, CASABLANCA, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, MARSELHA e GENOVA.

ALSINA p/Marselha e escalas — 8 Fevereiro.

P/informações s/fretes e passagens com os Agentes:

LEAO & CIA.

RUA BARÃO TRIUMPHO, 51 — FONE N.º 9145

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n. 9214

VAPORES PARA O SUL

ITAPUCA

Esperado no dia 21, sahirá no dia 22 para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

CAMPINAS

Esperado no dia 26, sahirá no dia 27 para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, RIO FRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARARANGUA'

Esperado no dia 28, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARAGANO

Esperado no dia 31, sahirá no dia 3 para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

VAPORES PARA O NORTE

ARATAIA

Esperado no dia 21 sahirá no dia 22 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, MARANHAO e BELEM.

ARARANGUA'

Esperado na terça-feira, 26, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA — TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

PAQUETE **"GENERAL SAN MARTIN"**

esperado da EUROPA em 25 de Janeiro de 1937, sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE **"GENERAL ARTIGAS"**

esperado do Sul em 31 de Janeiro de 1937, sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBÔA, LA CORUNA, BOULOGNE s.m. e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"General S. Martin"	25. 1.37	"General Artigas"	31. 1.37
"Monte Pascoal"	4. 2.37	"General Osorio"	7. 2.37
"General Artigas"	22. 2.37	"General S. Martin"	21. 2.37

VAPORES DE CARGA

Saidas para HAMBURGO e escalas:
25.1.37 .... TENERIFE

Chegadas de HAMBURGO e escalas:
19.1.37 .... HONENSTEIN

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA 35 — TEL. 9013

— RECIFE —

FORTIFIQUE O SEU CEREBRO

O excesso de trabalho mental e as preoccupações são os principaes factores do enfraquecimento cerebral. A falta de appetite, a perda de memoria e da vontade, a neurasthenia, o exgotamento nervoso, o cansaço, o desanimo, a mania de perseguição, são, emfim, manifestações de um cerebro debilitado e enfraquecido.



IOFOSCAL

IODO-PHOSPHORO & CALCIO

magnifica associação de IODO, PHOPHORO e CALCIO, elementos sempre tidos como os melhores reconstituintes dos nervos, musculos e cerebro. FORTALECE O ESPIRITO, DA' FORÇA AOS FRACOS, E TONIFICA OS CONVALESCENTES. Consulte o seu medico e elle lhe dirá da excellencia da formula IOFOSCAL.



EM 11 HORAS PARA RIO DE JANEIRO ou BELEM

(nas sextas-feiras) (nos domingos)

FECHAMENTO DAS MALAS	DESTINO	STHIDAS
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para o SUL	6.ª FEIRA — As 5 horas.
SABBADO — As 17 horas.	" o NORTE	DOMINGO — As 5 horas.
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para a EUROPA	6.ª FEIRA — As 5 horas.

SYNDICATO CONDOR Ltda.

Agentes: HERM. STOLTZ & Co.

Av. Marquez de Olinda, 35 --- Phone 9013

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAHITE' — Esperado dos portos do norte no dia 20, sahirá no dia 21, quinta-feira, para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Não receberá carga para Victoria).

Recebe-se carga para: **Pelotas**, com alivio em **Rio Grande**, e para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAPAGE' (VIAGEM DE CARGUEIRO) — Esperado de **Cabedello** no dia 22, sexta-feira, sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para **Pelotas**, com alivio em **Rio Grande.**

ITAGIBA — Esperado de **Cabedello** no dia 22, sahirá no dia 23, (sabbado), para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para **Pelotas**, com alivio em **Rio Grande.**

ITAPE' — Esperado dos portos do norte no dia 27, sahirá no dia 28, quinta-feira, para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** não receberá carga).

Recebe-se carga para **Pelotas**, com alivio em **Rio Grande** e para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAIMBE' — Esperado no dia 10 de Fevereiro e sahirá no dia 11, para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Não receberá carga para Victoria).

Recebe-se carga para **Pelotas**, com alivio em **Rio Grande** e para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

VAPORES PARA O NORTE

ITAGIBA — Esperado dos portos do sul no dia 20, quarta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITAPAGE' — Esperado do sul a 21, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITAIMBE' — Esperado dos portos do sul no dia 28, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus**, com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 3214 — Sec. Fretes 9297

GINASIO VERA-CRUZ

EM VIA DE EQUIPARAÇAO AO PEDRO II

Diretoras — Stella, Elisabeth e Alba Maranhão

.... PARQUE AMORIM, 653

CURSO DE ADMISSAO, ao primeiro ano ginasial, inteiramente gratuito. O exame realizar-se-á em Fevereiro, no proprio estabelecimento

JARDIM DE INFANCIA e PRIMARIO (com INGLEZ obrigatorio) abertura a 1 de Fevereiro

CURSOS ESPECIAIS — FRANCEZ, INGLEZ, ALLEMAO, em turmas de 6 alunos ou individualmente

CURSO DE DANSAS CLASSICAS — Ministrada por Miss Gatis continúa funccionando regularmente

MATRICULA — para todos os cursos, aberta desde já, na rua das Pernambucanas, 167

FONES — 28437 — 28110

ESCOLA DE ODONTOLOGIA E FARMACIA DE CARUARÚ

A direção da Escola de Odontologia e Farmacia de Caruarú avisa aos interessados que, oportunamente, será feita a chamada para os exames de 2.ª epoca das cadeiras de anatomia e microbilogia.

Continuam intensos os trabalhos da construcção do predio proprio da Escola.

Para o exame vestibular do corrente ano, a Escola mantém um curso de ferias.

Os candidatos devem pedir informações á Secretaria, provisoriamente no Ginasio de Caruarú.

Caruarú, Janeiro de 1937.

Peitoral Londrino

Do medico inglez Dr. FAIRBAIRN

COMBATE

TOSSE — BRONCHITE E RESFRIADOS

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20

Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

A' GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros a devida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

JOAO F. CARVALHO

COMBATA A SYPHILISI TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

OLEO FIGADO BACALHAU "ESTRELLA"

RICO EM VITAMINAS

JOHN WYMAN LONDRES

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

O Recife tem innumeras officinas para concertos de machinas de escrever, porem muito poucas recommendam os seus serviços. A Officina Mechanica "PROGRESSO" a unica que executa qualquer serviço de machinas de escrever calcular e registradors com a maxima pontualidade e garantia pelos mais modernos processos das fabricas Norte-Americanas.

SAMARCOS & QUIRINO

Rua Visconde de Itaparica n. 164 (antiga do Apollo) — RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — TERÇA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1937

No paiz das maravilhas

Onde os editores de Chicago teem razão de sobra nas suas caricaturas a respeito da terra da gente

Gomes MARANHÃO
(DIARIO DE PERNAMBUCO)

É por causa [illegible] essa que estou [illegible] assim na [illegible] taruga. Ha coisas [illegible] uns pessoas de [illegible] me dizia que então o [illegible] chegaria ali de verdade. Não [illegible] mais quasi nada. Os trilhos, que constituiam a velha encrenca daquelle ramal, estavam para chegar e em fevereiro o povo do Curato ouviria o ronco da locomotiva na ponta da rua da Lama. Fevereiro está ahi na porta e desde aquella noticia até hoje não se plantou um palmo de linha na estrada de Bom Jardim. Não é que o vapor carregado com esses trilhos azarentos tivesse levado a bréca no caminho. Não. Chegou até direito. Mas por arte do diabo e porque o negocio vem torto desde o começo, os papeis do despacho vieram com um ligeiro engano, confundindo formalidades.

* * *

Pois bem, uma besteira dessa que noutra terra onde o interesse publico fosse levado mais a serio, teria sido resolvido com dois ou tres dias, aqui leva mais de mez, com prejuizos ponderaveis para o andamento daquellas obras. Mais de mez, uma conversa, porque ainda não se sabe ao certo quando os trilhos ficarão desembaraçados.

Depois não se diga que essa terra da gente é uma terra adoravel e só serve mesmo para as revistas norte-americanas fazerem das suas, dando-nos como um pouquinho mais atrazados do que os abyssinios no tempo do Negus.

Francamente, não temos motivos de sanga deante das brincadeiras de taes revistas. Vá lá que as danasas dos nossos saloes chics não sejam aquelles batuques trazidos nos jornaes illustrados de Chicago com o rotulo de "reuniões elegantes" do Brasil. Mas de que vale a certeza de ser uma calumnia o que nos sacodem os nossos senhores americanos, quando teriamos de baixar a cabeça, si elles um dia dissessem que há quinze annos o governo brasileiro trabalha para fazer um pedaço de estrada de ferro com trinta kilometros de extensão e isso num terreno commum, sem obras d'arte capazes de impressionar? Nem o destronado Selassié terá um peccado desse no seu escuro reinado.

E' por isso que acho sempre muita graça no sentimento de revolta dos nossos patricios que aqui de longe promettem esmurrar os editores de Chicago porque não pintam o Brasil um bocadinho mais adeantado do que os Estados Unidos.

Lutaram dentro do bilhar

Os criminosos feriram-se mutuamente

Ante-hontem, á tarde, Reinaldo Lourenço dos Santos e Francisco Silva, residentes em Afogados, encontravam-se no bilhar do Largo da Paz. Por motivo de pouca importancia entabolaram uma discussão.

No decorrer da polemica, os animos se exaltaram. Os assistentes dessa scena bem podiam ter agido de modo a evitar o desfecho sangrento, que logo se seguiu.

Reinaldo Lourenço armado de faca, investiu contra o seu inimigo, golpeando-o no peito.

Francisco em defesa, conseguiu apanhar um cacete e feriu o contendor na cabeça.

Ambos foram presos pelo commissario Ildefonso Vasconcellos e apresentados á 1ª delegacia.

Triste fim de um don Juan

Depois de uma serie de aventuras, poz termo á vida

A vida desregrada de Severino Antonio de Moura, de 30 annos de idade pratico de pharmacia Santa Theresinha no



Severino Antonio de Moura

Pateo do Terço, teve, hontem, um tragico epilogo.

Habituado á pratica de crimes contra a honra, "Sevi", como era conhecido, não respeitava o lar alheio.

O anno passado a policia de Afogados, conseguiu pôr-lhe a mão em cima, obrigando-o a casar-se com a ultima de suas victimas.

Mas, o terrivel "lovelace" não se emendou.

Abandonando a sua esposa, proseguiu na senda criminosa.

Assim, captou a sympathia de Marietta Bezerra, empregada no serviço de despacho de mercadoria de um laboratorio desta capital, e dias depois, seduziu-a com promessas de casamento.

Mas não tardou em abandonal-a, em estado interessante.

Ultimamente, Marietta soube que "Sevi" estava seduzindo Luiza Oliveira uma jovem de 15 annos, filha de sua lavandeira, residente á rua 11 de Junho em Afogados.

Revoltada com o procedimento, Marieta ante-hontem foi á casa de Luiza com o objectivo de protestar contra esse novo crime.

Foi mal recebida pela mãe de Luiza e por Severino sendo esbordoada e ferida.

O caso terminou com a presença da policia.

Hontem foi o "d. Juan" apresentado ao commissario Ildefonso Vasconcellos que o mandou recolher ao xadrez.

Severino Moura nesse momento resolveu suicidar-se, fugindo assim á responsabilidade dos numerosos casos de seducção que já praticou.

Um pouco de strychinina que conduzia foi o toxico empregado.

Em grave estado foi o suicida transportado em ambulancia para o hospital de Prompto Soccorro, onde falleceu horas depois, sob as maiores constricções.

A policia do 1º districto abriu inquerito respeito.

Ferido á bala

O PACIENTE FOI VICTIMA DE UMA IMPRUDENCIA

Procedente do engenho **Pavão**, no municipio do Cabo, onde trabalha na agricultura, chegou hontem, o popular José Pedro, de 18 annos de idade.

Apresentava um ferimento penetrante por projectil de arma de fogo, na fossa iliaca esquerda, com exposição do epiplon.

Antes de submettido ao trabalho operativo, José Pedro declarou ter sido ferido casualmente, pelo cabo de elto, Pedro João num momento em que brincava com a pistola.

Operou-o o cirurgião Caldas Bivar, auxiliado pelos academicos Portella e Guerra.

Um tiro casual

A domestica Deolinda Guilhermina da Conceição, de 30 annos de idade, residente em Floresta dos Leões, foi removida, hontem, em ambulancia da Assistencia para o Hospital Pedro II.

Apresentava um ferimento de bala no abdomen.

Trata-se de um caso involuntario.

O seu estado é grave.

Ingestão de toxico

A senhorita Robilia Prado, residente em Encanta Moça, no Pina, ingeriu voluntariamente, hontem, certa porção de permanganato de potassa.

A Assistencia foi chamada e soccorreu a tresloucada moça, que ficou sem perigo.

A IDA DE MARYSE BASTIE' A PELOTAS

DEVIDO O MA'O TEMPO FOI ADIADA A PARTIDA

RIO, 18 (A. M.) — A aviadora Maryse Bastié pretendia partir para Pelotas, caso as suas condições physicas o permittissem.

Assim, preparando-se para realizar esse vôo, a famosa aviadora franceza dormia durante todo o dia de hontem, não dando recepção.

Entretanto, o dia amanheceu chuvoso e por isso mesmo o raid foi impedido.

O observatorio registra para hoje ventos fortes e contrarios ao percurso.

ESPERANDO QUE O TEMPO MELHORE

RIO, 18 (A. M.) — Ouvido por um vespertino a proposito da ida de Maryse Bastié a Pelotas, o director da "Air France" declarou o seguinte:

"A aviadora Maryse Bastié não partirá hoje, nem amanhã caso não melhore o máo tempo".

CONTRA GAZES ASPHIXIANTES

100 MILHÕES DE FRANCOS PARA COMPRA DE MASCARAS

PARIS, 18 (A. M.) — O Conselho Geral de Seine approvou unanimemente, o projecto instituindo um credito preliminar de 100 milhões de francos destinados a abastecer a população de Paris de mascaras contra gazes asphyxiantes.

REGRESSOU DA VIAGEM DE INSPECÇÃO

PORTO ALEGRE, 18 (A. M.) — Regressou, de sua viagem de inspecção ás guarnições do interior, o commandante da Terceira Região.

Em seguida, o referido militar deu conhecimento ao ministro da Guerra do que observára sobre as necessidades da tropa.

ASSIGNADA A PAZ ENTRE NANKIN E SIAN-FU'

LONDRES, 18 (A. M.) — Telegrapham de Nankim communicando que a tregua entre o governo nacionalista daquella cidade e os revolucionarios de Sian-Fu' foi concluido tendo como base a manutenção do statuo-quo.

SEMANA DE TRABALHO DE 40 HORAS

PARIS, 18 (A. M.) — O gabinete approvou a instituição de semana de 40 horas de trabalho, nas estradas de ferro.

A santa que appareceu nas pedreiras do engenho "Furado", em Alagôas

Tudo melhorou depois da apparição — "Fiquei suspenso, sem saber o que estava vendo" disse Amabilio, o homem que achou a santa

José PACHECO
(Enviado especial dos "Diarios Associados")

MACEIO', 17 — (Para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Estamos á vista de um caso sensacional, que vem provocando os mais variados commentarios.

Chegou ao nosso conhecimento que, nas pedreiras do Engenho "Furado", no municipio de São Miguel dos Campos, teria apparecido, de modo inexplicavel, a imagem de uma santa.

O facto foi, desde logo, tendo ampla divulgação e começou a romaria de curiosos crentes até aquella propriedade, afim de ver, com os seus proprios olhos, o milagre.

Os "Diarios Associados" no proposito de melhor informar aos seus leitores, tiveram a iniciativa, de mandar um dos seus reportres ao Engenho "Furado", afim de colher uma completa reportagem em torno do sensacional apparecimento.

TUDO MELHOROU, DEPOIS DA APPARIÇÃO

Distando cerca de 18 kilometros da cidade, vive a sua vida de banguê o velho engenho da familia Cavalcanti.

Uma bôa rodovia nos leva até ali em quinze minutos. Pelo caminho vamos colhendo as primeiras impressões sobre o milagre das pedreiras, indagando de um e de outro morador da propriedade.

Todos confirmam a apparição e chegam a relatar factos posteriores, attribuidos ao milagre da santa.

Falam como verdadeiros fieis, revirando os olhos para o céu e tirando o velho chapéu de palha de ouricury.

Contam com a maior naturalidade, historias que parecem lendas. Dizem até que, depois do apparecimento da imagem, tudo melhorou e até já choveu...



Photographia da entrada da grande caverna, vendo-se á bocca da furna o reporter dos "Diarios Associados"

E' um caboclo moço ainda, bastante forte para o serviço.

Ha dois passos está o logar onde foi encontrada a santa, uma imagem de Nossa Senhora da Conceição.

E' uma grande pedreira, medindo mais de um metro de altura, tendo por cima uma espessa camada de barro.

Em meio dessa parede de pedra, numa rasa escavação, vê-se de pé a pequena imagem, com nove centimetros de tamanho. Esculpida em madeira, está ainda bastante conservada, apezar de parecer antiga.

"FIQUEI SUSPENSO, SEM SABER O QUE ESTAVA VENDO"

Amabilio chega-se para nós e vae nos relatar tal como foi encontrada a Nossa Senhora da Conceição.

— "Certas cousas — começa o trabalhador das pedreiras — a gente não sabe dizer como apparecem.

Foi no dia 8, pelas 5 e meia da tarde. Nós estavamos trabalhando aqui, quebrando pedras para enfornar. O "seo" Leonel estava ali sentado, — aponta dois metros além — olhando serviço.

De repente me chamou e mandou procurar um bloco de pedra para mostrar não sei a quem. Sahi catando, mas não encontrei uma que servisse.

"Seo" Lionel disse, então, que eu quebrasse na barreira. Peguei na marreta e suspendi. Dei uma pancadinha na pedra para marcar o logar do golpe e, quando levantei os braços novamente, não pude baixar mais... Fiquei suspenso, sem acreditar no que estava vendo.

"UMA SANTA!"

O patrão olhou p'ra mim e, me vendo tinha visto, se era alguma coisa? eu tinha visto, se era alguma cobra.

Respondi com um grito espantado: — uma santa!...

Todos correram para ver, e ali estava, do geitinho que vosmicê tá vendo, a imagem de Nossa Senhora da Conceição.

Paramos o serviço immediatamente, emquanto o "seo" Lionel mandava buscar no barracão todo foquete que houvesse.

Ninguem sabe, "seo" moço, — conclue o homem das pedreiras — como foi isso; a verdade é que vosmicê tá vendo a imagem tal e qual como nós encontramos."

Foi o que colhemos a respeito desse phenomeno, em nosso primeiro contacto com aquella gente que vive nas pedreiras e que foi testemunha do extranho apparecimento.

Continuaremos a serie de reportagens em torno desse sensacional caso, que ora preoccupa a opinião publica



Aspecto da fachada da tradicional Igreja de Santo Antonio, que conta para mais de 200 annos de existencia e é edificada quasi toda em pedra

ARRANCOU DO TUMULO O CADAVER DA CREANÇA

UM TETRICO ARCHOTE — PASSEIOS NOCTURNOS PELO CEMITERIO

CURITYBA, 15 (Pelo correio aéreo — para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Horas mortas da noite, quando o silencio já pairava sobre a cidade, dando ao cemiterio com suas catacumbas brancas um aspecto mais profundo de respeito, u'a mulher, alma diabolica, infernal, arranca do seu tumulo gelido, o cadaver de uma creança para com elle produzir suas bruxarias!

Destino ingrato da pobre creancinha; nem no tumulo achou socego para seus dias; morta mesmo, ia servir de veiculo para saciar os instinctos de u'a mulher que, despida de qualquer principio de piedade, fôra violar um cemiterio, roubar o cadaver de uma creança, cortar-lhe o braço para mexer seu vasilhame de remedios e, arrepia-nos até dizel-o, transformar o corpo da creança em vela para alluminar seu pegi, o santuario do candomblé!

Geralda de tal é o nome da macumbeira que praticou tão inerivel barbaridade, que veiu encher de terror toda uma cidade e tornar-se conhecida, já agora, graças á imprensa, dos mais longinquos recantos do paiz.

FALA O ZELADOR

Pedro Antonio Becker é um homem de costumes simplorios e gestos commedidos. Sua longa permanencia, como zelador que é do cemiterio, acostumou-o ao silencio. Jamais ouvira um caso que tanto o impressionasse como o que se estava passando agora — um tumulo violado. Seu espirito conturbado não sabia dar nenhuma explicação e sua alma horrorizada quedava-se muda em torno do acontecido. Ouvido pela reportagem, só soube dizer que verificára pela manhã que o tumulo estava vazio, sem o cadaverzinho de pouco ali entrado. Já lhe não valia a pena pensar no caso, pois tudo fizeram para descobrir o motivo de tão impressionante roubo.

EM CAMPO A REPORTAGEM

Onde achar o fio da meada? como orientar suas investigações? E os casebres já do morro que circumda o cemiterio, foram o fio da meada. Ali deveria estar o autor do impressionante roubo, e de indagação em indagação chegou á presença de um gury, precioso informante.

Elle vira u'a mulher passar tarde da noite abraçada com uma creança toda de branco e que tinha o corpo duro. Continuando, chegou o reporter a saber que ali no morro morava Geralda de tal que outra occupação não tinha senão praticar feitiçarias, sendo assim sua casa muito procurada até por gente bôa, de chapéo, luvas e joias caras, e que ella era muito respeitada, tal o horror que praticava a feitiçaria, e que ella apesar de habitar um casebre possuia haveres provenientes do seu "officio".

DEPOIS DE CORTAR O BRAÇO DA CREANÇA, TRANSFORMOU O CORPO EM VELA

Geralda de tal é uma alma bruta, sem coração, infame até. Não lhe basta surrar suas crentes no terreiro, cozer bocca de sapos, preparar despachos para as encruzilhadas, ella vae mais longe; invade cemiterio, viola sepulturas, arranca cadaveres de creanças, corta-lhe o braço para mexer seu vasilhame, descarna, como se fôra um cirurgião o corpo da creança e o transforma em vela para servir seus baixos instinctos. Custa a crer que numa alma só, se reuna tanta perversidade.

A POLICIA AGINDO

A policia tomou conhecimento do caso em seus minimos detalhes e entrou a apurar o caso, já estando presa a feiticeira. Diversas testemunhas já foram ouvidas e revelações interessantes vem apparecendo em torno de Geralda, a macumbeira que conseguiu celebrizar-se praticando o mal.

RIO GRANDE DO NORTE

ELEITO O NOVO PRESIDENTE DO AERO CLUB

NATAL, 18 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Encontra-se nesta cidade o dr. João Medeiros, director do Serviço de Plantas Texteis do Ministerio da Agricultura.

O dr. João Medeiros viaja em missão especial até o Pará.

Hontem almoçou em companhia do dr. Juvencio Mariz, inspector do Ministerio da Agricultura, na residencia do governador Raphael Fernandes.

EM TRANSITO DOIS DEPUTADOS CEARENSES

NATAL, 18 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Transitaram por esta capital, a bordo do Itapé, os deputados Carlos Reis e Democrito Rocha.

O governador do Estado esteve a bordo em visita aos dois parlamentares.

O NOVO PRESIDENTE DO AERO CLUB

NATAL, 18 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foi eleito em assembléa extraordinaria, por unanimidade de votos, presidente do **Aéro Club do Rio Grande do Norte**, o engenheiro Gentil Ferreira de Souza, prefeito desta capital.

INSTALLADO O BANCO MINEIRO DO CAFE'

BELLO HORIZONTE, 18 (A. M.) — Com a presença do governador installou-se a séde do Banco Mineiro do Café.

Diz-se aqui que esse estabelecimento passará brevemente a chamar-se Banco do Estado de Minas e que será o banco official de credito do Estado.

FALLECEU O MARQUEZ DE HORMAZAS

SAINT JEAN DE LUZ, 18 (A. M.) — Foi officialmente noticiada a morte do marquez de Hormazas, que se achava recolhido á prisão.

POLONIA

Augmentados os transportes pela frota mercante

VARSOVIA, 18 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Dados estatisticos que acabam de ser publicados nesta capital sobre os transportes effectuados pela frota mercante polonesa accusam um consideravel augmento.

A mais importante companhia de navegação do paiz, a "Zeglula Polska", augmentou os seus transportes, em relação ao anno passado de 41,7 por cento, nas suas linhas regulares.

Ultimas do Sports

O JUVENIL DO BOTAFOGO ABATEU O REPUBLICA PELO SCORE DE 3 x 0

Conforme fôra annunciado, realizou-se, domingo, no campo do Brum, o encontro entre os juvenis acima.

Foi uma partida bastante disputada e que decorreu dentro da maior camaradagem.

Após a partida secundaria, que foi vencida pelo *Botafogo*, por 1x0, ponto conquistado pelo mignon centro atacante Zé de Lima, deram entrada na cancha as equipes principaes.

A's 9 e 50, é iniciada a partida, fazendo o *Republica* uma visita á barra do *Botafogo*, mas sem resultado. Venicio manda a bola á frente, Amaro pega, serve a Bebé, este a Erasmo, que com um tiro de canto, inicia a contagem em favor do seu bando.

Nova saida do *Republica*, que perde para Miguel. Este jogador manda aos seus. Tonho centra por alto. Erasmo desvia de cabeça para Zé Pequeno que com um tijolo quente augmenta para dois o score.

Com mais algumas jogadas termina o 1º tempo com a vantagem de 2x0 em favor do *Botafogo*.

Após o descanço, tem começo o 2º tempo. O *Republica*, melhorando consideravelmente, faz perigar por alguns momentos a cidadella confiada a Vinicio. Este jogador, que está bom, salva constantemente o seu arco.

Os do *Botafogo* rompem o cerco e organizam uma investida ao campo do *Republica*.

Zé Pequeno, de posse da bola, é carguesado perto da area penal. Benjamim é encarregado de cobrar a falta e que com um forte pelotaço, vansando pela terceira e ultima vez a barra do *Republica*.

E com alguns lances sem importancia, termina a grande peleja com a victoria do campeão suburbano pelo score de 1x0.

O team vencedor estava assim organizado: Venicio, Pividia, Arnaldo, Miguel, Amaro, Benjamim, Tonho, Bebé, Erasmo, Athayde e Zé Pequeno.

DEZ DE MAIO S. CLUB x UNIAO S. CLUB

Realizou-se, domingo, no campo do segundo, na Varzea, o encontro, em match revanche, entre os clubs acima.

A partida terminou ás 17,45, marcando o placard o seguinte resultado: DEZ DE MAIO 1 e UNIAO 1.

Na prova secundaria houve um empate de 0x0.

O DEZ DE MAIO levou ao gramado o seguinte quadro: Rodrigues — Junqueira — Severino (depois Pyrunga) — Rainha — Benedicto — Mandu' — Eucides — Pyrunga (depois Barbadinho) — Ramiro — Pae Nou — Luiz.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOT-BALL

3x2 FOI O SCORE COM QUE OS PARAGUAYOS VENCERAM OS CHILENOS

BUENOS AIRES, 18 (A. M.) — Na decima rodada do **Campeonato Sul-Americano de Foot-ball**, os paraguayos venceram os chilenos pelo score de 3x2.

Pouco antes da partida, um violento aguaceiro prejudicou enormemente o brilho do jogo.

Aos oito minutos de inicio da pugna o chileno Toro conquistou o primeiro goal para as suas côres. Immediatamente depois, o paraguayo Amarillio empatava a partida.

Ainda no primeiro tempo, Toro conquista mais um outro goal. Os chilenos, durante a primeira etapa do jogo, desenvolvem melhor technica, e conseguiram subrepujar o adversario pelo score de 2x1.

Após o descanço regulamentar; inicia-se o segundo tempo.

O paraguayo Velloso consegue empatar a partida e Flor, tambem paraguayo, faz o terceiro goal, cabendo assim a victoria ao Paraguay.

Os chilenos, no segundo tempo, ficaram totalmente desorganizados.

Por sua vez, a assistencia foi relativamente pequena. Calculada em .. 2.000 pessoas, devido ao máo tempo.

OS BAHIANOS ABATIDOS PELO "ATLANTA"

VENCERAM OS ARGENTINOS PELO SCORE DE 4 x 2

CIDADE DO SALVADOR, 18 (A. M.) — O club argentino de foot-ball, era nesta capital onde realisa uma temporada, encontrou-se hontem com o **Galicia**.

Depois de um jogo cheio de incidentes, em que predominaram jogadas brutas, os platinos conseguiram abater a equipe local pelo score de 4 x [illegible].

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios
Intestinos — Recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação
Ondas ULTRA — CURTAS, — nos casos indicados
Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus
Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º
Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — Derby

ILEGÍVEL